

Rafael Benjamin dos Santos

ANÁLISE DO TSAP E GPAI EM ACÇÕES TÉCNICAS E TÁCTICAS DO BASQUETEBOL

Tese de Doutoramento em Ciências do Desporto, Ramo de Treino Desportivo, orientada pelo Professor Doutor Rui Manuel Sousa Mendes, Professor Doutor Gonçalo Nuno Figueiredo Dias e pelo Professor Doutor Manuel João Cerdeira Coelho e Silva e apresentada à Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra

Julho, 2018



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Rafael Benjamin dos Santos

**ANÁLISE DO TSAP E GPAI EM ACÇÕES TÉCNICAS E
TÁCTICAS DO BASQUETEBOL**

Tese de Doutoramento em Ciências do Desporto, Ramo de Treino Desportivo, apresentada à Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra, com vista à obtenção do grau de Doutor em Ciências do Desporto.

Orientadores:

Professor Doutor Rui Manuel Sousa
Mendes

(Escola Superior de Educação. Instituto Politécnico
de Coimbra - ESE.IPC)

Professor Doutor Gonçalo Nuno
Figueiredo Dias

(Faculdade de Ciências do Desporto e Educação
Física da Universidade de Coimbra - CIDAF.
FCDEF.UC.)

Professor Doutor Manuel João Cerdeira
Coelho e Silva

(Faculdade de Ciências do Desporto e Educação
Física da Universidade de Coimbra - FCDEF.UC.)

COIMBRA

2018

“Obstáculos não te devem impedir. Se você encontrar uma parede, não desista. Descubra como escalá-la”

(Michael Jordan)

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	19
1. INTRODUÇÃO	19
1.1. Problema de investigação e objetivos específicos do estudo.....	22
CAPÍTULO II	25
2. ESTADO DA ARTE	25
2.1. Análise e avaliação da performance nos desportos coletivos	25
2.2. <i>Game Performance Assessment Instrument</i> (GPAI).....	28
2.3. <i>Team Sports Assessment Produce</i> (TSAP).....	33
2.3.1. Limitações dos instrumentos GPAI e TSAP	36
2.4. Descrição de variáveis comportamentais e indicadores técnico-táticos do Basquetebol	36
2.5. Estudos que analisaram o desempenho de ações técnicas e táticas no Basquetebol	37
2.5.1. Lançamento ao cesto (performance e execução motora)	38
2.6. Lances livres (desempenho e variações do movimento).....	38
2.7. Ressaltos (comportamento das equipas vencedoras e vencidas).....	39
2.8. Faltas provocadas (desempenho individual e coletivo).....	39
2.9. Perdas de bola (diferenças pontuais e indicadores de desempenho).....	40
2.10. Assistências (posicionamento dos jogadores e performance coletiva)	40
2.11. Contra-ataque (transição defesa-ataque)	40
2.12. Diferença pontual (pontos convertidos e tomada de decisão).....	41
2.13. Posse de bola (indicadores técnico-táticos).....	42
2.14. Percepção e tomada de decisão no Basquetebol	42
2.15. Novas tendências do jogo de Basquetebol	43
2.16. Pertinência do estudo	45

CAPÍTULO III	47
3. METODOLOGIA	47
3.1. Amostra.....	47
3.2. Variáveis dependentes e independentes.....	48
3.3. Instrumentos	48
3.4. Validação dos instrumentos de observação – TSAP e GPAI	49
3.5. Procedimentos na recolha de dados	51
3.6. Análise e tratamento de dados	52
CAPÍTULO IV	53
4. RESULTADOS	53
4.1. Análise descritiva dos resultados (TSAP e GPAI)	53
4.2. Análise de cada jogo em função das fases da competição.....	55
4.3. Resumo da análise do desempenho da equipa.....	63
4.4. Análise do perfil de desempenho dos jogadores (TSAP e GPAI).....	67
4.4.1. Variáveis observáveis do TSAP, de cada jogador, no Campeonato Mundial de 2014	67
4.4.2. Variáveis observáveis do GPAI, de cada jogador, no Campeonato Mundial de 2014	68
4.4.3. Variáveis observáveis do TSAP, de cada jogador, nos Jogos Olímpicos de 2016.....	70
4.4.3.1. Variáveis observáveis do GPAI, de cada jogador, nos Jogos Olímpicos de 2016	71
CAPÍTULO V	73
5. DISCUSSÃO	73
CAPÍTULO VI	77
6. CONCLUSÃO	77
6.1. Aplicações práticas	78
6.2. Sugestões para futuros estudos	78

REFERÊNCIAS	79
ANEXOS	97
Anexo I: Escala de observação de desempenho e ações técnicas e táticas avaliadas (TSAP E GPAI).....	99
Anexo II: Análise Intra Observador – Jogos do Campeonato Mundial de Basquetebol 2014 (1º momento).....	107
Anexo III: Análise dos Jogos Olímpicos 2016 - (1º momento)	125
Anexo IV: Análise Inter Observador – Jogos do Campeonato Mundial de Basquetebol 2014 (2º momento).....	139
Anexo V: Análise dos Jogos Olímpicos 2016 - (2º momento)	157

AGRADECIMENTOS

Ao concluir esta etapa do meu percurso académico e pessoal, deixo um agradecimento a todos os que contribuíram e colaboraram para a realização deste trabalho.

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, por iluminar meus caminhos e decisões.

Agradeço aos meus pais, Caetano e Graça, por tudo que me deram na vida, pelo exemplo que são, pela educação, pelo amor e pelos valores que tão bem me souberam transmitir. Muito obrigado.

A minha esposa Jéssica, companheira, amiga de todas as horas, que soube com paciência e compreensão estar ao meu lado. Para além do seu amor, toda a sua ajuda foi fundamental neste processo.

Ao Professor Doutor Rui Mendes, por me aceitar como orientando neste processo de doutoramento.

Ao Professor Doutor Gonçalo Dias, por contribuir com a sua amizade, experiência, capacidade crítica para este trabalho e para os desafios que foram colocados no decorrer deste percurso.

Ao Professor Doutor Manuel João Coelho e Silva, pela atenção, conselhos e amizade.

RESUMO

Objetivo: Consubstanciado na aplicação do GPAI e do TSAP, este estudo teve como objetivo principal avaliar o desempenho técnico e tático de jogadores de Basquetebol de alto rendimento.

Metodologia: A amostra foi constituída por 20 jogadores profissionais de Basquetebol, com idades compreendidas entre 23 e 32 anos, tendo os atletas mais de 10 anos de experiência na prática deste desporto coletivo. Para avaliarmos os indicadores de desempenho que suportaram o GPAI e TSAP, foram analisados 17 jogos (9 jogos do Campeonato Mundial de Basquetebol de 2014, realizado em Espanha, e 8 jogos dos Jogos Olímpicos de 2016, que tiveram lugar no Rio de Janeiro). Os indicadores que suportaram a aplicação do TSAP permitiram calcular o índice de desempenho dos jogadores no âmbito das ações jogo que foram analisadas. Relativamente ao GPAI, foram analisados os indicadores relacionados com a performance dos jogadores em contexto de jogo. Operacionalmente, foi aplicada estatística descritiva, nomeadamente, percentagem, média e desvio-padrão para análise dos indicadores de desempenho que suportam o TSAP e o GPAI. Para analisar o desempenho da equipa e dos jogadores, em competições distintas, recorreu-se ao teste estatístico *t Student*, para amostras independentes (*Independent Samples T-Test*). Os pressupostos da distribuição normal das variáveis nos diferentes grupos foram avaliados através do teste de *Shapiro-Wilk* e a homogeneidade ponderada através do teste de *Levene*. Finalmente, para medirmos a relação entre as variáveis que emergem deste estudo, foi utilizado o coeficiente de correlação de *Pearson*, sendo aplicado um nível de significância de 0,05. Os dados foram tratados através do programa *IBM SPSS Statistics* (versão 21.0, Chicago IL).

Resultados: Os resultados que emergiram da análise do GPAI indicaram que a “Decisão Adequada” (DA) e o “Apoio adequado” (AA) foram as ações que mais ocorreram durante os jogos analisados. Por seu lado, no âmbito da análise TSAP, constatou-se que as ações “Bola Neutra” (BN) e “Conquista de Bola” (CB) ocorreram com maior frequência nos jogos analisados. Os resultados do presente estudo, sobretudo para a análise do TSAP, indicaram diferenças estatisticamente significativas nas ações de “Recepção de Bola” (p-value=,002 \leq 0,05, $t=-3,784$, $df=15,000$); “Bola Neutra” (p-value=,006 \leq 0,05, $t=-3,221$, $df=15,000$) e “Bola Ofensiva” (p-value=,000 \leq 0,05, $t=-6,163$, $df=15,000$).

Conclusões: No cômputo geral da análise dos dois instrumentos, tendo em conta as ações técnicas e táticas avaliadas, os resultados permitem concluir que os jogadores que assumiram a posição de Base e de Extremos tiveram uma participação mais frequente nas ações jogo, sobretudo no que diz respeito à "manutenção da posse de bola", aspetos que são transversais às duas competições. Além disso, estes jogadores apresentaram grande influência na dinâmica das ações de jogo e no desempenho da equipa. Considerando os resultados que decorreram da análise estatística para o desempenho da equipa vencedora nos jogos do Campeonato Mundial de Basquetebol e dos Jogos Olímpicos ao nível do GPAI, conclui-se que variáveis como "Decisão Apropriada" e "Índice de Tomada de Decisão" tendem a ser significativas na performance que ocorreu nas duas competições. Por sua vez, para o TSAP, conclui-se que a "Receção de Bola", "Volume de Jogo", "Índice de Eficiência" e a "Pontuação de Desempenho" são as variáveis que se destacam ao nível do desempenho dos jogadores e da respetiva equipa. Este estudo tem aplicações práticas para treinadores e atletas, permitindo uma melhor compreensão de alguns indicadores de desempenho (individual e coletivo) que ocorrem no Basquetebol de alto rendimento.

Palavras-chave: Desportos coletivos; Análise de jogo; Desempenho; Performance; Eficácia.

ABSTRACT

Objective: The aim of this study was to evaluate the technical and tactical performance of high-performance basketball players.

Methodology: The sample consisted of 20 professional basketball players, aged between 23 and 32 years, with athletes having more than 10 years of experience in the practice of this collective sport. In order to evaluate the performance indicators that supported the GPAI and TSAP, 17 games were analyzed (9 matches of the 2014 World Basketball Championship held in Spain, as well as 8 games of the 2016 Olympic Games, held in Rio de Janeiro). The indicators that supported the application of the TSAP allowed to calculate the index of performance of the players within the scope of the game actions that were analyzed. With regard to the GPAI, the indicators related to the performance of the players in the context of the game were analyzed. Operationally, descriptive statistics were applied, namely, percentage, mean and standard deviation for the analysis of the performance indicators that support the TSAP and the GPAI. In order to analyze the performance of the team and, consequently, of the players, in different competitions, we used the Student's T-Test for independent samples. The assumptions of the normal distribution of the variables in the different groups were evaluated using the Shapiro-Wilk test and the homogeneity weighted by the Levene's test. Finally, to measure the relationship between the variables that emerge from this study, Pearson's correlation coefficient was used, and a level of significance of 0,05 was applied. Data were treated using the *IBM SPSS Statistics program* (version 21.0, Chicago IL).

Results: The results that emerged from the GPAI analysis showed that the "Appropriate Decision" (AD) and "Appropriate Support" (AA) were the actions that occurred most during the analyzed games. On the other hand, in the scope of the TSAP analysis, it was verified that the actions "Neutral Ball" (BN) and "Conquest of Ball" (CB) occurred more frequently in the analyzed games. The results of the present study, especially for the TSAP analysis, indicated statistically significant differences in "Ball Receiving" actions (p-value = , 002 \leq 0.05, t = -3.784, df = 15,000); "Neutral Ball" (p-value = , 006 \leq 0.05, t = -3.222, df = 15,000) and "Offensive Ball" (p-value = , 000 \leq 0.05, t = -6.163, df = 15,000).

Conclusions: In the overall analysis of the two instruments, taking into account the technical and tactical actions evaluated, the results allow to conclude that the players who assumed the position of Point-Guard and Guard had a more frequent participation in the game actions, especially with regard to the maintenance of possession of the ball, aspects that are transversal the two competitions. In addition, these players had a great influence on the dynamics of the game's actions and on the performance of the team. Considering the results of the statistical analysis for the performance of the winning team in the World Cup and Olympic Games for the GPAI, it is concluded that variables such as “Appropriate Decision” and “Decision Making Index” tend to be significant in the performance that occurred in both competitions. In turn, for the TSAP, it is also concluded that the “Ball Receipt”, the “Game Volume”, the “Efficiency Index” and the “Performance Score” are the variables that stand out in terms of the performance of the players and their team. This study has practical implications for coaches and athletes, allowing a better understanding of some performance indicators (individual and collective) that occur in high-performance basketball.

Keywords: Team sports; Game analysis; Performance; Efficiency.

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Variáveis do TSAP nos 5 jogos da primeira fase do Campeonato Mundial de 2014.	55
Figura 2. Variáveis do TSAP nos 4 jogos da segunda fase do Campeonato Mundial de 2014.	56
Figura 3. Variáveis do GPAI nos 5 jogos da primeira fase do Campeonato Mundial de 2014.	57
Figura 4. Variáveis do GPAI nos 4 jogos da segunda fase do Campeonato Mundial de 2014.	58
Figura 5. Variáveis do TSAP nos 5 jogos da primeira fase dos Jogos Olímpicos 2016.	59
Figura 6. Variáveis do TSAP nos 3 jogos da segunda fase dos Jogos Olímpicos 2016.	60
Figura 7. Variáveis do GPAI nos 5 jogos da primeira fase dos Jogos Olímpicos 2016.	61
Figura 8. Variáveis do GPAI nos 3 jogos da segunda fase dos Jogos Olímpicos 2016.	62
Figura 9. Variáveis observáveis do TSAP, de cada jogador, no Campeonato Mundial de 2014* (n=12).....	67
Figura 10. Variáveis observáveis do GPAI, no Campeonato Mundial de 2014, de cada jogador* (n=12).	69
Figura 11. Variáveis observáveis do TSAP, de cada jogador, nos Jogos Olímpicos de 2016 * (n=12).....	70
Figura 12. Variáveis observáveis do GPAI, de cada jogador, nos Jogos Olímpicos de 2016 * (n=12).....	71

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Estudos que usaram o TSAP e GPAI enquanto instrumentos de avaliação da performance nos desportos coletivos (adaptado de Santos, 2016).	31
Tabela 2. Estudos que aplicaram o GPAI no Basquetebol (adaptado de Santos, 2016).	32
Tabela 3. Estudos efetuados com o TSAP em desportos coletivos.	34
Tabela 4. Valores do Coeficiente de Kappa de Cohen para análise da concordância intra e inter-observador.	51
Tabela 5. Análise descritiva dos resultados – TSAP.	53
Tabela 6. Análise descritiva dos resultados – GPAI.....	54
Tabela 7. Resumo da análise do desempenho da equipa vencedora no Campeonato Mundial e nos Jogos Olímpicos (GPAI e TSAP).	63
Tabela 8. Análise estatística do desempenho da equipa vencedora nos jogos do Campeonato Mundial e nos Jogos Olímpicos.....	64
Tabela 9. Correlação entre variáveis do GPAI e TSAP.....	65

CAPÍTULO I

1. INTRODUÇÃO

O jogo de Basquetebol é constituído por um leque de ações dinâmicas estabelecidas entre duas equipas, onde emergem episódios de cooperação e oposição que são fulcrais para entender melhor a performance deste desporto coletivo (Ben Abdelkrim, El Fazza, & El Ati, 2007; Paes, Montagner, & Ferreira, 2009; Sampaio, Drinkwater, & Leite, 2010; Stojanovic, Ostojic, Calleja-González, Milosevic, & Mikic, 2012; Conte, Favero, Lupo, Francioni, Capranica, & Tessitore, 2015).

Por seu lado, os desafios que o jogador de Basquetebol enfrenta durante o jogo abarcam ações de grande variabilidade e mutabilidade. Neste caso, o desempenho individual está associado ao que jogador consegue operacionalizar em contexto competitivo e ao modo como estabelece sinergias, rumo ao sucesso da equipa (Santos, Dias, Mendes, & Coelho e Silva, 2016a)¹. Assim, instrumentos como o *Game Performance Assessment Instrument* (GPAI), descrito por Oslin, Mitchell e Griffin (1998) e o *Team Sport Assessment Produce* (TSAP), indicado por Gréhaigne, Godbouth e Bouthier (1997a), podem ser úteis para analisar o resultado final da ação e as variáveis de desempenho relacionadas com as ações de jogo (técnicas e táticas), tornando a observação da performance dos atletas em algo passível de ser mensurado do ponto de vista científico (Santos et al., 2016a).

No âmbito do Basquetebol, à semelhança de outros desportos coletivos, instrumentos como o GPAI e TSAP têm vindo a ser usados para avaliar o nível de performance dos jogadores em contexto de aprendizagem, ensino e treino. Nesta ótica, o estado da arte mostra que autores como Richard, Godbouth e Gréhaigne (2000), Bohler (2004), Wright, McNeill, Fry e Wang (2005), Harvey, Cushion, Wegis e Massa-Gonzalez (2010), Gil-Arias, Moreno, García-Mas, Moreno, García-González e del Villar (2016), Lipinska e Szwarc (2016) e Santos (2016) indicaram que instrumentos desta natureza podem ser úteis para analisar a evolução da eficiência do desempenho e o volume de jogo,

¹ Santos, R.B., Dias, G., Mendes, R., & Coelho-e-Silva, M.J. (2016). Aplicação do *Team Sports Assessment Produce* (TSAP) no Basquetebol: Revisão da Literatura. *Revista Mineira de Educação Física*, 24, 3, 7-15.

bem como a tomada de decisão dos jogadores, a sua execução técnica, entre outras variáveis.

Neste reduto, é notória a falta de estudos no âmbito da análise do desempenho individual e coletivo no Basquetebol, mormente do TSAP, onde identificamos, apenas, três trabalhos, com a aplicação deste instrumento (e.g., Gréhaigine et al., 1997a; Richard et al., 2000; Leonardi, Soares, Brasil, Boscariol, Gonçalves, Carvalho, & Paes, 2016), constatando-se, desta forma, a escassez de estudos realizados à luz deste referencial. Ainda assim, Gréhaigine et al. (1997a) aplicaram este instrumento no Basquetebol, analisando o desempenho de jovens atletas, onde se verificou a sua utilidade ao nível da avaliação da performance dos jogadores, bem como, também, na eficiência motora e volume de jogo.

Para além do Basquetebol, convém salientar que alguns estudos, efetuados na última década, também retratam a utilização destes dois instrumentos no contexto de outros desportos coletivos (cf. revisão de estudos de Santos, 2016). Por exemplo, no Futebol, Chatzopoulos, Tsormbatzoudis e Drakou (2006) e Harvey (2006) verificaram que o desempenho técnico e tático de jovens atletas evoluiu significativamente no decorrer da aplicação do GPAI.

No Voleibol, através do GPAI, Pritchard, Hawkins, Wiegand e Metzler (2008) estudaram o desempenho de jovens atletas em situação de jogo. Os autores concluíram que a amostra apresentou elevada capacidade para resolver problemas táticos durante a competição, algo que foi aferido através da tomada de decisão dos jogadores.

No Badminton, utilizou-se o GPAI para investigar o desenvolvimento da competência, habilidade e conhecimento tático de jovens atletas. Neste sentido, Hastie, Sinelniko e Guarino (2009), após analisarem uma temporada de prática da modalidade, verificaram melhorias significativas na capacidade dos jogadores em adotar soluções táticas nas ações que emergiram no jogo.

Por sua vez, o TSAP foi aplicado no Hóquei no Gelo, por Nadeau, Godbouth e Richard (2008), em jovens atletas, onde recorreram à avaliação das componentes de rendimento (e.g., eficiência, volume de jogo e performance). Os autores concluíram que este instrumento era útil para determinar o nível de desempenho dos jogadores.

Importa enaltecer que o TSAP e GPAI surgem no âmbito de muitos outros instrumentos, que têm sido exaustivamente usados na análise do desempenho individual e coletivo, não sendo exclusivos e únicos para o devido efeito, apresentando, inclusive, como veremos, mais à frente, no estado da arte, algumas limitações. Nesta ótica, outros instrumentos emergem à luz da análise de componentes de ordem tática e técnica nos mais variados contextos de performance desportiva (Leonardi, 2017), nomeadamente, o *Qualitative Game Analysis* (QGA) (Lames & Hansen, 2001), a avaliação feita através do KORA (Kroger & Roth, 2002), o Sistema de Avaliação Tática no Futebol (*FUT-SAT*) (Da Costa, Garganta, Greco, & Mesquita, 2011), o *Game Performance Evaluation Tool* (GPET) (López, Vállora, del Campo, & Olivares, 2013), o *Basketball Offensive Game Performance Instrument* (BOGPI) (Chen, Hendricks, & Zhu, 2013) e o Teste de Avaliação do Desempenho Técnico-Tático Individual, nas Categorias de Formação do Basquetebol (*IAD-BB*) (Folle, Quinaud, Barroso, Rocha, Ramos, & do Nascimento, 2014), entre outros. Transversalmente, indicamos ainda o modelo referente ao *Teaching Games for Understanding*, que também surge com destaque na literatura da especialidade (Costa, Greco, Mesquita, Graça, & Garganta, 2010a; Memmert, Almond, Bunker, Butler, Fasold, Griffin, & Nopp, 2015).

Em suma, instrumentos como o GPAI e TSAP, pouco disseminados na análise do Basquetebol de alto rendimento, como é o caso deste estudo, representam mais um contributo na análise do desempenho desportivo, que permite acompanhar a performance dos jogadores e o processo de execução das ações de jogo (Santos et al., 2016a).

Posto isto, não obstante o conjunto de trabalhos que foram apresentados anteriormente, importa destacar a importância e a relevância do presente estudo no reduto da(s) Ciência(as) do Desporto. Deste modo, embora o TSAP e o GPAI estejam mais direcionados para a análise de aspetos pedagógicos, de índole escolar, associados ao processo de aprendizagem de determinadas habilidades motoras (e.g., Educação Física), sobretudo, de crianças e jovens, do que, propriamente, para situações de alta competição, como é o caso deste trabalho, consideramos pertinente alargar a aplicação destes instrumentos ao desempenho técnico e tático de jogadores de Basquetebol de alto rendimento, estendendo, deste modo, o seu escopo a outros contextos de análise científica.

Perante o exposto, consubstanciado na aplicação do GPAI e do TSAP, este estudo teve como objetivo principal avaliar o desempenho técnico e tático de jogadores de Basquetebol de alto rendimento.

1.1. Problema de investigação e objetivos específicos do estudo

A escassez de literatura e de estudos efetuados à luz do GPAI e TSAP em desportos coletivos de alto rendimento é uma evidência que não podemos deixar passar em branco no âmbito deste problema de investigação. Ainda assim, perante estas limitações, o GPAI tende a ser um instrumento de observação flexível, que pode ser usado para avaliar o desempenho dos jogadores, através de observação direta, ou com recurso ao vídeo (observação indireta), permitindo acompanhar a evolução da performance dos atletas e avaliar as suas ações (Gréhaigne & Godbout, 1998; Mitchell, Oslin, & Griffin, 2006; Costa, Silva, Greco, & Mesquita, 2009; Costa, Garganta, Mesquita, Silva, Muller, & Castelão, 2010b; Harvey & Jarret, 2014).

Face ao exposto, destacam-se duas vantagens operacionais da utilização do GPAI para avaliar a performance desportiva, a saber: i) Pode ser adaptado na análise de vários desportos coletivos e em diferentes ações de jogo; ii) Permite medir o desempenho de habilidades (com e sem bola) em ações ofensivas e defensivas (Memmert & Harvey, 2008).

Como verificámos anteriormente, o TSAP tem vindo a ser usado em contexto escolar e didático, sobretudo na avaliação de habilidades motoras inerentes às aulas de Educação Física, onde os dados recolhidos conferem alguma aplicabilidade prática e potencial *transfer* para o processo de aprendizagem e desempenho de alguns movimentos desportivos (Gréhaigne & Godbout, 1998; Otero-Saborido, Lluch, & González-Jurado, 2015; Santos, Mendes, Dias, & Coelho e Silva, 2016b).

Operacionalmente, o TSAP permite obter respostas e algumas soluções que atendem, em certa medida, aos indicadores de desempenho que emergem durante a competição (Gréhaigne & Roche, 1993; Gréhaigne & Godbout, 1995; Light & Fawns, 2003; Santos et al., 2016b). Neste contexto, a sua aplicação tem vindo a ser usada, maioritariamente, no contexto de ensino e aprendizagem de determinadas habilidades motoras (Richard & Godbout, 2000; Santos et al., 2016a).

Comparativamente a outros instrumentos (e.g., QGA, KORA, FUT-SAT, GPET, BOGPI, IAD-BB ou instrumentos *ad – hoc*/instrumentos elaborados), entre outros, aplicados, não só, no Basquetebol, mas, também, em outros desportos coletivos (e.g., Futebol e Voleibol), o GPAI e o TSAP apresentam algumas características relevantes, nomeadamente: i) A possibilidade de análise da interação estabelecida face aos adversários e aos colegas de equipa; ii) A flexibilidade ao nível da utilização de diferentes categorias de observação; e iii) A possibilidade de se avaliarem aspetos táticos específicos do jogo e algumas dinâmicas estabelecidas pelos jogadores (Santos et al., 2016a).

Perante estes argumentos, os objetivos específicos deste trabalho passam por analisar o desempenho técnico e tático de jogadores de Basquetebol de alto rendimento através de dois instrumentos distintos (GPAI e TSAP), nomeadamente, ao nível da tomada de decisão do jogador em situações específicas de lançamento ao cesto.

Além disso, são igualmente objetivos específicos deste estudo avaliar o desempenho dos jogadores (com e sem bola) e o seu posicionamento no campo, o índice de eficácia dos atletas ao nível da eficiência do passe, as assistências e os lançamentos efetuados ao cesto, o volume de jogo, as bolas conquistadas e recebidas, bem como a manutenção de posse de bola após a execução do lançamento ao cesto.

CAPÍTULO II

2. ESTADO DA ARTE

2.1. Análise e avaliação da performance nos desportos coletivos

A análise e avaliação da performance dos desportos coletivos permite compreender melhor as ações individuais que decorrem da prestação da equipa em contexto de treino e competição (Junior & Lamas, 2006; Azevedo Filho & Machado Junior, 2011).

Os sistemas de análise de jogo sofreram uma evolução gradual, que tende a acompanhar os avanços tecnológicos e os meios informáticos disponíveis para a observação e análise de vários desportos coletivos (Costa et al., 2010b). Assim, os estudos realizados neste reduto têm vindo a incidir, entre outros aspetos, no comportamento técnico e tático dos atletas, sendo suportados na literatura da especialidade através de vários conceitos, nomeadamente; i) análise notacional; ii) análise de jogo; iii) observação de jogo; iv) estatística de jogo; e v) análise sequencial) (Matias & Greco, 2009).

O estado da arte mostra que os investigadores têm procurado compreender, em sentido lato, o nível de desempenho de atletas e das equipas, identificando os fatores que podem determinar o resultado das suas ações, em contexto de treino e de jogo (Greco, 2001; Garganta, 2001; Morales, Lorenzo, & Concepción, 2008; Casarin, Reverdito, de Lima Greboggy, Afonso, & Scaglia, 2011; Csataljay, James, Hughes, & Dancs, 2012; Courel-Ibañez, McRobert, Toro, & Vélez, 2016).

Os métodos de investigação aplicados em contexto laboratorial e em situação real de ensino-aprendizagem sofreram profundas alterações, as quais, naturalmente, influíram nos estudos produzidos em vários desportos coletivos (e.g., Franks & Goodman, 1986; Dufour, 1989; Grosgeorge, 1990; Grosgeorge, Dupuis, & Vérez, 1991; Dufour & Verlinden, 1993). Desta forma, longe vão os tempos em que as anotações eram registadas numa simples “folha de papel” (Reep & Benjamin, 1968) e existia o relato oral da informação através de um mero gravador (Reilly & Thomas, 1976).

Atualmente, o computador permite o armazenamento e tratamento de dados de forma rápida e eficaz, algo que representa um enorme avanço tecnológico no âmbito da análise dos desportos coletivos e dos *outputs* que emergem dos mesmos (Ali, 1988;

Dufour, 1989; Taylor & Hughes, 1988; Ortega, 2007). Nesta base, um dos primeiros sistemas que surgiu ao nível desta mudança de paradigma foi o *CASMAS - Computer Assisted Scouting-Match Analysis System* (Dufour & Verlinden, 1993), possibilitando a observação sistemática do desempenho dos jogadores, sobretudo no que se concerne à análise de aspetos técnicos e motores (Costa et al., 2010b).

Posteriormente, outros sistemas foram idealizados para analisar a performance dos jogadores e das equipas, tais como o *sa* (Doucet, 1986), que permite registar e memorizar informações sobre três aspetos fundamentais do jogo, nomeadamente: i) ocupação de espaço; ii) circulação da bola e iii) recuperação ou perda da bola.

Neste seguimento, o *SAGE - Sport Analysis and Game Evolution* (Luhtanen, 1996) possibilitou a análise do comportamento motor dos jogadores e/ou das equipas, através de ações como passes, controlo e condução de bola, interceção e tempo de posse de bola. Além disso, o *FARM - Football Athletics Results Manager* foi desenvolvido por um grupo de investigadores para analisar, em tempo real de jogo, um conjunto variado de informações técnicas e táticas úteis para os treinadores (Bacconi & Marella, 1995). Transversalmente, surgem outras tecnologias utilizadas para esta, e outras finalidades, concomitantes ao nível da análise do desempenho em desportos coletivos, designadamente, o posicionamento global – *Global Positioning System* (GPS), o *Computer-Based Tracking System* e o *Bluetooth*, entre outros (Ortega, 2007).

Num contexto mais recente, emerge o AMISCO, que permite obter dados quantitativos e qualitativos de ações de jogo e do desempenho dos jogadores (e.g., *networks*), algo que tende a ser relevante no reduto da análise do comportamento dos atletas e das equipas onde atuam (Reilly, 1996; Gréhaigne, Mahut, & Fernandez, 2001; Gama, Passos, Davids, Relvas, Ribeiro, Vaz, & Dias, 2014). Deste modo, sobretudo no âmbito das Ciências do Desporto, é notória a importância que a análise de jogo assume para os treinadores em vários desportos, tanto ao nível da competição, como do treino (Gréhaigne, Bouthier, & David, 1997b; Hughes & Bartlett, 2002).

O fenómeno da observação nos desportos coletivos teve início no Basquetebol, mais especificamente, nos Estados Unidos, com Messersmiyh e Corey (1931), que começaram por analisar as distâncias percorridas pelos atletas em contexto de jogo, sendo hoje, esta, uma prática comum em diversas modalidades coletivas (Ventura, 2013). A partir daqui, o “mundo desportivo” encarou a observação do desempenho das equipas e

dos jogadores com um “olhar” mais refinado (Barros, Bergo, Anido, Cunha, Filho, Brenzikofer, & Freire, 2002; Soares & Greco, 2011).

Especificamente na análise de movimentos do Basquetebol, Chen et al. (2013) desenvolveram um instrumento designado de BOGPI, que permite avaliar a competência ofensiva do jogador em contexto individual. Por seu lado, Folle et al. (2014) aplicaram um instrumento de avaliação do desempenho técnico-tático (individual) nas categorias de formação do Basquetebol, o IAD-BB, onde analisaram várias ações (e.g., passe, recepção, drible, lançamento, bloqueios, ressaltos, desmarcações, tomada de decisão e eficácia).

Numa outra ótica, especialmente na última década, constatou-se uma proliferação da investigação em diferentes desportos (e.g., Futebol, Futsal, Voleibol de Praia e Basquetebol, entre outras). Assim, ao nível do Futebol, Sarmento, Marcelino, Anguera, Campaniço, Matos e Leitão (2014), na sua revisão de estudos, descrevem alguns trabalhos realizados nos últimos 10 anos, que incidiram em diferentes aspetos técnicos e táticos, através da utilização de sistemas de análises computadorizadas, nomeadamente: ProZone, AMISCO e SICS (e.g., Peart, Olsen, & Sheldon, 2010; Gregson, Drust, Atkinson, & Salvo, 2010; Dellal, Wong, Moalla, & Chamari, 2010; Carling, 2011; Castelano, Blanco-Villaseñor, & Alvarez, 2011).

Paralelamente, surge um conjunto alargado de estudos que foram desenvolvidos por Escudero López, Balagué Gea e García Mas (2002), Mavridis, Laios, Taxildaris e Tsiskaris (2003), Evangelos e Nikolaos (2004), Mexas, Tsitskaris, Kyriakou e Garefis (2005), Garefis, Xiromeritis, Tsitskaris e Mexas (2006), Ángel, Evangelos e Alberto (2006), Garefis, Tsitskaris, Mexas e Kyriakou (2007), Róman, Durán e Molinuevo (2009), Ibáñez, Garcia, Feu, Lorenzo e Sampaio (2009), Ortega, Fernández, Ubal, Lorenzo e Sampaio (2010), Lamas, Junior, Santana, Rostaiser, Negretti e Ugrinowitsch (2011), Romarís, Refoyo e Coterón (2012), Sachanidi, Apostolidis, Chatzicharistos e Bolatoglou (2013), Leite, Leser, Gonçalves, Calleja-Gonzalez, Baca e Sampaio (2014) e Gómez, Battaglia, Lorenzo, Lorenzo, Jiménez e Sampaio (2015), onde se analisaram diferentes contextos ao nível do comportamento coletivo, as ações e interações estabelecidas entre jogadores, bem como as transições entre ataque e defesa, entre outras variáveis.

Pela sua inovação e contributo efetivo que trouxeram para a análise do desempenho em vários desportos coletivos, cabem também outros estudos, que foram

desenvolvidos na última década, nomeadamente, ao nível do Andebol, efetuado por Massuca e Fragoso (2010), o trabalho de McLellan, Lovell e Gass (2011), aplicado no Rugby, o estudo efetuado por Rampinini, Alberti, Fiorenza, Riggo, Sassi, Borges e Coutts (2015), no âmbito do Futebol, bem como o trabalho de Vilar, Araújo, Davids e Button (2012), realizado no Futsal.

Constata-se ainda que a operacionalização de instrumentos de observação e análise de jogo em desportos coletivos evoluiu de sistemas muito simples para tecnologias muito avançadas (Anguera & Hernández, 2013). Neste sentido, tal como iremos verificar de seguida, outros instrumentos, como é o caso do GPAI e TSAP, assumem um papel relevante na avaliação de várias ações individuais e coletivas, sendo distintos, por exemplo, na forma como se avalia a performance no Basquetebol (Santos, 2016; Santos et al., 2016b).

Deste modo, seguidamente, descrevemos o GPAI e o TSAP, efetuando uma revisão das suas vantagens e limitações, mormente, na análise do Basquetebol.

2.2. *Game Performance Assessment Instrument (GPAI)*

Instrumentos como o *Game Performance Assessment Instrument (GPAI)* permitem analisar o resultado final da ação (i.e., produto do movimento) e as variáveis de processo de execução motora relacionadas com as ações de jogo (e.g., técnicas e táticas) (Oslin et al., 1998; Rodrigues, 2001; Drinkwater, Pyne, & McKenna, 2008; Sánchez, Tamayo, & Ríos, 2016).

O GPAI possibilita avaliar comportamentos táticos associados ao desempenho do jogo (Harvey et al., 2010). Neste sentido, pela importância que a “tática” abarca no presente estudo, importa enquadrar este conceito ao nível da literatura da especialidade. Assim, Barbanti (2003) define a tática como as alternativas de decisão ou os planos de ação que podem ter lugar num determinado contexto, os quais permitem resolver ou contornar determinadas situações impostas pelos adversários.

Especificamente no Basquetebol, Altavilla e Raiola (2015) indicam que a tática contempla as estratégias e as ações delineadas para obter um determinado objetivo em

função dos obstáculos impostos pelos adversários, estando ainda relacionada com a meta que a equipa pretende alcançar.

Para melhor enquadrarmos o estado da arte sobre o GPAI, reunimos um conjunto de estudos associados ao processo de análise e avaliação da performance no Basquetebol, sendo extensível, como iremos verificar, a outros desportos coletivos (Tabela 1 e Tabela 2). Deste modo, além da bibliografia obtida em suporte de papel, foram consultadas várias bases de dados eletrónicas, tais como: *Web of Science Core Collection*, *Scopus*, *Pubmed*, *Eric*, *Sports Discus*. Assim, usámos como palavras-chave, nos respetivos motores de busca: *team sports assessment instrument*, *performance*, *game performance assessment instrument* e *team sport assessment procedure* (Santos, 2016).

Numa primeira fase, tendo em conta o resultado da pesquisa que foi efetuada para este efeito, adotámos um leque variado de estudos publicados nos últimos 26 anos, os quais utilizaram instrumentos para avaliar a performance desportiva. Este período temporal foi adotado em virtude de terem surgido vários trabalhos que analisaram esta temática no contexto de diversos desportos (Santos, 2016).

Numa segunda fase, analisámos todos os títulos e resumos, usando como critério de inclusão os estudos que utilizaram o GPAI e TSAP, enquanto instrumentos de observação e análise, bem como outros instrumentos que são apresentados na Tabela 1 e na Tabela 2 (Santos, 2016)². Este procedimento foi importante para posteriormente validarmos o GPAI e o TSAP no contexto da presente investigação (cf. Capítulo da Metodologia).

Em termos práticos, para melhor contextualizar a apresentação dos respetivos estudos, importa referir que o GPAI permite medir a performance dos jogadores no reduto das ações de jogo (Oslin et al., 1998 – cf. Tabela 1). Por exemplo, no âmbito do presente estudo, de modo caracterizarmos o desempenho dos atletas em duas competições distintas, foi necessário identificar as ações técnicas e táticas passíveis de serem observadas para esta finalidade.

² Santos, R.B. (2016). A Utilização do Game Performance Assessment Instrument (GPAI) no Basquetebol: Revisão de Literatura. *Arquivos em Movimento*, 12, 1, 119-128.

Operacionalmente, o GPAI permite avaliar sete componentes da performance no Basquetebol, a saber: 1) *Apoio*: retorno apropriado do jogador para a sua posição ou recuperação após realizar as respectivas ações; 2) *Ajustamento*: capacidade de leitura do jogo e dos elementos que o envolvem, agindo de forma a estabelecer a melhor ação possível; 3) *Tomada de decisão*: tomar a decisão certa sobre o que fazer com a bola no decorrer do jogo; 4) *Execução da habilidade motora*: desempenho eficiente das habilidades selecionadas; 5) *Ação de apoio ou suporte*: movimento do jogador sem bola, para receber um passe ou lançamento; 6) *Cobertura*: apoio defensivo ao jogador com a bola, ou movendo-se em direção à mesma; 7) *Proteger/Marcar*: defendendo um oponente que tem ou não possui a bola (Mitchell et al., 2006; Oslin et al., 2008; Memmert & Harvey, 2008).

O GPAI pode ser usado para medir diferentes componentes individuais de desempenho ao nível do jogo (Memmert & Harvey, 2008), através das seguintes vertentes e índices de performance:

1. *Análise global do jogo*: desempenho e tipo de execução motora;
2. *Índice de tomada de decisão*: tomada de decisão apropriada e inapropriada;
3. *Índice de execução motora*: execução motora eficiente e ineficiente;
4. *Índice de suporte do desempenho*: movimentos de apoio (apropriados e inapropriados).

Feito este enquadramento, verificou-se que o GPAI foi utilizado em três estudos distintos. Nesta ótica, Costa et al. (2009) enquadraram a relevância do GPAI em investigação aplicada, onde se pode analisar o resultado e eficácia da ação (Wright et al., 2005) e o processo de execução das ações de jogo (técnicas e táticas), considerando-se ainda as componentes de rendimento desportivo mais relevantes (Bohler, 2004).

Por sua vez, tendo como suporte a filmagem das ações de jogo, o GPAI permitiu registar o desempenho do jogador em diferentes contextos. Neste sentido, Campo, Jordan e Lopez (2008) usaram este instrumento para avaliar ações que envolveram a tomada de decisão e a execução das habilidades motoras em situação de 4 vs 4, bem como em jogos de invasão, analisando, para o devido efeito, crianças de 11-12 anos.

Dos vários estudos apresentados na Tabela 1, destacamos o trabalho de Bohler (2004), onde o GPAI foi utilizado para investigar o desempenho no jogo de Basquetebol,

durante uma época desportiva completa. Os resultados obtidos mostraram uma melhoria no desempenho dos atletas durante o respetivo período de competição.

Tabela 1. Estudos que usaram o TSAP e GPAI enquanto instrumentos de avaliação da performance nos desportos coletivos (adaptado de Santos, 2016).

Autores (ano)	Instrumento Observação	Modalidade	Amostra	Ações avaliadas	Conclusão
French e Thomas (1987)	SD OI	Basquetebol	n=56 (8-12 anos)	- Lançamentos - Passes - Dribles - Posse de bola	Evolução motora nas habilidades analisadas
Gréhaigine et al. (1997a)	Team Sport Assessment Produce (TSAP) OD	Basquetebol Futebol Andebol Voleibol	n=36 (13-14 anos)	- Índice de eficiência - Volume de Jogo	Fiabilidade na validação do instrumento
Giménez (1998)	Adaptado de French e Thomas (1987) OI	Basquetebol	n=10 (Sem dados)	- Tomada de decisão - Execução da habilidade	Validação do instrumento
Oslin et al. (1998)	Game Performance Instrument (GPAI) OD	Basquetebol Futebol Voleibol	n=147 (Sem dados)	- Ajustamento - Ação de apoio - Execução da habilidade motora - Tomada de decisão	Validação e desenvolvimento do GPAI
Richard et al. (2000)	TSAP OI	Basquetebol Futebol	n=82 (10-14 anos)	- Eficiência - Volume de jogo	Integrado num programa de educação física, o TSAP mostrou-se eficaz quando usado por alguns alunos
Bohler (2004)	GPAI OI	Basquetebol	n=27 (Sem dados)	- Apoio - Desempenho no jogo - Execução da habilidade - Tomada de decisão	Melhoria no desempenho geral, i.e., durante todo ano
Ramos e Santos (2005)	French e Thomas (1987) OI	Basquetebol	n=27 (10-13 anos)	- Ações de drible, passe e lançamento, classificando a tomada de decisão e a execução das habilidades adequadas ou inadequadas.	Identificaram-se indicadores que não estavam previstos no instrumento e não são observados, regra geral, em situações de jogo
Iglesias et al. (2005)	French e Thomas (1987) OI	Basquetebol	n=12 (12-13 anos)	- Ações de jogo - Tomada de decisão - Execução da habilidade	O respetivo grupo experimental melhorou a taxa de sucesso na execução do passe e tomada de decisão
Wright et al. (2005)	GPAI OI	Basquetebol	n=30 (Sem designação)	- Ações de apoio - Execução da habilidade - Tomada de decisão - Índice global	Houve melhorias nos dois grupos (e.g., tomada de decisão e execução de habilidades motoras)

SD - Sem Designação; OD - Observação Direta; OI - Observação Indireta.

Do mesmo modo, destacamos na Tabela 2, o estudo de Wright et al. (2005), onde foi utilizado o GPAI, na análise do desempenho do Basquetebol, através da metodologia do *Teaching Games for Understanding* (TGfU), em situações de 3vs3 e 5vs5.

Tabela 2. Estudos que aplicaram o GPAI no Basquetebol (adaptado de Santos, 2016).

Autores Ano	Modalidades	Componentes Avaliados	Amostra	Desenho experimental
Oslin et al. (1998)	Basquetebol	- Ajustamento - Ações de apoio - Execução da habilidade - Tomada de decisão	n=46	- OI - JR
Bohler (2004)	Basquetebol	- Ajustamento - Ações de Apoio - Desempenho no jogo - Execução da habilidade - Tomada de decisão	n=27	- OI - JF
Wright et al. (2005)	Basquetebol	- Ações de apoio - Execução da habilidade - Tomada de decisão	n=30	- OI - JF

OI=Observação Indireta; JF=Jogo formal; JR= Jogo Reduzido.

O GPAI também foi utilizado em contexto de avaliação formativa (Gréhaigne & Godbout, 1998). Neste caso, a amostra esteve envolvida em situações de auto-observação ou na observação dos seus colegas (avaliação entre pares).

Para além dos estudos anteriormente mencionados, emergem outros trabalhos que incidiram a sua análise ao nível da investigação da performance desportiva, onde existem aspetos transversais à aplicação do GPAI e TSAP, salientando-se as pesquisas de Oslin et al. (1998), Harvey et al. (2010), Pritchard, McCollum, Sundan e Colquit (2014), Halouani, Chtourou, Gabbet, Chaouachi e Chamari (2014), Whipp, Jackson, Dimmock e Soh (2015) e Praça, Folgado, Andrade e Greco (2016).

Finalmente, constata-se que o GPAI tem vindo a ser utilizado para analisar o conhecimento tático-processual, possibilitando, igualmente, a avaliação dos recursos táticos individuais inerentes à solução dos problemas que emergem ao nível dos jogos reduzidos (2vs2, 3vs3, 4vs4, 5vs5) e do jogo formal (Santos, 2016).

Face ao exposto, apesar de existir um número reduzido de estudos que usaram o GPAI para analisar a performance no jogo de Basquetebol, os estudos anteriormente apresentados indicam que este instrumento pode, eventualmente, ser relevante na análise e avaliação do desempenho deste desporto coletivo, permitindo conjugar várias categorias técnicas e táticas (Santos, 2016).

2.3. *Team Sports Assessment Produce (TSAP)*

O TSAP, elaborado por Gréhaigne et al. (1997a), tem vindo a ser aplicado nos desportos coletivos e individuais. Este instrumento abarca vários aspetos técnicos e táticos que podem ser mensurados ao nível da performance desportiva (Tallir, Musch, Lanoo, & Van de Voorde, 2003; Catarino, Carvalho, & Gonçalves, 2017).

As informações fornecidas através de variáveis de índole individual ao nível do TSAP, bem como por via dos índices de desempenho e respetivos valores de pontuação, constituem indicadores de performance técnica e tática que devem ser ponderados de forma criteriosa (Santos, 2016).

Nesta matriz de pensamento, autores como Gréhaigne e Godbout (1998), Gréhaigne, Richard e Griffin (2005) consideram que existem quatro índices que devem ser combinados e avaliados no âmbito coletivo: 1) número de posses de bola; 2) número de remates; 3) lançamentos; 4) número de golos e pontos obtidos.

Assim, os índices de cada jogador correspondem aos seguintes parâmetros: i) bolas “jogadas” [BJ]; ii) bolas conquistadas [BC]; iii) bolas recebidas [BR] e iv) bolas perdidas [BP].

No seguimento do parágrafo anterior, podemos identificar, através do TSAP, seis variáveis de observação distintas, que refletem o desempenho global ofensivo em jogos de invasão, nomeadamente:

- 1) *Obtenção da posse de bola:*
 1. Bolas conquistadas
 2. Bolas recebidas

- 2) *Controlo ou perda de bola:*

3. Bolas perdidas
4. Bolas neutras
5. Passe (tipo de desempenho)
6. Remate com sucesso

Por outro lado, baseado na observação das ações dos atletas durante o jogo, podemos identificar dois índices de desempenho: i) índice de eficiência [IE] e ii) volume de jogo [VJ], que são operacionalizados numa pontuação total de desempenho.

Feito este enquadramento, o estado da arte mostra que foram realizados alguns estudos com o TSAP, mormente, em desportos coletivos (Richard et al., 2000; Nadeau et al., 2008; Otero-Saborido et al., 2015), sendo a validação deste instrumento realizada por Gréhaigne et al. (1997a) em situações de jogo, 4vs4, no Basquetebol e Voleibol, bem como em situações de 4+1vs4+1, no Futebol e Andebol (Tabela 3).

Tabela 3. Estudos efetuados com o TSAP em desportos coletivos.

Autor (es) Ano	Desportos	Variáveis avaliadas	Número de jogadores	Desenho experimental	Conclusão
Gréhaigne et al. (1997a)	Basquetebol Futebol Andebol Voleibol	- Índice de eficiência - Volume de Jogo	n=36 (13-14 anos)	- OD - JF - JR	Validação do instrumento.
Richard et al. (2000)	Basquetebol	- Eficiência - Volume de Jogo	n=82 (10-14 anos)	- OI - OD - JR	O TSAP foi eficaz quando usado por alunos, num programa de Educação Física.
Gréhaigne et al. (2001)	Futebol	- Eficiência -Volume de jogo -Performance	n=45 (Sem designação)	- OD - JR	Instrumento mostrou-se eficaz ao analisar os índices propostos.
Nadeau et al. (2008)	Hóquei no gelo	- Eficiência - Volume de Jogo	n=103 (11-12 anos)	- OI - JF	TSAP permitiu determinar o nível de desempenho dos jogadores, de acordo com as variáveis analisadas.
Clemente et al. (2014)	Futebol	- Eficiência - Volume de Jogo	n=10 (26,4 anos)	- OD - JR	Melhoria dos índices de eficiência e volume de jogo (2vs2).
Otero et al. (2015)	Basquetebol	- Eficiência - Volume de Jogo	n=52 (11,35 anos)	-OD -JR	TSAP permitiu mensurar algumas componentes, como é o caso do volume de jogo.

OD=Observação direta; OI=Observação Indireta; JF=Jogo formal; JR= Jogo Reduzido.

O Hóquei no Gelo, Andebol e Voleibol também foram investigados à luz deste instrumento. Deste modo, as componentes de eficiência e volume de jogo emergiram em 90% dos estudos como as mais analisadas em desportos de invasão (Tabela 3).

Da análise resultante da Tabela 3, entenda-se, fora do contexto do Basquetebol, destacamos a aplicação do TSAP, através do estudo de Nadeau et al. (2008), implementado no Hóquei no Gelo, com uma amostra de jovens atletas, onde se concluiu que este instrumento era relevante para determinar o nível de desempenho dos jogadores.

Neste seguimento, especificamente para o Basquetebol, identificamos os estudos de Gréhaigne et al. (1997a), Richard et al. (2000) e Otero-Saborido et al. (2015). Assim, Gréhaigne et al. (1997a) aplicaram a validação deste instrumento em jovens atletas, no Basquetebol, juntamente com outras modalidades (cf. Tabela 3). Os autores concluíram que este instrumento era fiável na avaliação da performance dos jogadores e nos índices de desempenho analisados (e.g., índice de eficiência e volume de jogo).

No estudo realizado no Basquetebol, Richard et al. (2000) aplicaram o TSAP como forma de avaliação formativa, em atletas com idades compreendidas entre os 11 e os 14 anos, onde avaliaram a eficiência e o volume de jogo. Os resultados deste trabalho indicaram níveis moderados de precisão na utilização deste instrumento como forma de avaliação do desempenho.

No estudo de Otero-Saborido et al. (2015), aplicado em jovens atletas, no contexto de jogos reduzidos, os resultados mostraram que o volume de jogo e o índice de eficiência registaram coeficientes de precisão moderados.

Finalmente, a componente da avaliação da performance desportiva surge identificada essencialmente num estudo (e.g., Gréhaigne et al., 1997a), sendo que a maioria das pesquisas foi realizada através de observações diretas (Clemente, Wong, Martins, & Mendes, 2014). Além disso, com menos frequência, ocorreram as observações indiretas, por meio da utilização da câmara de filmar (Nadeau et al., 2008), isto no âmbito de jogos reduzidos (JR) e jogo formal (JF).

2.3.1. Limitações dos instrumentos GPAI e TSAP

Importa referir que tanto o GPAI como o TSAP, instrumentos centrais no âmbito deste estudo, apresentam algumas desvantagens e limitações. Por exemplo, o GPAI, que discrimina o desempenho dos jogadores entre si, não os situa, de forma efetiva, num nível de performance mensurável, permitindo, ainda assim, aferir comparações do comportamento motor estabelecidas entre atletas. Por seu lado, o TSAP está mais próximo da circunstância total do jogo e do resultado final do mesmo, ou seja, aquilo a que podemos designar como o produto da ação (Henriques, 2012 e Santos, 2016).

2.4. Descrição de variáveis comportamentais e indicadores técnico-táticos do Basquetebol

Tal como demonstram vários estudos efetuados na última década, a análise das variáveis comportamentais no Basquetebol tem incidido, maioritariamente, numa vertente quantitativa, com principal enfoque nos indicadores técnico-táticos (e.g., Janeira, 1998; Sampaio & Janeira, 1999; Sampaio, 2000; Ibáñez, Sampaio, Sáenz-López, Giménez, & Janeira, 2003; Lorenzo, Gómez, Ortega, Ibáñez, & Sampaio, 2010; Santos, 2012; Mikołajec, Maszczyk, & Zajac, 2013).

A revisão de estudos apresentada por Simões (2001), Ferreira e Gomes (2011) e Da Silva (2014), em harmonia com o estado da arte mais recente (e.g., Santos, 2016a; Santos et al., 2016b), mostra que o rendimento desportivo, que ocorre no Basquetebol depende, simultaneamente, de vários aspetos, nomeadamente: i) Capacidade individual do atleta e ii) Articulação das prestações individuais, em concomitância com os objetivos estabelecidos pelo treinador. Neste sentido, o desempenho alcançado por cada um dos jogadores, nas diferentes posições que ocupam no jogo, pode ter influência na organização coletiva e influir no resultado final da ação.

De modo a compreendermos melhor a importância das ações dos atletas no sucesso das equipas, autores como Maia (1993), Simões (2001) e Folle, do Nascimento e dos Santos Graça (2015) indicaram que as respostas às variáveis observacionais descritas no parágrafo anterior têm emergido através da análise das tarefas do jogo e da observação da performance dos jogadores.

Especificamente no Basquetebol, mormente, no que concerne à performance de aspetos técnicos e táticos deste desporto coletivo, destacamos os estudos de Coelho (1996), Sampaio e Janeira (1996), Turcoliver (1996, 1997), Csataljay, O'Donoghue, Hughes e Dancs (2009), Folle et al. (2014), Sampaio, McGarry, Calleka-González, Sáiz, del Alcázar e Balciunas (2015) e Gómez, Gasperi e Lupo (2016a).

Simões (2001) e Alves (2012) indicam que as “dificuldades” encontradas pelos investigadores no reduto da análise das ações técnicas e táticas de jogo, que emergem por via das sinergias estabelecidas pela equipa e pelos jogadores, pressupõem uma observação cuidada e aprofundada sobre esta matéria. Neste contexto, em termos de produto da ação, importa também salientar que o resultado final do jogo tem sido investigado ao nível da performance das equipas (e.g., Coelho, 1996; Mendes, 1996; Sampaio & Janeira, 1997; Sampaio, 1997; Simões, 2001 e Volossovitch, 2013).

Perante o exposto, o GPAI e o TSAP podem surgir como uma alternativa à análise meramente quantitativa (e.g., estatística das ações de jogo), permitindo uma abordagem mista (quantitativa e qualitativa) do desempenho dos jogadores. Assim, indo ao encontro de Silva (2004), ainda que num contexto distinto da presente investigação, concordamos que a performance pode ser mais efetiva e robusta se conjugar o nível de execução técnica dos atletas (“*com bola*”) com o seu desempenho (“*sem bola*”).

2.5. Estudos que analisaram o desempenho de ações técnicas e táticas no Basquetebol

O estudo da *performance* comportamental e diferencial dos atletas no Basquetebol tem originado uma vasta gama de literatura que permitiu clarificar os aspetos conceituais do rendimento desportivo (Maia, 1993; Janeira, 1994; Simões, 2001 e De Rose & Tricoli, 2005). Neste âmbito, os trabalhos de Sampaio e Janeira (1996), Sampaio (1997), Simões (2001), Ambrósio, Pacheco, Santos, Palhares e Bruzi (2015) e Sampaio, Leser, Baca, Calleja-Gonzalez, Coutinho, Gonçalves e Leite (2016) foram referenciais importantes para perceber melhor as dinâmicas do jogo e a sua evolução do ponto de vista operacional.

Posto isto, apresentamos um breve enquadramento das principais ideias-chave que suportam as ações técnicas e táticas que podem ser analisadas no jogo de Basquetebol.

2.5.1. Lançamento ao cesto (performance e execução motora)

O “lançamento ao cesto”, em sentido lato, pode ser encarado como um dos aspectos mais importantes na obtenção da vitória no Basquetebol (Simões, 2001 e Lucey, Bialkowski, Carr, Yur, & Matthewes, 2014).

Considerando o exposto, Okazaki, Rodacki e Okazaki (2006) constataram que a altura e o ângulo do lançamento da bola em relação ao cesto permitiam uma menor velocidade de execução motora, reduzindo ainda a deslocação percorrida pela bola no decorrer do seu trajeto.

Por seu lado, Okazaki e Rodacki (2012) analisaram o efeito do aumento da distância e do desempenho no lançamento ao cesto, verificando que as mudanças na altura, ângulo e velocidade da bola, relacionadas com as adaptações do desempenho do movimento, influenciavam a precisão do lançamento em suspensão.

2.6. Lances livres (desempenho e variações do movimento)

Button, Macleod, Sanders e Coleman (2003) analisaram vários lances livres de seis jogadoras profissionais de Basquetebol, constatando que a otimização do desempenho deste movimento estava associada a variações de movimento relacionadas com as articulações do cotovelo e do pulso.

Tran e Silverberg (2008) investigaram quatro variáveis no lançamento livre, nomeadamente, altura, velocidade, ângulo de lançamento e ângulo lateral, aferindo que existiam diferentes padrões de execução motora que ocorriam em função da forma como cada atleta efetuava o lançamento ao cesto.

Nunes, Gehring, Basso, Fonseca, Souza e Santos (2012) analisaram dez lances-livres de quatro atletas em diferentes fases de aprendizagem desta habilidade motora. Através da validação de um instrumento que avaliava o desempenho do lance-livre (*checklist*), constataram que o mesmo era consistente para efetuar uma análise qualitativa do lançamento ao cesto.

2.7. Ressaltos (comportamento das equipas vencedoras e vencidas)

Os ressaltos defensivos tendem a ser indicadores de desempenho relevantes para aferir o significado de “vencer” e “perder” pontos num jogo de Basquetebol (Ittenbach & Esters, 1995; Karipidis, Fotnakis, Taxildaris, & Fatouros 2001; Ibáñez, Sáenz-López, Feu, Giménez, & Garcia 2010).

Assim, ao analisarem o comportamento de equipas vencedoras e perdedoras de Basquetebol, Karapidis et al. (2001) constataram que as equipas vencedoras tendem a obter melhor performance em situações que decorram de ressaltos, lançamentos de três e dois pontos e de assistências.

Ribas, Navarro, Tavares e Gómez (2011), ao investigarem 48 jogos no campeonato europeu de clubes de Basquetebol, constataram que, quando o número de jogadores era igual, a defesa não alcançava mais ressaltos em relação ao ataque. Além disso, quando a defesa apresentava superioridade em termos jogadores, existia uma tendência de aumento de ressaltos face ao ataque.

2.8. Faltas provocadas (desempenho individual e coletivo)

Manzano, Lorenzo e Pacheco (2005) analisaram a relação entre o tipo de defesa e o tipo de execução de bloqueios diretos, tendo concluído que 30% das ações ofensivas emergiam por via de bloqueios diretos, resultando numa percentagem de 70,02% de êxito.

Ao analisarem 156 jogos do Campeonato Nacional da 1.^a Divisão de Basquetebol de Portugal, Sampaio, Ibáñez, Lorenzo e Gómez (2006) verificaram que, quando as melhores equipas ganhavam os respetivos jogos, existia uma tendência para a obtenção de um maior número de faltas cometidas.

Finalmente, Gómez, Toto e Furley (2016b) analisaram o efeito que as faltas anti-desportivas exerciam no desempenho no Basquetebol de alto rendimento, verificando um “efeito positivo” quando a falta era cometida em função da qualidade da equipa ou do jogador adversário.

2.9. Perdas de bola (diferenças pontuais e indicadores de desempenho)

Brandão, Janeira e Sampaio (2002), ao analisarem jogos com diferenças entre 11 e 23 pontos, constataram que as bolas perdidas emergiam como um indicador que podia ajudar a compreender melhor o “significado” da vitória no jogo de Basquetebol.

Oliver (2004) analisou a variação das posses de bolas e a eficácia ofensiva nos jogos da fase regular da NBA, constatando que existia uma tendência de diminuição do número de perdas de bola ao nível das equipas vencedoras.

Por último, Júnior e Lamas (2006) realizaram um estudo com uma seleção de Basquetebol masculina profissional, onde verificaram que a média de perdas de bolas alcançada em relação às derrotas era maior face à média alcançada ao nível das vitórias.

2.10. Assistências (posicionamento dos jogadores e performance coletiva)

De Rose Junior, Tavares e Gitti (2004) analisaram o comportamento de 112 jogadores brasileiros profissionais e concluíram que os bases obtiveram melhores resultados nas assistências em relação a jogadores que ocupavam outras posições (e.g., extremos e postes).

Almas (2015) considerou que as assistências eram relevantes para o sucesso das equipas vencedoras, tendo influência no resultado final do jogo de Basquetebol. Além disso, Milanović, Stefan e Skegro (2016), ao analisarem as equipas vencedoras de Basquetebol nos Jogos Olímpicos de Londres, ao nível do torneio masculino, concluíram que todas as equipas apresentaram melhor performance nas assistências face às equipas vencidas.

2.11. Contra-ataque (transição defesa-ataque)

No jogo de Basquetebol, o contra-ataque é descrito por Fotinakis, Karipidis e Taxildaris (2002) como relevante do ponto de vista ofensivo, sobretudo ao nível da transição defesa-ataque.

Toro e Victoria (2015) analisaram as características do contra-ataque no Basquetebol, onde verificaram que as equipas vencedoras efetuavam contra-ataques mais eficientes comparativamente às equipas vencidas.

Conte, Favero, Niederhausen, Capranica e Tessitore (2017) concluíram que uma transição rápida de contra-ataque, entenda-se, com pelo menos três passes antes do lançamento ao cesto no Basquetebol, podia contribuir para uma melhor performance deste movimento no instante da sua execução.

Evangelos, Alexandros e Nikolaos (2005) analisaram a efetividade do contra-ataque em campeonatos promovidos pela Federação Internacional de Basquetebol. Os resultados deste estudo confirmaram que contra-ataques rápidos eram fulcrais para alcançar a vitória no decorrer dos jogos.

Por seu lado, Krause, Meyer e Meyer (2008) indicaram que o contra-ataque era uma forma rápida de efetuar a transição da defesa para o ataque, emergindo como um aspeto relevante no que diz respeito ao sistema ofensivo do jogo de Basquetebol.

Cárdenas, Piñar, Llorca-Miralles, Ortega e Courel (2012), ao compararem as equipas vencedoras e vencidas integradas no Campeonato Europeu de Seleções de Basquetebol, aferiram que a possibilidade de ganhar o jogo aumentava, quando eram operacionalizados contra-ataques mais rápidos e “inesperados”.

2.12. Diferença pontual (pontos convertidos e tomada de decisão)

Ferreira e Gomes (2011) indicaram que a diferença pontual entre equipas profissionais de Basquetebol pode ajudar a distinguir níveis de equilíbrio entre as mesmas. Neste sentido, aludem ainda que cada jogo de Basquetebol tem uma realidade estratégico-tática e temporal muito própria.

Ao analisarem o perfil de uma equipa de Basquetebol húngara da 1ª divisão, Csataljay et al. (2012) verificaram que nos jogos em que esta emergia como vencedora, quanto maior era a diferença verificada entre os pontos marcados para as duas equipas, mais pontos eram convertidos pela equipa vencedora.

De acordo com Sampaio e Janeira (2003), a diferença pontual do jogo Basquetebol tende a influir diretamente no desempenho da equipa, podendo condicionar os jogadores nas suas ações e tomadas de decisão.

2.13. Posse de bola (indicadores técnico-táticos)

Do ponto de vista funcional, o jogo de Basquetebol tende a desenvolver-se, maioritariamente, em função da posse de bola. Nesta ótica, qualquer “corte” temporal que possa emergir no contexto do jogo pode, eventualmente, não ser sensível a potenciais mudanças da posse de bola (Ferreira & Gomes, 2011).

Ferreira e Gonçalves (2003) observaram 80 jogos da Liga de Clubes de Basquetebol, determinando, para cada jogo, os seus momentos mais críticos. Através dos indicadores de natureza técnico-tática, analisaram o comportamento diferencial da performance em períodos concretos dos jogos. Os resultados obtidos permitiram concluir que, nos momentos críticos, as equipas vencedoras mostravam um nível de qualidade da utilização da posse de bola mais elevado e uma maior quantidade de contra-ataques alcançados com êxito.

Gómez et al. (2015) indicaram ainda que as equipas que apresentavam um jogo mais “pausado” estavam, supostamente, mais “focadas” em ressaltos ofensivos, para depois, rapidamente, iniciar o processo de posse de bola.

Finalmente, Gómez, Lorenzo, Ibañez e Sampaio (2013) investigaram a importância dos indicadores de desempenho no âmbito da efetividade da posse de bola em atletas profissionais de Basquetebol. Neste sentido, concluíram que a eficácia da posse da bola, mormente, nos últimos 5 minutos do jogo, estava dependente do número de jogadores envolvidos, do número de passes efetuados e da duração da posse de bola.

2.14. Perceção e tomada de decisão no Basquetebol

A perceção e a tomada de decisão são variáveis fundamentais no nível de desempenho em jogos desportivos coletivos. Enquadradas na constante imprevisibilidade e aleatoriedade dos contextos onde as ações de jogo têm lugar, estas duas variáveis, a par,

e em consonância com o modelo de jogo idealizado para a equipa, e o tipo de relação de forças em causa num jogo coletivo, são essenciais no sucesso da equipa e na performance dos seus jogadores (Matias & Greco, 2010).

A capacidade tática do atleta abarca a sua tomada de decisão rumo ao objetivo pretendido na tarefa (Greco & Benda, 1998). Logo, considerando as mudanças contínuas do contexto do jogo, o atleta tem de adotar ações táticas adequadas no âmbito do seu desempenho (Oliveira, Beltrão, & Silva 2003).

Efetivamente, a natureza imprevisível dos desportos coletivos tende a solicitar aos atletas decisões rápidas e precisas no âmbito da sua performance (Matias & Greco, 2010). Neste sentido, Sánchez, Calvo, Buñuel e Godoy (2010) pressupõem que os atletas peritos tendem a possuir uma perceção das ações de jogo e uma tomada de decisão muito apuradas (e.g., Sáenz-López, Giménez, Ibáñez, & Jiménez 2007; Jiménez, 2007; Palmi, 2007; Buñuel, Fuentes-Guerra, Godoy, & Sánchez 2008; García, Ruiz, & Graupera 2009 e Sánchez et al., 2010).

Finalmente, Oliveira e Oudejans (2005) aludem que o basquetebolista pode encontrar vários “constrangimentos” que solicitam uma grande afinação perceptiva face às informações que emergem do contexto onde a tarefa tem lugar.

2.15. Novas tendências do jogo de Basquetebol

Autores como Ibáñez et al. (2009), De Rose e Silva (2006) e Canan, Mendes e Silva (2015) indicam que as novas tendências de análise do jogo de Basquetebol são importantes para perceber a dinâmica deste desporto, que ocorre num contexto de situações imprevisíveis e mutáveis.

Face ao exposto, Piñar (2005) estudou a redução do número de jogadores por equipa no âmbito do Mini-Basquetebol. Os resultados deste estudo permitiram concluir que o jogo de 3vs3 aumentava o índice de participação dos jogadores no jogo, possibilitando o aumento dos contatos do praticante com a bola.

Ibáñez, Sampaio, Feu, Lorenzo, Gómez e Ortega (2008) analisaram as estatísticas de jogo referentes às equipas participantes na Liga Espanhola de Basquetebol, nas temporadas 2000/2001 e 2005/2006. Os resultados mostraram diferenças

significativas na fase ofensiva e fase defensiva de jogo ao nível dos lances livres, ressaltos e assistências.

Sampaio, Abrantes e Leite (2009) testaram os efeitos produzidos pela redução do número de jogadores por equipa, em jovens atletas, concluindo que nos jogos de 3vs3 e de 4vs4 as exigências fisiológicas eram mais elevadas, verificando-se um maior impacto fisiológico no jogo de formato 3vs3.

Ao nível da análise do jogo de Basquetebol, Sampaio et al. (2010) concluíram que, por mais importante que seja a fase ofensiva do jogo na obtenção do sucesso da equipa, uma base defensiva consistente e uma eficácia nos ressaltos são, igualmente, de grande relevância.

Strumbelj, Vracar, Robnik-Sikonja, Dezman e Erculj (2013) estudaram as tendências do jogo de Basquetebol durante uma década na Euroliga. Estes autores verificaram uma redução da média de lançamentos de três pontos e um aumento dos lançamentos de dois pontos, isto após se aumentar a distância da linha de três pontos.

Da Silva (2014) indicou que o estudo dos *small-sided games* tem abrangido a manipulação de algumas especificidades regulamentares. Através da sua revisão, verificamos que Arias e colaboradores (2012) investigaram duas formas de obter lançamentos válidos de três pontos no jogo do Mini-Basquetebol.

Por seu lado, Folle, das Neves Salles, Quinaud e do Nascimento (2017) analisaram várias ações de jogo em atletas de Basquetebol, bem como os aspetos associados à eficácia do desempenho desportivo. Os resultados apresentaram a tomada de decisão e o tempo de experiência desportiva como os elementos fulcrais ao nível da performance desportiva.

Ao analisarem o desempenho “bem-sucedido” do lançamento no Basquetebol, através da pressão defensiva exercida, Csataljay, James, Hughes e Dancs (2013) identificaram que o aumento do nível de pressão influenciou a performance do lançamento e o resultado do jogo.

Garcia, Ibáñez, Gómez e Sampaio (2014) analisaram vários jogos da Liga Espanhola de Basquetebol, de modo aferir os indicadores de desempenho que melhor distinguem as equipas vencedoras e vencidas, em função do local do jogo e das

diferenças nas pontuações finais. As conclusões deste estudo indicaram que as equipas “da casa” obtiveram melhores resultados nos lançamentos de dois pontos, nas assistências e nos ressaltos defensivos.

Meneses, Junior e Almeida (2016) analisaram o desempenho dos clubes de Basquetebol brasileiros, verificando que existia uma tendência de modificação do estilo de jogo das equipas ao longo de três temporadas, ou seja, com lançamentos mais próximos do garrafão.

Relativamente aos estudos multivariados no âmbito da observação e interpretação dos indicadores de desempenho ao nível do Basquetebol (Simões, 2001), que permitem situar os jogadores a partir das posições específicas de jogo, De rose et al. (2004) concluíram que os bases destacavam-se nos minutos jogados, bem como nos lances livres, assistências, bolas recuperadas e lançamentos de três pontos.

Em suma, tendo em conta o conjunto de estudos anteriormente apresentado, urge perceber a importância dos indicadores técnico-táticos no domínio da performance no Basquetebol.

2.16. Pertinência do estudo

A avaliação do desempenho no Basquetebol surge como uma ferramenta importante para dissecar a performance dos jogadores no seio das suas equipas. Neste sentido, os profissionais do desporto, nomeadamente, investigadores, observadores e treinadores podem utilizar instrumentos como GPAI e TSAP para identificar os pontos fortes e limitações dos atletas em contexto de treino e competição (Santos, 2016b).

Assim, considerando que o Basquetebol, em sentido lato, pode ser denominado como um desporto de interação, cooperação e oposição, instrumentos como o GPAI e TSAP podem, eventualmente, ajudar a compreender melhor as ações individuais e coletivas dos jogadores, identificando, deste modo, as variáveis inerentes ao desempenho dos intervenientes no jogo (Santos, 2016).

Posto isto, tendo em conta que este estudo tem como objetivo principal avaliar o desempenho técnico e tático de jogadores de Basquetebol de alto rendimento, a sua pertinência pode passar, eventualmente, por apresentar uma tendência de indicadores de

desempenho que emerge de atletas de alto rendimento ao nível do Basquetebol, mapeando-se, desta forma, o seu comportamento motor em competições distintas.

Indicadores desta natureza podem ser úteis para os treinadores perceberem melhor de que forma os seus atletas adaptam/executam a sua performance em função do posicionamento que assumem no campo e, concomitantemente, como é que ultrapassam a oposição facultada pelos seus adversários em diferentes envolvimento de ação.

Face a este tipo de abordagem, o presente estudo pode ainda ser pertinente para alargar e aprofundar o racional teórico e o corpo de estudos já conhecido, tanto mais que, instrumentos como o GPAI e TSAP, à semelhança de outros similares, estão, em certa medida, dependentes da análise e do “olhar externo” do investigador e treinador.

CAPÍTULO III

3. METODOLOGIA

Tendo em conta que o desenho deste estudo pode ser considerado como nomotético / multidimensional / de seguimento, apresentamos as características da amostra, as variáveis, os instrumentos e os procedimentos metodológicos que suportam o presente trabalho.

3.1. Amostra

As principais competições internacionais de Basquetebol de seleções são os Jogos Olímpicos e os Campeonatos Mundiais, as quais abarcam os melhores atletas deste desporto coletivo (Diniz, 2000).

Perante o exposto, os critérios da escolha da amostra abrangeram a melhor seleção de Basquetebol do sexo masculino do mundo, constituída por jogadores profissionais de alto rendimento.

Assim, foi analisado o desempenho da respetiva seleção em duas competições distintas, partindo do pressuposto que estas eram as mais representativas e com maior notoriedade no reduto do Basquetebol.

A amostra foi constituída por 20 jogadores profissionais de Basquetebol, com idades compreendidas entre 23 e 32 anos, apresentando os atletas mais de 10 anos de experiência na prática do Basquetebol.

A amostra deste estudo venceu as duas maiores competições ao nível internacional, nomeadamente, o Campeonato Mundial de Basquetebol e os Jogos Olímpicos.

Para avaliar os indicadores e as variáveis do GPAI e TSAP, com base no desempenho dos atletas, analisámos 17 jogos (9 jogos do Campeonato Mundial de Basquetebol de 2014, realizado em Espanha, bem como, 8 jogos dos Jogos Olímpicos de 2016, que tiveram lugar no Rio de Janeiro).

3.2. Variáveis dependentes e independentes

As variáveis dependentes deste estudo contemplaram a localização da ação no campo, o resultado da ação (ofensiva e defensiva), o índice de performance técnica e tática, bem como a percentagem de eficácia e de erro, decorrentes da observação e do produto da ação do GPAI e do TSAP.

Por seu lado, a variável independente deste estudo correspondeu ao posicionamento dos jogadores no campo.

3.3. Instrumentos

Foram utilizados dois instrumentos que permitiram efetuar a análise da performance dos jogadores, nomeadamente:

O *Game Performance Assessment Instrument – GPAI*, adaptado de Oslin et al. (1998), teve como objetivo mensurar seis componentes técnicas e táticas de cada jogador, tais como: decisão apropriada e inapropriada, eficácia apropriada e inapropriada, apoio apropriado e inapropriado em contexto de jogo.

Face ao apresentado, de acordo com a literatura da especialidade (Oslin et al., 1998), foram estabelecidos os seguintes critérios de avaliação:

1. *Decisão apropriada*: o jogador apresenta condições favoráveis para marcar pontos, passar, lançar e desempenhar;
2. *Decisão inapropriada*: o jogador não aproveita condições favoráveis para marcar pontos, lançar e passar, perante condições favoráveis, de lançar, passar e/ou desempenhar;
3. *Eficácia inapropriada*: o jogador efetua lançamentos, passes e dribles sem precisão;
4. *Eficácia apropriada*: o jogador efetua lançamentos, passes e dribles ou domínio de bola com precisão;
5. *Apoio apropriado*: o jogador potencia opções de linhas de passe, para o atacante que tem a posse bola;
6. *Apoio inapropriado*: o jogador não potencia opções de linhas de passe para o atacante que tem a posse de bola.

O *Team Sport Assessment Instrument* – TSAP, adaptado de Gréhaigine et al. (1997a), teve como objetivo recolher dados sobre a intervenção dos jogadores ao longo do jogo, nomeadamente, em seis variáveis, que abrangiam duas categorias distintas, a saber: i) forma como o jogador obtinha a posse de bola e ii) forma como o jogador recebia a bola.

Neste sentido, considerando a literatura da especialidade (Oslin et al., 1998), foram estabelecidos os seguintes critérios de avaliação:

1. *Conquista de bola*: o jogador efetua ressaltos ou interceta a bola;
2. *Receção de bola*: o jogador efetua a receção da bola e não deixa escapar a mesma;
3. *Bola neutra*: o jogador efetua um passe simples com a defesa posicionada;
4. *Perda de bola*: o jogador efetua um passe errado e perde o controlo de bola;
5. *Bola ofensiva*: o jogador efetua assistências e passes, que colocam o colega de equipa em posição de finalização;
6. *Sucesso no lançamento*: o jogador apresenta lançamento convertido com sucesso.

Considerando o exposto, a validação dos instrumentos TSAP e GPAI é apresentada de seguida.

3.4. Validação dos instrumentos de observação – TSAP e GPAI

Operacionalmente, os instrumentos (TSAP e GPAI) abrangeram os indicadores de observação de cada variável no âmbito das componentes de desempenho técnico-tático.

A validação operacional de cada instrumento realizou-se através da observação em vídeo, aplicada a equipas profissionais de Basquetebol, de modo a assegurar que os indicadores de avaliação eram representativos das ações e do desempenho apresentado nas categorias que constam no Anexo I.

Assim, inicialmente, os indicadores de observação para o GPAI e TSAP foram determinados a partir da consulta da literatura e suportados em instrumentos de avaliação do desempenho já existentes (Santos, 2016; Santos et al., 2016a).

Na sequência dos procedimentos adotados no presente estudo, implementou-se o processo de validação de conteúdo do TSAP e GAPI, através de quatro especialistas da

modalidade, nomeadamente, um investigador associado à análise de habilidades motoras de Basquetebol e três treinadores de Basquetebol, os quais foram escolhidos com base nos seguintes critérios: i) possuir experiência profissional com mais de 10 anos na modalidade; ii) apresentar experiência como treinador de Basquetebol de alto rendimento; iii) estar a disputar ou ter disputado competições de alto rendimento como atleta ou como treinador; iv) possuir o grau académico de Mestre, entenda-se, com investigação produzida no Basquetebol.

Solicitou-se aos respetivos peritos que avaliassem os indicadores de desempenho que emergiram da aplicação dos instrumentos que suportam este estudo (ver, em detalhe, Anexos II a V).

Os peritos observaram, em conjunto, de igual modo, ambos os instrumentos, num total de três jogos.

Para garantir os pressupostos no registo dos indicadores analisados, foi determinado o cálculo da fiabilidade inter e intra-observador (Tabela 4) (Rodrigues, 1997; Santos, Lopes, Rodrigues, & dos Santos, 2013). Após um período de treino do segundo observador, foi observada a totalidade da amostra em dois momentos, com 15 dias de intervalo entre observações. Através da medida de concordância *Kappa de Cohen* (Cohen, 1968; Landis & Koch, 1977), foram obtidos valores acima de 75%. Os resultados mostraram ainda valores acima dos 80%, sendo os dados alcançados superiores ao intervalo de 80-85%.

A recolha de dados da totalidade dos jogos foi efetuada em ambos os momentos (i.e., Campeonato Mundial e Jogos Olímpicos), tal como descrito nos Anexos II a V.

Tabela 4. Valores do Coeficiente de Kappa de Cohen para análise da concordância intra e inter-observador.

Critérios observados	Inter - Observador	Intra - Observador
Conquista de bola	1,00	1,00
Recepção de bola	1,00	0,98
Bola Neutra	0,95	0,97
Perda de bola	1,00	1,00
Bola ofensiva	0,97	0,95
Sucesso no lançamento	1,00	1,00
Decisão apropriada	0,95	0,96
Decisão inapropriada	1,00	1,00
Eficácia apropriada	0,99	0,97
Eficácia inapropriada	1,00	1,00
Apoio apropriado	0,97	0,94
Apoio inapropriado	1,00	1,00

De seguida, apresentamos os procedimentos da recolha de dados implementados neste estudo.

3.5. Procedimentos na recolha de dados

Foram observados 17 jogos, num período de 5 dias, com um intervalo de 15 dias entre a primeira e a segunda análise (Robinson & O'Donoghue, 2007).

Durante a análise dos jogos, o GPAI e o TSAP foram utilizados ao mesmo tempo.

Posteriormente, os dados foram vertidos para um programa que permitiu processar o texto em suporte informático, onde foram colocadas, pormenorizadamente, todas as variáveis referentes ao GPAI e TSAP.

Após este procedimento, os dados foram exportados para uma folha de cálculo, em suporte informático.

3.6. Análise e tratamento de dados

Tendo em conta Gréhaigne et al. (1997a) e Nadeau et al. (2008), as variáveis anteriormente apresentadas para o TSAP permitiram calcular o índice de eficiência do desempenho dos jogadores e o volume de jogo (ver, em detalhe, Tabela 5). Neste sentido, o volume de jogo correspondeu à soma de todas as posses de bola obtidas por cada jogador.

O índice de eficiência correspondeu à relação entre o número de ações consideradas positivas e ações negativas (cf. Tabela 5, fórmulas de cálculo). Além disso, a pontuação de desempenho foi calculada somando o volume de jogo e o índice de eficiência (Gréhaigne et al., 1997a; Nadeau et al., 2008).

Com base em Oslin et al. (1998) e Nadeau et al. (2008), na análise do GPAI, calculámos a tomada de decisão do jogador, execução técnica e apoio apropriado à equipa. A tomada de decisão correspondeu ao número de decisões apropriadas e inapropriadas, com condições de marcar pontos, de lançar e passar a bola.

A execução técnica estava relacionada com a eficácia apropriada e inapropriada em relação ao lançamento, bem como para o passe e execução desta habilidade com ou sem precisão (cf. Tabela 6). Por seu lado, o apoio à equipa apropriado ou inapropriado, permitiu mensurar como o jogador se desmarcava e recebia um passe na melhor posição possível no campo. De acordo com Oslin et al. (1998) e Nadeau et al. (2008), todos os índices de desempenho foram multiplicados por 100 (cf. Tabela 6 - fórmulas de cálculo).

Com base no estudo de Nadeau et al. (2008), foi aplicada estatística descritiva (percentagem, média e desvio-padrão) para todas as variáveis do TSAP e GPAI (cf. Tabelas 5 e 6). De modo a avaliar a prestação da equipa em diferentes competições, recorreu-se ao teste estatístico *t Student* para amostras independentes (*Independent Samples T-Test*) (Nadeau et al., 2008; Russel, Benton, & Kingsley 2010).

Para a consequente aplicação deste teste, os pressupostos da distribuição normal das variáveis nos diferentes grupos foram avaliados através do teste de *Shapiro-Wilk* e a homogeneidade ponderada através do teste de *Levene* (Pallant, 2011). Finalmente, para medir a relação entre as variáveis em estudo, foi utilizado o coeficiente de correlação de *Pearson*, com um nível de significância de 0,05 (Pallant, 2011). Os dados foram tratados no programa IBM SPSS *Statistics* (versão 21.0, Chicago IL).

CAPÍTULO IV

4. RESULTADOS

4.1. Análise descritiva dos resultados (TSAP e GPAI)

A Tabela 5 mostra a análise descritiva dos resultados obtidos para o TSAP.

Tabela 5. Análise descritiva dos resultados – TSAP.

Variáveis do TSAP	Ações	%	Média	Desvio Padrão
Conquista da Bola (CB)	Ressaltos e intercetações de bola	20.38	56.52	6.25
Receção da Bola (RB)	Receção de bola sem deixar escapar a mesma	19.95	55.35	17.24
Bola Neutra (BN)	Passes com a defesa posicionada	20.78	57.64	16.30
Perda de Bola (PB)	Passes errados e perda do controlo de bola	3.98	11.05	3.11
Bola Ofensiva (BO)	Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização	18.00	49.94	20.44
Sucesso no Lançamento (SL)	Lançamento convertido	16.88	46.82	11.63
Outras variáveis				
Volume de Jogo			108.52	27.49
Índice de Eficiência			4.69	2.05
Pontuação do Desempenho			101.74	29.95
Índices Calculados do TSAP				
$\text{Volume de Jogo (VJ)} = \text{CB} + \text{RB}$				
$\text{Índice de Eficiência (IE)} = (\text{CB} + \text{BO} + \text{SL}) / (10 + \text{PB})$				
$\text{Ataques com a Bola (AB)} = \text{BO} + \text{SL}$				
$\text{Pontuação do Desempenho (PD)} = (\text{IE} \times 10) + (\text{VJ}/2)$				

Os resultados mostram que as variáveis “Bola Neutra” (BN) e “Conquista de Bola” (CB) obtiveram valores da média acima dos 20%, destacando-se como as ações que mais ocorreram durante os jogos.

A Tabela 6 mostra a análise descritiva dos resultados obtidos para o GPAI.

Tabela 6. Análise descritiva dos resultados – GPAI.

Variáveis do GPAI	Ações	%	Média	Desvio Padrão
Decisão apropriada (DA)	Condições de marcar pontos, lançar e efetuar passe	69.05	58.94	10.42
Decisão Inapropriada (DI)	Não aproveitar as situações supracitadas	30.94	26.41	11.77
Eficácia Apropriada (EA)	Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão	58.81	39.05	15.82
Eficácia Inapropriada (EI)	Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão	41.18	27.35	9.40
Apoio Apropriado (AA)	Dar opções de linha de passe para o atacante que tem a posse bola	100	58.29	13.39
Apoio Inapropriado * (AI)	Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola	0	0	0
Outras variáveis				
Índice de Tomada de Decisão			147.25	26.27
Índice de Execuções			179.64	43.11
Índice de Apoios**			0	0
Índices Calculados do GPAI				
Índice de Tomada de Decisão= Número de decisões apropriadas divididas pelas tomadas de decisão x 100.				
Índice de Execuções= Número de execuções eficazes dividido pelo total de execuções x 100.				
Índice de Apoio= Número de apoios apropriados dividido pelo total de apoios x 100.				

* Não existiram apoios inapropriados.

**Como não existiram apoios inapropriados, não foi possível calcular o índice de apoio.

As ações mais recorrentes durante os jogos foram a “Decisão Apropriada” (DA), com uma média de 58.94 e percentagem de 69.05%, bem como o “Apoio apropriado” (AA), com um valor médio de 26.41 e percentagem de 30.94 %.

Destacam-se ainda, neste contexto, valores elevados de desvio-padrão para as variáveis “Eficácia Apropriada” e “Índice de Execuções”.

4.2. Análise de cada jogo em função das fases da competição

A Figura 1 apresenta as variáveis do TSAP para o Campeonato do Mundo de 2014, relativas à primeira fase desta competição.

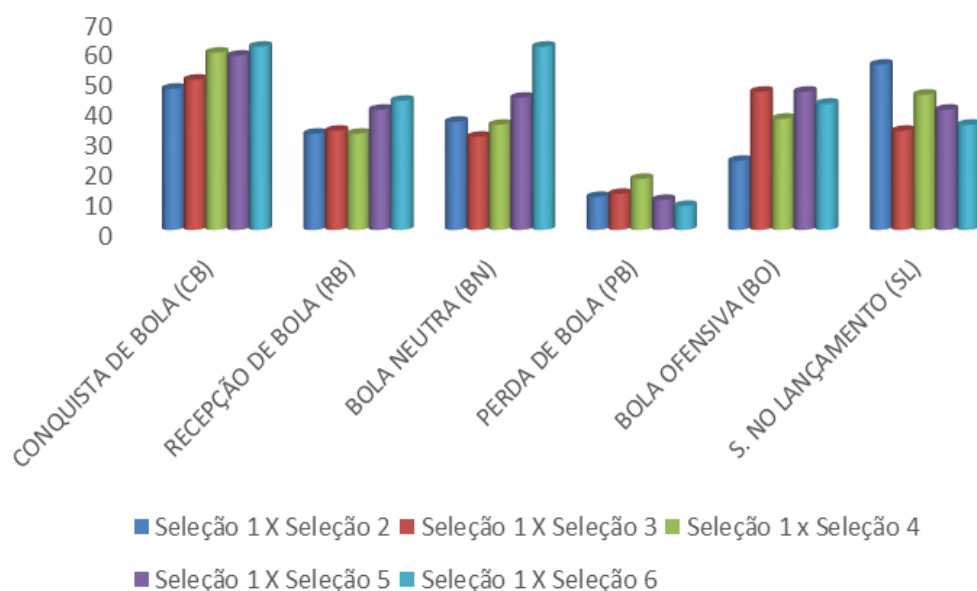


Figura 1. Variáveis do TSAP nos 5 jogos da primeira fase do Campeonato Mundial de 2014.

Os resultados demonstram que a variável “Conquista de Bola” destaca-se face às restantes, apresentando valores percentuais de 47%, 50%, 59%, 58% e 61%, respetivamente.

De evidenciar a variável “Sucesso no Lançamento”, com o maior valor percentual (55%), mormente, no jogo que teve lugar entre a Seleção 1 e Seleção 2.

A Figura 2 apresenta as variáveis do TSAP no Campeonato Mundial de 2014, considerando os jogos disputados na segunda fase desta competição.

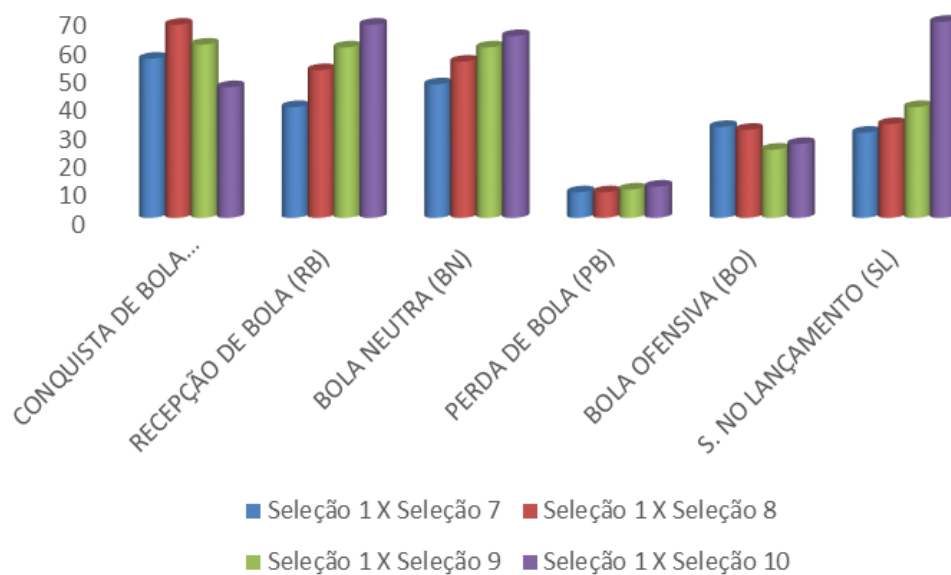


Figura 2. Variáveis do TSAP nos 4 jogos da segunda fase do Campeonato Mundial de 2014.

Os resultados indicam que a variável “Conquista de Bola” destaca-se face às restantes, apresentando valores percentuais de 56%, 68%, 61% e 46% (cf. Jogo da Seleção 1 vs Seleção 8).

A Figura 3 apresenta as variáveis do GPAI no Campeonato Mundial de 2014, considerando os jogos disputados na primeira fase desta competição.

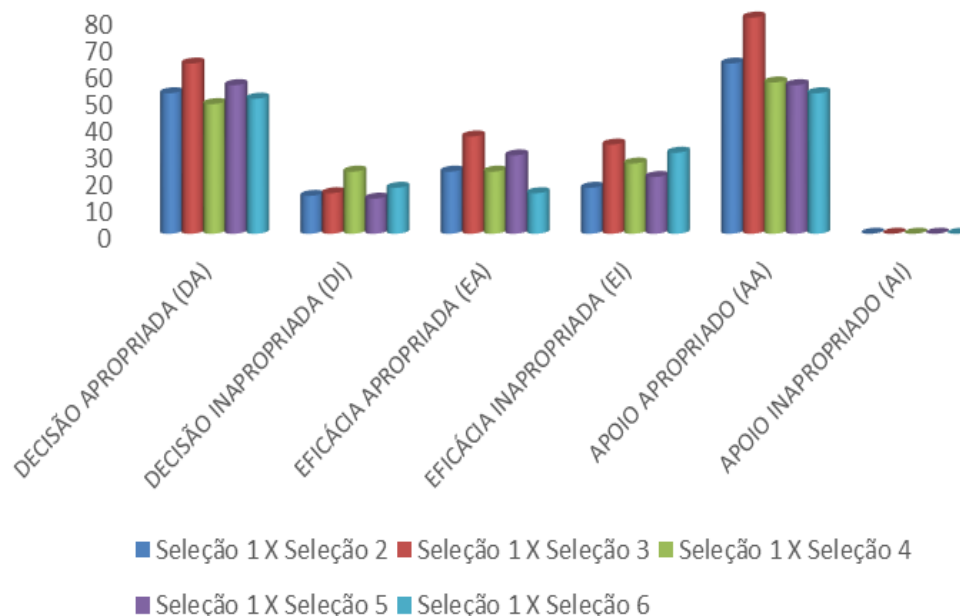


Figura 3. Variáveis do GPAI nos 5 jogos da primeira fase do Campeonato Mundial de 2014.

Os resultados mostram que a variável “Apoio Apropriado” destaca-se face às restantes, apresentando valores percentuais de 63%, 80%, 56%, 55% e 52%.

Seguem-se as variáveis “Decisão Apropriada”, onde emergem valores de 52%, 63%, 48%, 55% e 50 e a variável “Eficácia Apropriada”, com percentagens de 23%, 36%, 23%, 29% e 15%, respetivamente.

O valor mais elevado das variáveis dos 5 jogos analisados, nomeadamente, apoio apropriado, ocorreu no jogo Seleção 1 vs Seleção 6.

A Figura 4 mostra as variáveis do GPAI, para o Campeonato Mundial de 2014.

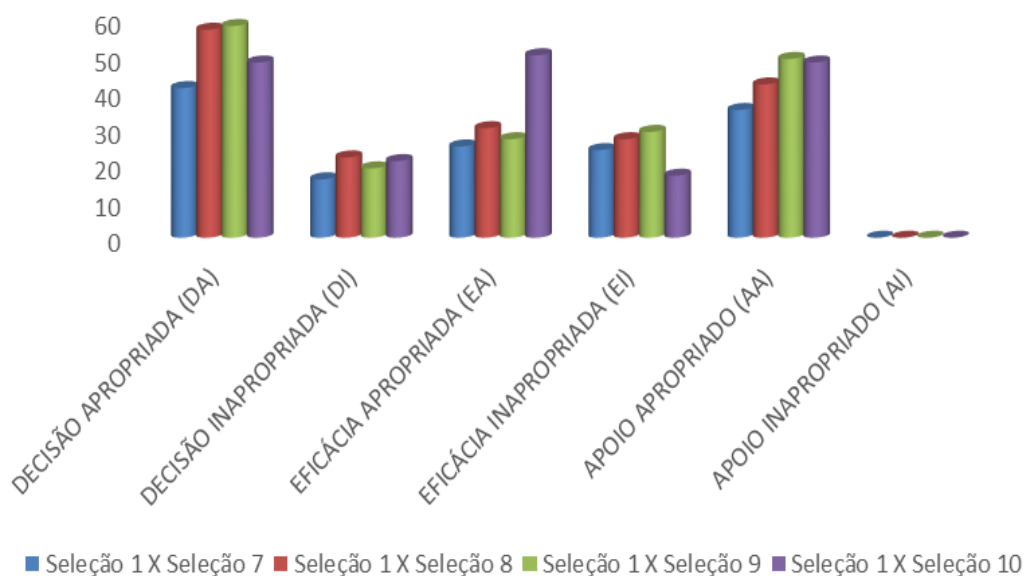


Figura 4. Variáveis do GPAI nos 4 jogos da segunda fase do Campeonato Mundial de 2014.

Os resultados indicam que a variável “Decisão Apropriada” apresenta valores percentuais de 41%, 57%, 58% e 48%, seguindo-se a variável “Apoio Apropriado”, com 35 %, 42%, 49% e 48%, respetivamente.

Neste seguimento, destacam-se ainda as variáveis “Eficácia Apropriada”, com valores de 25%, 30%, 27% e 50 %, “Eficácia Inapropriada”, com percentagens de 24%, 27%, 29% e 17%, respetivamente, com particular destaque no jogo da Seleção 1 vs Seleção 10.

Posto isto, apresentamos todos os jogos que foram realizados em cada uma das fases dos Jogos Olímpicos de 2016, iniciando-se este processo com as variáveis do TSAP, onde se consideraram os jogos disputados na primeira fase desta competição (Figura 5).

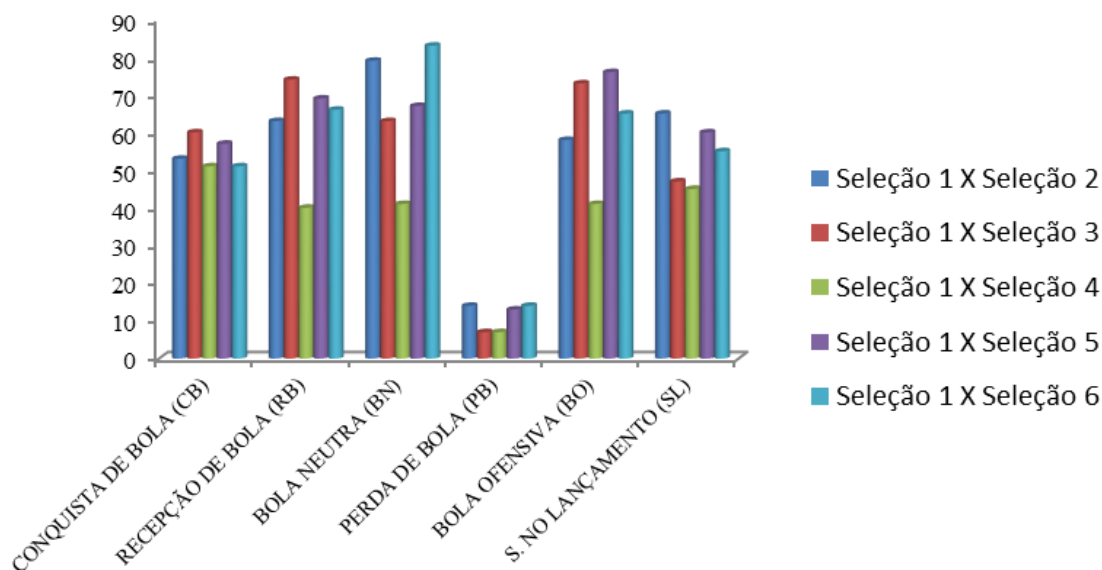


Figura 5. Variáveis do TSAP nos 5 jogos da primeira fase dos Jogos Olímpicos 2016.

Verifica-se que a variável “Bola Neutra” destaca-se face às restantes, apresentando valores percentuais de 79%, 63%, 41%, 67% e 83%, assumindo particular destaque no jogo da Seleção 1 vs Seleção 6.

Nesta sequência, surgem as variáveis “Bola Ofensiva”, com valores percentuais de 58%, 73%, 41%, 76% e 65% (cf. Seleção 1 vs Seleção 5) e “Recepção de Bola”, com valores de 63%, 74%, 40%, 69% e 66% (cf. Seleção 1 vs Seleção 3).

A Figura 6 apresenta as variáveis do TSAP, nos Jogos Olímpicos de 2016, considerando os jogos disputados na segunda fase desta competição.

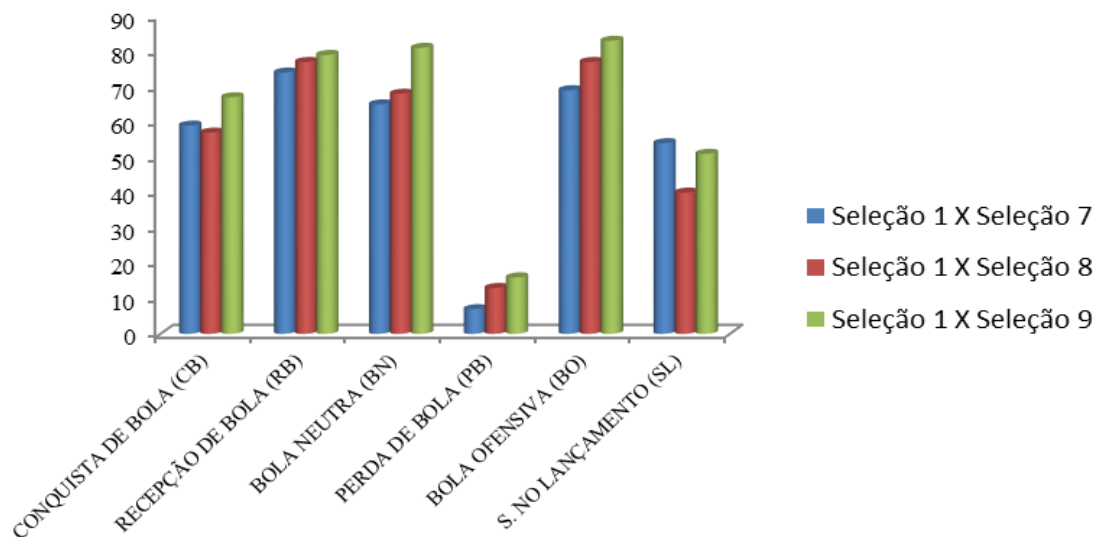


Figura 6. Variáveis do TSAP nos 3 jogos da segunda fase dos Jogos Olímpicos 2016.

Os resultados indicam que as variáveis “Receção de Bola” e “Bola Ofensiva” apresentam valores percentuais de 74%, 77%, 79%, 69%, 77% e 83% respetivamente, destacando-se em relação às restantes.

Verifica-se ainda que os maiores valores percentuais de ambas as variáveis ocorreram no jogo da Seleção 1 vs Seleção 9.

A Figura 7 apresenta as observáveis do GPAI, para os Jogos Olímpicos de 2016, tendo em conta os jogos disputados na primeira fase desta competição.

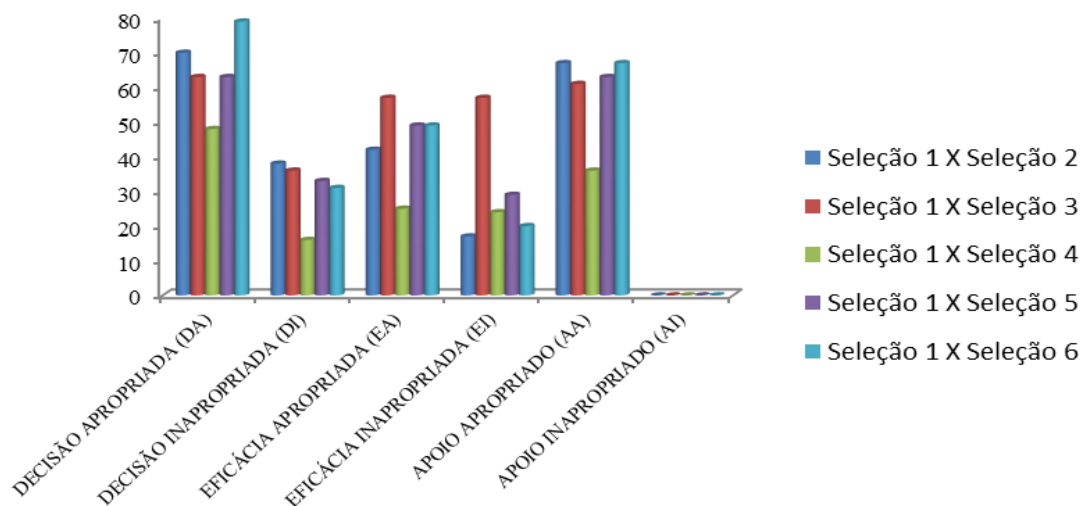


Figura 7. Variáveis do GPAI nos 5 jogos da primeira fase dos Jogos Olímpicos 2016.

Os dados mostram que a variável “Decisão Apropriada” destaca-se face às restantes, com valores percentuais de 70%, 63%, 48%, 63% e 79%, ocorrendo com maior frequência no jogo da Seleção 1 vs Seleção 6.

Com valores de 67%, 61%, 36%, 63%, 67%, respetivamente, aparecem as variáveis “Apoio Apropriado” e “Eficácia Apropriada”, seguindo-se “Decisão Inapropriada” e “Eficácia Inapropriada”, com 38%, 36%, 16%, 33%, 31%, assumindo, neste contexto, grande destaque o jogo da Seleção 1 vs Seleção 2.

A Figura 8 mostra as variáveis no GPAI, para os Jogos Olímpicos de 2016, considerando os jogos disputados na segunda fase desta competição.

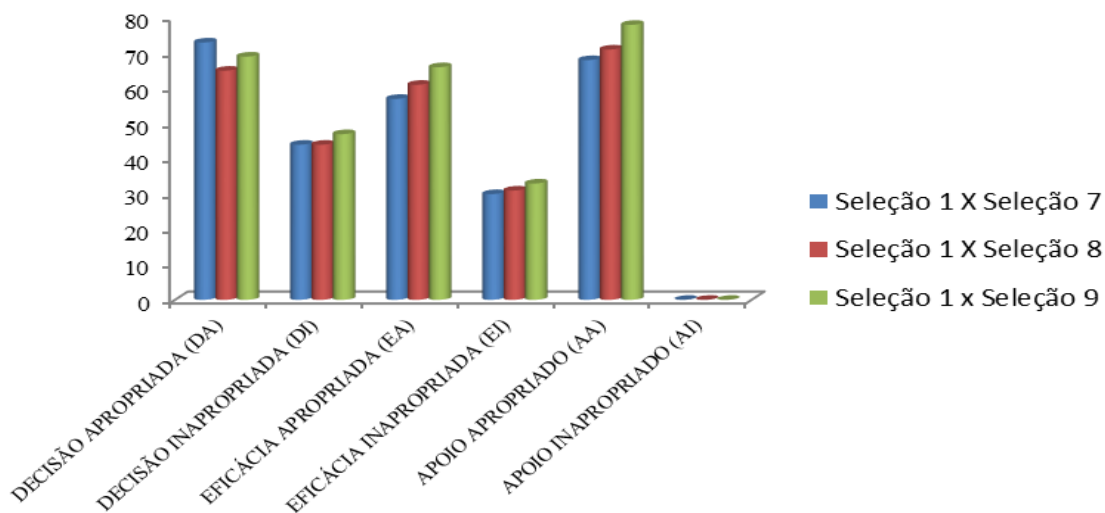


Figura 8. Variáveis do GPAI nos 3 jogos da segunda fase dos Jogos Olímpicos 2016.

As variáveis “Apoio Apropriado” e “Decisão Apropriada” destacam-se face às restantes, com valores percentuais de 68%, 71% e 78%, 73%, 65% e 69%, respetivamente.

4.3. Resumo da análise do desempenho da equipa

Com base nos resultados obtidos para o GPAI e TSAP, a Tabela 7 apresenta o resumo da análise do desempenho da equipa vencedora no Campeonato Mundial e nos Jogos Olímpicos.

Tabela 7. Resumo da análise do desempenho da equipa vencedora no Campeonato Mundial e nos Jogos Olímpicos (GPAI e TSAP).

Variável	Competição	n	Média	Desvio Padrão	Erro amostral
GPAI - Decisão Apropriada	Mundial	9	52,44	6,57	2,19
	Jogos Olímpicos	8	66,25	9,14	3,23
GPAI - Decisão Inapropriada	Mundial	9	17,78	3,63	1,21
	Jogos Olímpicos	8	36,13	9,90	3,50
GPAI - Eficácia Apropriada	Mundial	9	28,67	9,86	3,28
	Jogos Olímpicos	8	50,75	12,88	4,55
GPAI - Eficácia Inapropriada	Mundial	9	24,89	5,64	1,88
	Jogos Olímpicos	8	30,13	12,21	4,32
GPAI - Apoio Apropriado	Mundial	9	53,33	12,88	4,29
	Jogos Olímpicos	8	63,88	12,38	4,37
GPAI - Apoio Inapropriado	Mundial	9	,00	,000 ^a	,000
	Jogos Olímpicos	8	,00	,000 ^a	,000
GPAI - Índice de Tomada de Decisão	Mundial	9	133,89	8,667	2,88
	Jogos Olímpicos	8	162,50	31,56	11,16
GPAI - Índice de Execução	Mundial	9	201,78	46,81	15,60
	Jogos Olímpicos	8	154,75	20,11	7,11
TSAP - Conquista de Bola	Mundial	9	56,22	7,276	2,42
	Jogos Olímpicos	8	56,88	5,357	1,89
TSAP - Recepção de Bola	Mundial	9	44,33	12,97	4,32
	Jogos Olímpicos	8	67,75	12,46	4,40
TSAP - Bola Neutra	Mundial	9	48,11	12,43	4,14
	Jogos Olímpicos	8	68,38	13,51	4,77
TSAP - Perda de Bola	Mundial	9	10,78	2,635	,878
	Jogos Olímpicos	8	11,38	3,739	1,32
TSAP - Bola Ofensiva	Mundial	9	34,11	9,075	3,02
	Jogos Olímpicos	8	67,75	13,27	4,69
TSAP - Sucesso no Lançamento	Mundial	9	42,11	12,62	4,20
	Jogos Olímpicos	8	52,13	8,14	2,88
TSAP - Volume de Jogo	Mundial	9	100,56	15,37	5,12
	Jogos Olímpicos	8	124,63	16,76	5,92
TSAP - Índice de Eficiência	Mundial	9	3,68	,568	,189
	Jogos Olímpicos	8	5,84	2,53	,896
TSAP - Pontuação de Desempenho	Mundial	9	85,00	20,24	6,74
	Jogos Olímpicos	8	120,59	28,56	10,09

a. *t* não pode ser calculado porque os desvios padrão de ambos os grupos foram 0.

Os resultados mostram valores médios de desempenho superiores nos Jogos Olímpicos comparativamente aos jogos disputados no Campeonato Mundial.

Estes dados são mais evidentes no GPAI, onde a variável “Índice de Execução” alcança o maior valor de desvio padrão.

A Tabela 8 apresenta a análise estatística do desempenho da equipa vencedora no Campeonato Mundial e nos Jogos Olímpicos.

Tabela 8. Análise estatística do desempenho da equipa vencedora nos jogos do Campeonato Mundial e nos Jogos Olímpicos.

Variáveis	Test de Levene		Teste <i>T de Student</i>							
	F	Sig.	<i>t</i>	<i>df</i>	<i>p</i>	Mean Difference	Std. Error Difference	95% de Intervalo de Confiança		
								Inferior	Superior	
GPAI - Decisão Apropriada	<i>a</i>	,322	,579	-3,605	15	,003	-13,806	3,830	-21,968	-5,643
	<i>b</i>			-3,534	12,589	,004	-13,806	3,907	-22,274	-5,337
GPAI - Decisão Inapropriada	<i>a</i>	3,447	,083	-5,195	15	,000	-18,347	3,532	-25,875	-10,819
	<i>b</i>			-4,951	8,665	,001	-18,347	3,706	-26,780	-9,915
GPAI - Eficácia Apropriada	<i>a</i>	,598	,451	-3,997	15	,001	-22,083	5,525	-33,860	-10,306
	<i>b</i>			-3,932	13,086	,002	-22,083	5,617	-34,209	-9,957
GPAI - Eficácia Inapropriada	<i>a</i>	,942	,347	-1,158	15	,265	-5,236	4,523	-14,877	4,405
	<i>b</i>			-1,111	9,606	,293	-5,236	4,712	-15,793	5,321
GPAI - Apoio Apropriado	<i>a</i>	,070	,795	-1,715	15	,107	-10,542	6,147	-23,645	2,561
	<i>b</i>			-1,719	14,890	,106	-10,542	6,132	-23,620	2,537
GPAI - Índice de Tomada de Decisão	<i>a</i>	2,422	,140	-2,620	15	,019	-28,611	10,919	-51,885	-5,337
	<i>b</i>			-2,482	7,938	,038	-28,611	11,527	-55,229	-1,993
GPAI - Índice de Execução	<i>a</i>	2,446	,139	2,626	15	,019	47,028	17,906	8,862	85,193
	<i>b</i>			2,742	11,121	,019	47,028	17,151	9,329	84,726
TSAP - Conquista de Bola	<i>a</i>	1,060	,320	-,208	15	,838	-,653	3,135	-7,335	6,030
	<i>b</i>			-,212	14,549	,835	-,653	3,077	-7,230	5,924
TSAP - Receção de Bola	<i>a</i>	,260	,617	-3,784	15	,002	-23,417	6,189	-36,608	-10,225
	<i>b</i>			-3,793	14,890	,002	-23,417	6,174	-36,584	-10,249
TSAP - Bola Neutra	<i>a</i>	,097	,760	-3,221	15	,006	-20,264	6,292	-33,674	-6,854
	<i>b</i>			-3,204	14,377	,006	-20,264	6,324	-33,795	-6,733
TSAP - Perda de Bola	<i>a</i>	3,743	,072	-,384	15	,706	-,597	1,554	-3,910	2,715
	<i>b</i>			-,376	12,426	,713	-,597	1,587	-4,042	2,848
TSAP - Bola Ofensiva	<i>a</i>	,489	,495	-6,163	15	,000	-33,639	5,458	-45,272	-22,006
	<i>b</i>			-6,024	12,184	,000	-33,639	5,584	-45,784	-21,493
TSAP - Sucesso no Lançamento	<i>a</i>	1,012	,330	-1,914	15	,075	-10,014	5,233	-21,168	1,140
	<i>b</i>			-1,964	13,794	,070	-10,014	5,100	-20,967	,939
TSAP - Volume de Jogo	<i>a</i>	,001	,973	-3,089	15	,007	-24,069	7,793	-40,680	-7,459
	<i>b</i>			-3,072	14,355	,008	-24,069	7,835	-40,836	-7,303
TSAP - Índice de Eficiência	<i>a</i>	5,814	,029	-2,506	15	,024	-2,167	,865	-4,010	-,324
	<i>b</i>			-2,367	7,627	,047	-2,167	,915	-4,296	-,038
TSAP - Pontuação de Desempenho	<i>a</i>	,984	,337	-2,992	15	,009	-35,593	11,895	-60,948	-10,239
	<i>b</i>			-2,931	12,472	,012	-35,593	12,146	-61,946	-9,241

Legenda: *a* = Variâncias iguais assumidas; *b* = Variâncias iguais não assumidas.

O teste estatístico *T student*, para amostras independentes indica, com 95% de confiança, que existem diferenças estatisticamente significativas ($p\text{-value} \leq 0,05$) para as seguintes variáveis: GPAI - Decisão Apropriada ($p\text{-value} = ,003 \leq 0,05$, $t = -3,605$, $df = 15,000$), GPAI - Decisão Inapropriada ($p\text{-value} = ,000 \leq 0,05$, $t = -5,195$, $df = 15,000$), GPAI - Eficácia Inapropriada ($p\text{-value} = ,001 \leq 0,05$, $t = -3,997$, $df = 15,000$), GPAI - Índice de Tomada de Decisão ($p\text{-value} = ,019 \leq 0,05$, $t = -2,620$, $df = 15,000$) e GPAI - Índice de Execução ($p\text{-value} = ,019 \leq 0,05$, $t = 2,626$, $df = 15,000$).

Verificam-se ainda diferenças estatisticamente significativas nas seguintes variáveis: TSAP – Recepção de Bola (p-value=,002 \leq 0,05, t=-3,784, df=15,000); TSAP – Bola Neutra (p-value=,006 \leq 0,05, t=-3,221, df=15,000), TSAP – Bola Ofensiva (p-value=,000 \leq 0,05, t=-6,163, df=15,000), TSAP – Volume de Jogo (p-value=,007 \leq 0,05, t=-3,089, df=15,000), TSAP – Índice de Eficiência (p-value=,047 \leq 0,05, t=-2,367, df=15,000) e TSAP – Pontuação de Desempenho (p-value=,009 \leq 0,05, t=-2,992, df=15,000).

Tendo como suporte o coeficiente de correlação de Person, a Tabela 9 apresenta os dados obtidos para o GPAI e TSAP.

Tabela 9. Correlação entre variáveis do GPAI e TSAP.

Variáveis GPAI / TSAP		GPAI Decisão Apropriada	GPAI Decisão Inapropriada	GPAI Eficácia Apropriada	GPAI Eficácia Inapropriada	GPAI Apoio Apropriado	GPAI Apoio Inapropriado	GPAI Índice Tomada Decisão	GPAI Índice Execução
TSAP	R	,129	,336	,102	,469	-,030	. ^b	,470	,274
Conquista de Bola	Sig (2- tailed)	,622	,187	,697	,057	,908	.	,057	,287
TSAP	R	,655**	,859**	,888**	,338	,375	. ^b	,667**	-,607**
Recepção de Bola	Sig (2- tailed)	,004	,000	,000	,185	,138	.	,003	,010
TSAP	R	,671**	,753**	,676**	,076	,314	. ^b	,604*	-,410
Bola Neutra	Sig (2- tailed)	,003	,000	,003	,772	,219	.	,010	,102
TSAP	R	,279	,306	,242	-,274	,515*	. ^b	,420	-,218
Perda de Bola	Sig (2- tailed)	,277	,232	,349	,287	,034	.	,093	,401
TSAP	R	,732**	,853**	,803**	,471	,653**	. ^b	,680**	-,457
Bola Ofensiva	Sig (2- tailed)	,001	,000	,000	,056	,004	.	,003	,065
TSAP	R	,347	,405	,468	-,301	,280	. ^b	,259	-,668**
Sucesso no Lançamento	Sig (2- tailed)	,172	,107	,058	,240	,276	.	,316	,003
TSAP	R	,609**	,852**	,803**	,441	,316	. ^b	,727**	-,440
Volume de Jogo	Sig (2- tailed)	,009	,000	,000	,077	,216	.	,001	,077
TSAP	R	,213	,470	,466	,387	,208	. ^b	,301	-,315
Índice de Eficiência	Sig (2- tailed)	,411	,057	,059	,125	,423	.	,240	,218
TSAP	R	,341	,672**	,609**	,374	,091	. ^b	,502*	-,436
Pontuação de Desempenho	Sig (2- tailed)	,180	,003	,010	,139	,727	.	,040	,080

** . A correlação é significativa para 0.01 (2-tailed).

* . A correlação é significativa para 0.05 (2-tailed).

b. Não pode ser analisado, uma vez que pelo menos uma das variáveis é constante.

Os resultados evidenciam uma correlação forte positiva entre as seguintes variáveis: “TSAP – Recepção de Bola e GPAI – Decisão Inapropriada” (r=,859, r²=,7379, 73,79%, com p \leq 0.05, p=,000), “TSAP – Recepção de Bola e GPAI – Eficácia Apropriada”

($r=,888$, $r^2=,7885$, 78,85%, com $p\leq 0.05$, $p=,000$), “TSAP – Bola Ofensiva e GPAI – Decisão Inapropriada” ($r=,853$, $r^2=,7276$, 72,76%, com $p\leq 0.05$, $p=,000$), “TSAP – Bola Ofensiva e GPAI – Eficácia Apropriada” ($r=,803$, $r^2=,6448$, 64,48%, com $p\leq 0.05$, $p=,000$), “TSAP – Volume de Jogo e GPAI – Decisão Inapropriada” ($r=,852$, $r^2=,7259$, 72,59%, com $p\leq 0.05$, $p=,000$) e “TSAP – Volume de Jogo e GPAI – Eficácia Apropriada” ($r=,803$, $r^2=,6448$, 64,48%, com $p\leq 0.05$, $p=,000$).

Constata-se ainda uma correlação moderada positiva entre as seguintes variáveis: “TSAP – Receção de Bola e GPAI – Decisão Apropriada” ($r=,655$, $r^2=,4290$, 42,90%, com $p\leq 0.05$, $p=,004$), “TSAP – Receção de Bola e GPAI – Índice de Tomada de Decisão” ($r=,667$, $r^2=,4449$, 44,49%, com $p\leq 0.05$, $p=,003$), “TSAP – Bola Neutra e GPAI – Decisão Apropriada” ($r=,671$, $r^2=,4502$, 45,02%, com $p\leq 0.05$, $p=,003$), “TSAP – Bola Neutra e GPAI – Decisão Inapropriada” ($r=,753$, $r^2=,5670$, 56,70%, com $p\leq 0.05$, $p=,000$).

Neste seguimento, identificamos uma correlação moderada positiva entre as seguintes variáveis: “TSAP – Bola Neutra e GPAI – Eficácia Apropriada” ($r=,676$, $r^2=,4570$, 45,70%, com $p\leq 0.05$, $p=,003$), “TSAP – Bola Neutra e GPAI – Índice de Tomada de Decisão” ($r=,604$, $r^2=,3648$, 36,48%, com $p\leq 0.05$, $p=,010$), “TSAP – Perda de Bola e GPAI – Apoio Apropriado” ($r=,515$, $r^2=,2652$, 26,52%, com $p\leq 0.05$, $p=,034$), “TSAP – Bola Ofensiva e GPAI – Decisão Apropriada” ($r=,732$, $r^2=,5358$, 53,58%, com $p\leq 0.05$, $p=,001$), “TSAP – Bola Ofensiva e GPAI – Apoio Apropriado” ($r=,653$, $r^2=,4264$, 42,64%, com $p\leq 0.05$, $p=,004$).

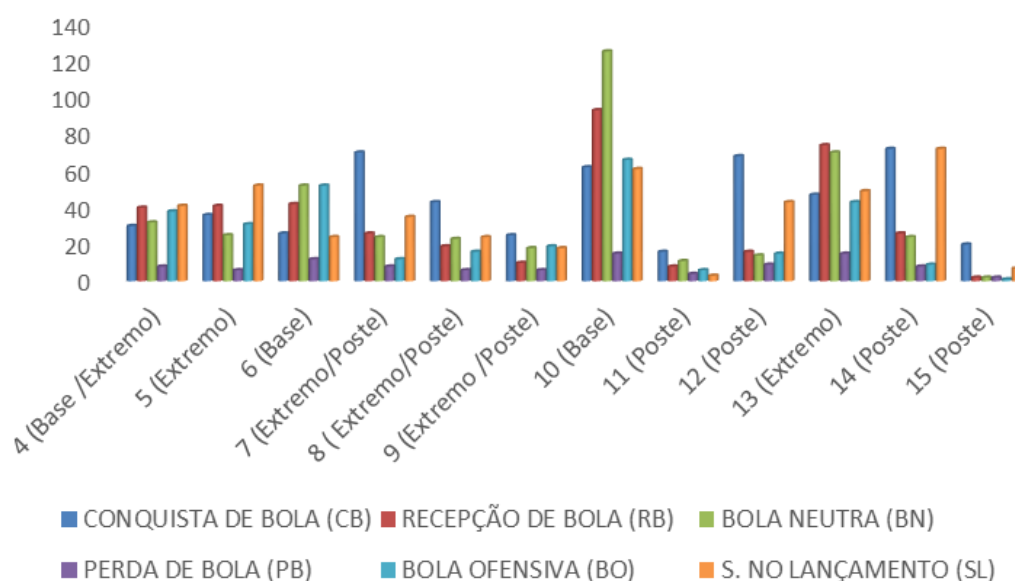
Por seu lado, verifica-se uma correlação moderada positiva para o “TSAP – Bola Ofensiva e GPAI – Índice de Tomada de Decisão” ($r=,680$, $r^2=,4624$, 46,24%, com $p\leq 0.05$, $p=,003$), “TSAP – Volume de Jogo e GPAI – Decisão Apropriada” ($r=,609$, $r^2=,3709$, 37,09%, com $p\leq 0.05$, $p=,009$), “TSAP – Volume de Jogo e GPAI – Índice de Tomada de Decisão” ($r=,727$, $r^2=,5285$, 52,85%, com $p\leq 0.05$, $p=,001$), “TSAP – Pontuação de Desempenho e GPAI – Decisão Inapropriada” ($r=,672$, $r^2=,4516$, 45,16%, com $p\leq 0.05$, $p=,003$), “TSAP – Pontuação de Desempenho e GPAI – Eficácia Apropriada” ($r=,609$, $r^2=,3709$, 37,09%, com $p\leq 0.05$, $p=,010$) e “TSAP – Pontuação de Desempenho e GPAI – Índice de Tomada de Decisão” ($r=,502$, $r^2=,2520$, 25,20%, com $p\leq 0.05$, $p=,040$).

Por último, constata-se uma correlação moderada negativa entre as variáveis “TSAP – Recepção de Bola e GPAI – Índice de Execução” ($r=-,607$, $r^2=,3684$, 36,84%, com $p\leq 0,05$, $p=,010$) e “TSAP – Sucesso no Lançamento e GPAI – Índice de Execução” ($r=-,668$, $r^2=,4462$, 44,62%, com $p\leq 0,05$, $p=,003$).

4.4. Análise do perfil de desempenho dos jogadores (TSAP e GPAI)

4.4.1. Variáveis observáveis do TSAP, de cada jogador, no Campeonato Mundial de 2014

A Figura 9 mostra os valores da análise do perfil de desempenho de cada jogador (%), no âmbito das variáveis observáveis do TSAP, onde se consideraram todos os jogos disputados no Campeonato Mundial de 2014.



*Valores de desempenho dos jogadores ao longo de toda a competição.

Figura 9. Variáveis observáveis do TSAP, de cada jogador, no Campeonato Mundial de 2014* (n=12).

Para a variável “Bola Neutra”, os resultados mostram que alguns jogadores destacam-se face aos seus pares, como é o caso do atleta 10 (Base), atleta 13 (Extremo) e atleta 6 (Base), que obtiveram percentagens de 100 %, 70%, e 52%, respetivamente. Ainda no que diz respeito à análise desta variável, com valores de percentagem mais

baixos, surgem os atletas 11 e 15 (Postes) e o atleta 9 (Extremo), com 2%, 11% e 18 %, respectivamente.

Relativamente à variável “Receção de Bola”, destacam-se os jogadores 10 (Base) e 13 (Extremo), com percentagens de 93% e 74%, aparecendo nesta sequência os jogadores 6 (Base) e 5 (Extremo), com 42% e 41%, respectivamente.

Para a variável “Conquista de Bola”, os dados indicam que o atleta 14 (Poste), 7 (Extremo), 12 (Poste) e 10 (Base) obtiveram valores de 72%, 70%, 68% e 62%.

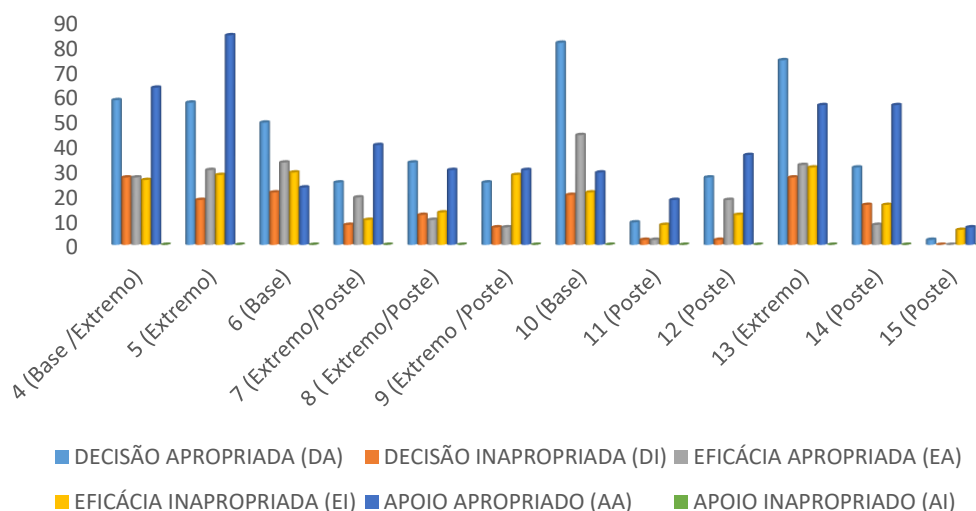
Nas variáveis, “Bola Ofensiva”, os jogadores 10 e 6 (Bases) e 13 (Extremo), apresentaram 66%, 52% e 43%, respectivamente, e no “Sucesso no Lançamento”, os jogadores 14 (Poste), 10 (Base), 5 e 13 (Extremos) surgem com 72%, 61%, 52% e 49%. Nas variáveis “Bola Ofensiva” e “Sucesso no Lançamento”, os jogadores 15 e 11 (Postes) obtiveram valores muito baixos de percentagem, correspondendo a 1%, 6%, 7% e 3%, respectivamente.

Para a variável “Perda de Bola”, os dados indicam que os jogadores 13 (Extremo), 10 (Base) e 7 (Extremo/Poste) obtiveram percentagens de 15%, 15% e 12 %. Neste seguimento, verifica-se ainda que os jogadores 15 e 11 (Postes) apresentaram baixos valores de percentagem (2% e 4%), algo que pode ser justificado em virtude de terem jogado menos tempo do que os seus pares.

Finalmente, é possível constatar que o jogador número 10, que assumia a posição de base, obteve valores mais elevados nas variáveis (e.g., bola neutra, receção e conquista de bola, bola ofensiva, sucesso no lançamento e perda de bola) face aos seus colegas de equipa.

4.4.2. Variáveis observáveis do GPAI, de cada jogador, no Campeonato Mundial de 2014

A Figura 10 mostra os valores das variáveis observáveis do GPAI, para o desempenho de cada jogador (%), tendo em conta os jogos disputados no Campeonato Mundial de 2014.



*Valores de desempenho dos jogadores ao longo de toda a competição.

Figura 10. Variáveis observáveis do GPAI, no Campeonato Mundial de 2014, de cada jogador* (n=12).

Para a variável “Decisão Apropriada”, os dados mostram que os jogadores 10 (Base), 13 (Extremo), 4 (Base/Extremo) e 5 (Extremo) apresentaram valores percentuais mais elevados comparativamente aos seus pares (e.g., 81%, 74%, 58%, 57%).

Na variável “Decisão Inapropriada”, os atletas 4 (Base/Extremo), 13 (Extremo), 6 e 10 (Bases) aparecem com valores percentuais de 27%, 27%, 21% e 20%, respetivamente, sendo os jogadores 11, 12, 15 (Postes), aqueles que obtiveram valores mais baixos de percentagem (2%, 2% e 0%).

Relativamente às variáveis “Eficácia Apropriada” e “Eficácia Inapropriada”, os jogadores 10 e 6 (Bases) e 13 e 5 (Extremos) obtiveram valores percentuais de 44%, 33%, 32% e 30%, respetivamente.

Os resultados da variável “Apoio Apropriado” mostram que os jogadores 5 (Extremo), 4 (Base/Extremo), 13 (Extremo) e 14 (Poste) obtiveram valores percentuais de 84%, 63%, 56% e 56%, seguindo-se os jogadores 11 e 15 (Postes), com percentagens de 18% e 7%, respetivamente.

4.4.3. Variáveis observáveis do TSAP, de cada jogador, nos Jogos Olímpicos de 2016

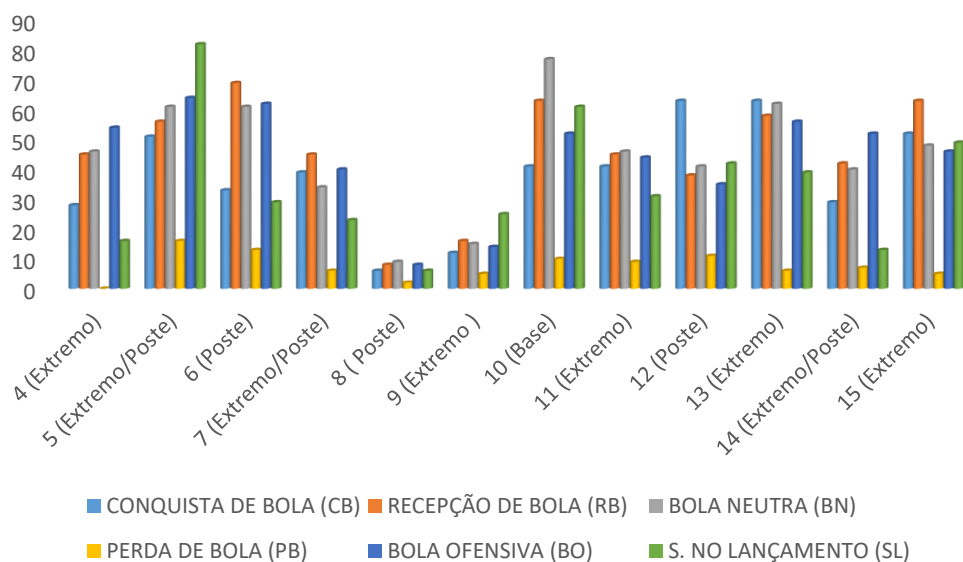
A Figura 11 mostra os valores das variáveis observáveis do TSAP, relativos ao desempenho de cada jogador (%), tendo em conta os jogos disputados nos Jogos Olímpicos de 2016.

Os resultados indicam que os atletas 10 (Base), 13 (Extremo), 5 (Extremo/Poste) e 6 (Poste) destacam-se face aos seus pares, apresentando valores de 77 %, 62%, 61% e 61%, respetivamente.

Para a variável “Bola Neutra”, com valores percentuais mais baixos, surgem os atletas 9 (Extremo) e 8 (Poste), com 15% e 9%, respetivamente.

No que concerne à variável “Recepção de Bola”, os jogadores 6 (Poste), 10 (Base), 15 e 13 (Extremos) destacam-se face aos restantes, obtendo valores percentuais de 69%, 63%, 63% e 58%.

Na variável “Conquista de Bola”, os atletas 12 (Poste), 13 e 15 (Extremos) e 5 (Extremo/Poste) obtiveram valores percentuais de 63%, 63%, 52% e 51% (Figura 11).



*Valores de desempenho dos jogadores ao longo de toda a competição.

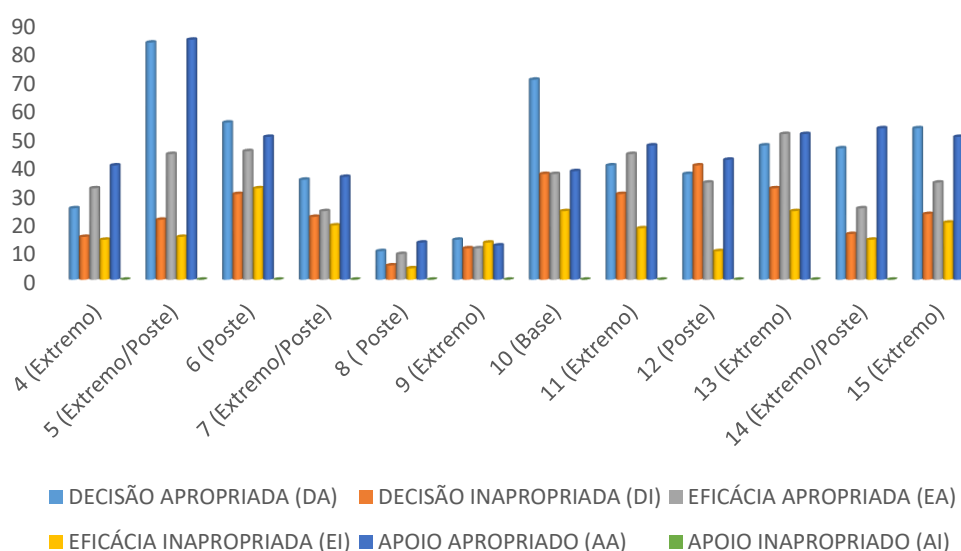
Figura 11. Variáveis observáveis do TSAP, de cada jogador, nos Jogos Olímpicos de 2016 * (n=12).

Para as variáveis “Bola Ofensiva”, os jogadores 5 (Extremo/Poste), 6 (Poste), 13 e 4 (Extremos) alcançaram percentagens de 64%, 62%, 56% e 54%, respetivamente, sendo que, no “Sucesso no Lançamento”, os jogadores 5 (Extremo/Poste), 10 (Base), 15 (Extremos) e 12 (Poste) obtiveram 82%, 61%, 49% e 42%.

Finalmente, os resultados da variável “Perda de Bola” indicam que os atletas que mais se destacaram foram o jogador 5 (Extremo/Poste), jogador 6 (Poste) e jogador 12 (Poste), obtendo valores percentuais de 16%, 13% e 11 %.

4.4.3.1. Variáveis observáveis do GPAI, de cada jogador, nos Jogos Olímpicos de 2016

A Figura 12 mostra os valores das variáveis observáveis do TSAP, para o desempenho de cada jogador (%), tendo em conta os jogos disputados nos Jogos Olímpicos de 2016.



*Valores de desempenho dos jogadores ao longo de toda a competição.

Figura 12. Variáveis observáveis do GPAI, de cada jogador, nos Jogos Olímpicos de 2016 * (n=12).

Para a variável “Decisão Apropriada”, os resultados mostram que os jogadores 5 (Extremo), 10 (Base), 6 (Poste) e 15 (Extremo) apresentaram valores percentuais mais elevados face aos seus pares (83%, 70%, 55%, 53%).

No que concerne à variável “Decisão Inapropriada”, os atletas 12 (Poste), 10 (Base), 13 (Extremo), 6 (Poste) e 11 (Extremo) emergem com valores percentuais de 40%, 37%, 32%, 30% e 30%.

Considerando as variáveis “Eficácia Apropriada” e “Eficácia Inapropriada”, os resultados indicam que os jogadores 13 (Extremo), 6 (Poste), 5 (Extremo/Poste) e 11 (Extremo) alcançaram valores percentuais de 51%, 45%, 44% e 44%.

Os resultados da variável “Apoio Apropriado” mostram que os jogadores 5 (Extremo/Poste), 14 (Extremo/Poste), 13 (Extremo), 6 (Poste) e 15 (Extremo) obtiveram valores percentuais de 84%, 53%, 50% e 50%.

CAPÍTULO V

5. DISCUSSÃO

Consubstanciado na aplicação do GPAI e do TSAP, este estudo teve como objetivo principal avaliar o desempenho técnico e tático de jogadores de Basquetebol de alto rendimento.

Os resultados mostraram que os indicadores de desempenho do GPAI, sobretudo, os relacionados com “Decisão Adequada” e “Apoio Adequado”, foram os que mais ocorreram durante os jogos analisados em ambas as competições. Estes dados estão em linha com o estudo de Fewel, Armbruster, Ingraham, Petersen e Waters (2012), na medida em que, após analisarem mais de mil movimentos ofensivos com bola, em 16 equipas da National Basketball Association (NBA), verificaram que as decisões e ações mais adequadas, ocorridas em várias situações de jogo, sobretudo aquelas que surgiram com maior grau de dificuldade, “constrangeram” as equipas a uma maior eficiência e, conseqüentemente, a um maior êxito.

Ao nível da análise do TSAP, constatou-se que ações como “Bola Neutra” e “Conquista de Bola” foram as que emergiram com maior frequência. Este tipo de performance parece estar mais direcionado para a eficácia de processos de execução motora (Gréhaigne et al., 1997a). Tais resultados depreendem ainda que o Basquetebol ocorre perante um conjunto complexo de interações, estratégias e táticas que, uma vez dissecadas, facilitam a descrição e a prestação do comportamento dos atletas e das equipas (Folle, Collet, das Neves Salles, & do Nascimento, 2016).

Salientamos ainda que os resultados do GPAI permitiram mapear a evolução da performance dos atletas e mensurar o seu desempenho motor em vários contextos (Gréhaigne & Godbout, 1998), mormente em ações como “Recepção de Bola”, “Bola Ofensiva” e “Sucesso no Lançamento”, que são exemplos resultantes, não só, das variáveis de processo de execução motora, mas, também, das medidas de produto (i.e., resultado final da ação), as quais estão intimamente ligadas ao jogo de Basquetebol, sendo relevantes em alta competição (Santos, 2016).

Numa outra perspetiva, ao analisarmos os resultados concomitantes que decorrem do GPAI e do TSAP, verifica-se que existe um conjunto de variáveis transversais a estes

dois instrumentos ao nível do desempenho motor, onde se destacam: i) “Conquista de Bola”; ii) “Apoio Adequado”; iii) “Decisão Adequada”; iv) “Bola Neutra”; v) “Recepção de Bola” e vi) “Bola Ofensiva”. Estes resultados talvez possam ser justificados, eventualmente, em virtude da imprevisibilidade e variabilidade do próprio jogo de Basquetebol, onde a criatividade e tomadas de decisão que envolvem este desporto coletivo também influem nas sinergias e dinâmicas de ação estabelecidas pelos seus intervenientes (Greco, 2001; Eleno, Barela, & Kokubun, 2002; Matias & Greco, 2009).

Não obstante o exposto, salientamos que os resultados obtidos no presente estudo indicam apenas uma tendência de desempenho ao longo do jogo, supostamente útil para treinadores, analistas e observadores perceberem melhor como é que a performance do jogador (ou dos jogadores), em função do seu posicionamento no campo, podem contribuir para a resolução de problemas táticos que decorrem em diferentes competições. Todavia, neste caso, existem variáveis de análise comportamental (individuais e coletivas) mais “sensíveis” e de difícil mensuração com este tipo de instrumentos, como é exemplo a tomada de decisão.

Os resultados deste estudo também demonstram que existem outras variáveis que influem no desempenho do Basquetebol de alta competição, ainda que com menor notoriedade em termos de média, desvio-padrão e percentagem, a saber: “Volume de Jogo”, “Índice de Eficiência” e “Pontuação do Desempenho”. Transversalmente, podemos aferir elevados valores de desvio-padrão nas variáveis: “Bola Ofensiva” e “Pontuação do Desempenho”, algo que mostra uma eventual dispersão de resultados no conjunto das ações analisadas. Uma justificação que pode servir para sustentar estes resultados diz respeito ao fato de instrumentos como o TSAP avaliarem a performance desportiva no Basquetebol perante um conjunto de características comuns e assumirem alguma flexibilidade na utilização das diferentes categorias (Tenga et al., 2009; Csataljay et al., 2009; Santos et al., 2016b).

Deste modo, é necessário assumir alguma cautela nos resultados obtidos para duas competições distintas, os quais, ainda que muito próximos em termos de valores percentuais, média, e desvio-padrão, são naturalmente diferentes ao nível das sinergias estabelecidas, bem como para o desempenho individual e coletivo existentes.

Salvaguardando o pressuposto enaltecido no parágrafo anterior, note-se que a equipa analisada apresentou valores médios superiores nos Jogos Olímpicos

comparativamente aos jogos disputados no Campeonato Mundial. Nesta ótica, os resultados são mais evidentes no GPAI, mormente para a variável, “Índice de Execução”. Assim, é importante ressaltar que instrumentos distintos na análise da performance de equipas de alta competição podem, eventualmente, evidenciar diferentes valores preditivos, sendo que uma correlação entre variáveis desta natureza, que emergem de diferentes instrumentos, com categorias muito diferenciadas, deve ser, no mínimo, cautelosa (Santos, 2016).

Os resultados que decorrem da aplicação do TSAP no presente estudo mostram uma panóplia de aspetos técnicos e táticos multifatoriais, de natureza eminentemente quantitativa, suportada no desempenho global ofensivo individual, onde se destacam: i) número de posses de bola; ii) número de remates; iii) número de lançamentos; e iv) número de pontos obtidos. Assim, indo ao encontro de Ferreira e Gonçalves (2003) e Gómez et al. (2013), parece que o jogo de Basquetebol se desenvolve, maioritariamente, em função da posse de bola, sendo que a quantidade de contra-ataques alcançados com êxito também pode influir nesta vertente.

O GPAI tende ainda a mostrar um quadro de análise de avaliação mais próximo das componentes individuais de desempenho no jogo, algo que vai ao encontro do estudo de Memmert e Harvey (2008). Neste contexto, destacam-se, entre outros, os resultados obtidos para o total de respostas apropriadas, o índice de tomada de decisão o número de execuções motoras eficientes e ineficientes, bem como as tomadas de decisão inapropriadas.

No que diz respeito à análise do desempenho dos jogadores para as variáveis observáveis do TSAP, e mais especificamente no Campeonato Mundial de 2014, os dados mostram que os Bases obtiveram um desempenho mais estável em variáveis como “Bola Neutra”, “Receção de Bola”, “Bola Ofensiva” e “Conquista de Bola”. Além disso, os Postes tiveram maior preponderância em variáveis como “Sucesso no Lançamento” e os Extremos apresentaram maior preponderância para a “Perda de Bola”.

A utilização do TSAP na avaliação do desempenho dos jogadores, nos Jogos Olímpicos de 2016, indicou que os Bases destacaram-se face aos seus pares em variáveis como “Bola Neutra, sendo que, em variáveis como “Receção de Bola”, “Conquista de Bola”, “Bola Ofensiva” e “Perda de Bola”, emergem os jogadores que ocupam a posição de Poste, e, finalmente, para a variável “Bola Neutra”, os Extremos apresentaram um

desempenho mais efetivo. Face aos dados obtidos, parece que a decisão sobre “*o que fazer ao nível da ação*” (Matias & Greco, 2010) está mais próxima dos jogadores que ocupam a posição de Bases e Postes, enquanto os processos inerentes ao “*como e quando fazer no âmbito da ação*” (Matias & Greco, 2010), nas diversas situações de jogo, tende a ser melhor operacionalizada pelos Extremos.

Relativamente à análise do desempenho dos jogadores nas variáveis observáveis do GPAI, no âmbito do Campeonato Mundial de 2014, os dados mostram que os Bases apresentaram um desempenho mais consistente em variáveis como “Decisão Apropriada”, “Decisão Inapropriada”, “Eficácia Apropriada” e “Eficácia Inapropriada”. Por sua vez, os Extremos evidenciaram um desempenho mais evidente em variáveis como “Apoio Apropriado”.

Finalmente, considerando o desempenho dos jogadores no âmbito das variáveis observáveis do GPAI para os Jogos Olímpicos de 2016, os resultados indicam que as variáveis “Decisão Inapropriada” e “Eficácia Inapropriada” estão mais próximas dos jogadores que assumiam a posição de Poste. Neste seguimento, os extremos apresentam maior índice de eficácia em variáveis como “Eficácia Apropriada”, “Apoio Apropriado” e “Decisão Apropriada”. Estes resultados talvez possam ser justificados em virtude de o Basquetebol, à semelhança de outros desportos coletivos, exigir ao jogador ações técnicas e táticas precisas e rápidas, as quais podem implicar grande alternância de comportamentos em diferentes contextos e envolvimentos (Greco & Benda, 1998; Poolton, Masters, & Maxwell, 2005).

CAPÍTULO VI

6. CONCLUSÃO

Considerando o objetivo do presente estudo, tendo em conta as ações técnicas e táticas avaliadas, podemos concluir o seguinte:

No cômputo geral da análise dos dois instrumentos, os resultados permitem concluir que os jogadores que assumiram a posição de Base e de Extremos tiveram uma participação mais frequente nas ações jogo, sobretudo no que diz respeito à manutenção da posse de bola, aspetos que são transversais às duas competições analisadas. Estes atletas evidenciaram ainda uma grande influência na dinâmica do jogo e no desempenho da equipa.

A constatação supracitada pode ser importante para que os treinadores de Basquetebol de alto rendimento possam perceber melhor o perfil de desempenho dos seus atletas no âmbito do posicionamento que ocupam no campo.

Relativamente aos resultados que decorreram da análise estatística para o desempenho da equipa vencedora nos jogos do Campeonato Mundial e dos Jogos Olímpicos para o GPAI, podemos concluir que variáveis como Decisão Apropriada e Índice de Tomada de Decisão emergiram como significativas do ponto de vista da análise da performance nas duas competições observadas.

Além disso, para o TSAP, conclui-se que a Recepção de Bola, o Volume de Jogo, o Índice de Eficiência e a Pontuação de Desempenho são variáveis que se destacam na performance dos jogadores.

Finalmente, tendo em conta a interação obtida entre as variáveis de desempenho ao nível do GPAI e do TSAP, conclui-se que existe uma correlação forte entre alguns indicadores, nomeadamente, para o TSAP, no que se refere à Recepção de Bola, e para o GPAI, relativamente à Eficácia Apropriada.

6.1. Aplicações práticas

Este estudo pode ter aplicações práticas para observadores, treinadores e atletas, uma vez que permite aprofundar alguns indicadores de desempenho (individuais e coletivos) que ocorrem no Basquetebol de alto rendimento em diferentes competições.

Em função do posicionamento que os jogadores ocupam no campo, este estudo pode ajudar a perceber melhor aspetos como a localização e o resultado da ação (ofensiva e defensiva) que emergem em competições distintas, bem como os fatores relacionados com a performance técnica e tática dos atletas, a percentagem de eficácia e de erro obtidos em função das ações individuais e coletivas, vertentes que decorrem da aplicação do GPAI e do TSAP.

Finalmente, este estudo pode estimular a aplicação destes dois instrumentos a outros desportos coletivos ao nível da análise do desempenho técnico e tático.

6.2. Sugestões para futuros estudos

O estado da arte indica que poucos estudos centraram a sua atenção nos aspetos relacionados com o TSAP e GPAI ao nível da análise do jogo de Basquetebol. Deste modo, urge um maior aprofundamento científico em futuros trabalhos de investigação, sobretudo em jogadores de alto rendimento, de modo a analisar e avaliar o seu comportamento técnico e tático em competições distintas.

Importa ainda alargar a aplicação do TSAP e GPAI a outros desportos coletivos e a amostras mais numerosas, onde sejam analisadas diferentes competições em diferentes períodos temporais.

Por último, em função do posicionamento que os jogadores ocupam no campo, será igualmente pertinente aferir em que medida os aspetos de ordem tática e técnica variam de jogo para jogo e quais os atletas que mais influem nestas vertentes.

REFERÊNCIAS

- Ali, A.H. (1988). A statistical analysis of tactical movement patterns in soccer. In T. Reilly, A. Lees, K. Davids & W.J. Murphy (Eds.), *Science and Football*. Proceedings from the First World Congress on Science and Football, 302-308. London: E. & F. Spon.
- Almas, S. P. (2015). Analysis of game-related statistics which discriminate between winning and losing in Brazilian professional basketball. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 29 (4), 551-558.
- Altavilla, G., & Raiola, G. (2015). Sports game tactic in basketball. *Sport Science*, 8 (1), 43-46.
- Alves, B. V. R. (2012). Sistema de Observação e Registo do Desempenho Tático - Técnico em Jogos Desportivos Colectivos. *Tese de Doutoramento*. Universidade do Porto.
- Ambrósio, N. F. A., Pacheco, M. M., Santos, F. G., Palhares, L. R., & Bruzi, A. T. (2015). O efeito do estabelecimento de metas específicas no desempenho e comprometimento de indivíduos experientes no lançamento do basquetebol. *Motricidade*, 11 (2), 85-93.
- Anguera, M. T., & Hernández Mendo, A. (2013). La metodología observacional en el ámbito del deporte. *Revista de Ciencias del Deporte*, 9 (3), 135-160.
- Ángel, G. M., Evangelos, T., & Alberto, L. (2006). Defensive systems in basketball ball possessions. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 6 (1), 98-107.
- Arias, J. L., Argudo F. M., & Alonso J. I. (2012). Effect of the Ball Mass on the One-on-one Game Situation in 9–11 Year Old Boys' Basketball. *European Journal of Sport Science*, 12 (3), 225-230.
- Azevedo Filho, L. F. F., & Machado Junior, A. V. (2011). Análise estatística dos campeonatos nacionais de basquetebol (1996-2010): reflexões e projeções para o futuro do basquetebol brasileiro. *Lecturas in Educación Física y Deportes*, 16 (162).
- Barbanti, V. J. (2003). *Dicionário de Educação Física e esporte*. 2º Eds. Barueri: Manole. (pp. 634).
- Bacconi, A., & Marella, M. (1995). Nuovo sistema di analisi della partita in tempo reale. In: Federação Italiana de Futebol (Eds.). *Preparazione atletica, analisi e riabilitazione nel calcio*. 1º Convegno Nazionale A.I.P.A.C. Città di Castelo: Nuova Prhomos, 17-28.
- Barros, R. M. L., Bergo, F. G., Anido, R., Cunha, S. A., Filho, E. C. L., Brenzikofer, R., & Freire, J. B. (2002). Sistema para anotação de ações de jogadores de futebol. *Revista Brasileira Ciências e Movimento*, 10 (2), 7-14.

Ben Abdelkrim, N., El Fazaa, S., & El Ati, J. (2007). Time - Motion analysis and physiological data of elite under 19- year old basketball players during competition. *British Journal of Sports Medicine*, 41 (2), 69-75.

Bohler, H., (2004). Sport education: examining an alternative physical education instructional approach. *Thesis in exercise and sports sciences*. Texas Tech University, United States of America.

Button, C., Macleod, M., Sanders, R., & Coleman, S. (2003). Examining movement variability in the basketball free-throw action at different skill levels. *Research Quarterly for Exercise and Sport*, 74(3), 257-269.

Buñuel, P. S. L., Fuentes-Guerra, F. J. G., Godoy, S. J. I., & Sánchez, A. C. J. (2008). La visión de las jugadoras internacionales de baloncesto sobre su proceso de formación. *Habilidad motriz. Revista de Ciencias de la Actividad Física y del Deporte*, (31), 33-42.

Brandão, E., Janeira, M., & Sampaio, J. (2002). 6º Campeonato do Mundo de Juniores Masculinos de Basquetebol: a análise do sucesso realizada a partir das estatísticas do jogo. *Lecturas: Educacion Física y Deportes. Revista Digital*, 8 (45).

Canan, F., Mendes, J. C., & da Silva, R. V. (2015). Análise estatística no basquetebol de base: perfil do Campeonato Paranaense de Basquetebol masculino Sub-17. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 29 (2), 289-302.

Catarino, L. M., Carvalho, H. M., & Gonçalves, C. E. (2017). Analysing tactical knowledge through team sport assessment procedure/TSAP: a case study in basketball. *Sportk: Revista Euroamericana de Ciencias del Deporte*, 6 (1), 141-145.

Carling, C. (2011). Influence of opposition team formation on physical and skill-related performance in a professional soccer team. *European Journal of Sport Science*, 11 (3), 155-164.

Campo, D.G.D., Jordan, O. R.C., & Lopez, L.M.G. (2008). Assessment of primary school students' decision-making and game play ability in a 4 vs. 4 invasion game. In: *Association Internationale des Ecoles Superieures d'Education Physique: Teaching Games for Understanding International Seminar, Vancouver, Canadá*.

Cárdenas, D., Piñar, M., Llorca-Miralles, J., Ortega, E., & Courel, J. (2012). Influencia de la forma de utilización del espacio en la eficacia del contraataque en el baloncesto masculino de alto rendimiento. *Associated Editors*, 4 (2), 181-190.

Castellano, J., Blanco-Villaseñor, A., & Alvarez, D. (2011). Contextual variables and time-motion analysis in soccer. *International Journal of Sports Medicine*, 32 (06), 415-421.

- Casarin, R. V., Reverdito, R. S., de Lima Grebogy, D., Afonso, C. A., & Scaglia, A. J. (2011). Modelo de jogo e processo de ensino no futebol: princípios globais e específicos. *Movimento*, 17 (3), 133-152.
- Coelho, J. (1996). *A Performance Diferencial No Basquetebol Masculino: Poder discriminatório dos indicadores do Jogo*. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Vila Real.
- Cohen, J. (1968). Weighted kappa: Nominal scale agreement provision for scaled disagreement or partial credit. *Psychological Bulletin*, 70 (4), 213-220.
- Conte, D., Favero, T. G., Niederhausen, M., Capranica, L., & Tessitore, A. (2017). Determinants of the effectiveness of fast break actions in elite and sub-elite Italian men's basketball games. *Biology of Sport*, 34 (2), 177-183.
- Conte, D., Favero, T. G., Lupo, C., Francioni, F. M., Capranica, L., & Tessitore, A. (2015). Time-motion analysis of Italian elite women's basketball games: Individual and team analyses. *The Journal of Strength & Conditioning Research*, 29 (1), 144-150.
- Courel-Ibáñez, J., McRobert, A. P., Toro, E. O., & Vélez, D. C. (2016). Inside pass predicts ball possession effectiveness in NBA basketball. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 16 (2), 711-725.
- Costa, I.T, Greco, P. J, Mesquita, I., Graça, A. & Garganta, J. (2010a). O Teaching Games for Understanding (TGfU) como modelo de ensino dos jogos desportivos coletivos. *Revista Palestra* (10), 69-77.
- Costa, I.T., Garganta, J., P.J., Mesquita, I., Silva, B., Muller, E., & Castelão, D. (2010b). Análise da performance tática de futebolistas de quatro escalões de formação. *Lecturas Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, 144, 1-7.
- Costa, I. T. D., Silva, J. M. G. D., Greco, P. J., & Mesquita, I. (2009). Princípios táticos do jogo de futebol: conceitos e aplicação. *Revista Motriz*, 15 (3), 657-668.
- Chatzopoulos, D., Tsormbatzoudis, H., & Drakou, A. (2006). Combinations of technique and games approaches: Effects on game performance and motivation. *Journal of Human Movement Studies*, 50 (3), 157-170.
- Chen, W., Hendricks, K., & Zhu, W. (2013). Development and validation of the basketball offensive game performance instrument. *Journal of Teaching in Physical Education*, 32 (1), 100-109.
- Clemente, F. M., Wong, D. P., Martins, F. M. L., & Mendes, R. S. (2014). Acute effects of the number of players and scoring method on physiological, physical, and technical performance in small-sided soccer games. *Research in Sports Medicine*, 22 (4), 380-397.

Csataljay, G., James, N., Hughes, M., & Dancs, H. (2013). Effects of defensive pressure on basketball shooting performance. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 13 (3), 594-601.

Csataljay, G., James, N., Hughes, M., & Dancs, H. (2012). Performance differences between winning and losing basketball teams during close, balanced and unbalanced quarters. *Journal of Human Sport and Exercise*, 7 (2), 356-364.

Csataljay, G., O'Donoghue, P., Hughes, M., & Dancs, H. (2009). Performance indicators that distinguish winning and losing teams in basketball. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 9 (1), 60-66.

Da Costa, I. T., Garganta, J., Greco, P. J., & Mesquita, I. (2011). Proposta de avaliação do comportamento tático de jogadores de Futebol baseada em princípios fundamentais do jogo. *Motriz, Rio Claro*, 17 (3), 511-524.

Da Silva, P. M. P. (2014). Efeitos da alteração das regras nos indicadores de desempenho em basquetebol de alto rendimento. *Tese de Doutorado*. Universidade de Lisboa.

De Rose Junior, D., & Silva, T. A. F. (2006). As modalidades esportivas coletivas (MEC): história e caracterização. In: D. De Rose Junior (Ed.). *Modalidades esportivas coletivas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1-14.

De Rose Junior, D., & Tricoli, V. (2005). *Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática*. São Paulo: Manole, 123-143.

De Rose Junior, D., Tavares, A. C., & Gitti, V. (2004). Perfil técnico de jogadores brasileiros de basquetebol: relação entre os indicadores de jogo e posições específicas. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 18 (4), 377-384.

Dellal, A., Wong, D. P., Moalla, W., & Chamari, K. (2010). Physical and technical activity of soccer players in the French First League-with special reference to their playing position. *International SportMed Journal*, 11 (2), 278-290.

Diniz, A. (2000). O basquetebol paulista: análise crítico-pedagógica sobre sua iniciação. *Dissertação (Mestrado em Educação Física)* - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas.

Doucet, C. (1986). Le memobser et les collectifs desportivas. *Éducation Physique et Sport*, 202, 16-18.

Dufour, W., & Verlinden, M. (1993). *Project Casmas: Computer Assisted Scouting Match Analysis System*. Vrije: Universiteit Brussel.

Dufour, W. (1989). Les techniques d'observation du comportement moteur. *Éducation Physique et Sport*, 217, 68-73.

- Drinkwater, E. J., Pyne, D. B., & McKenna, M. J. (2008). Design and interpretation of anthropometric and fitness testing of basketball players. *Sports Medicine*, 38 (7), 565-578.
- Eleno, T. G., Barela, J. A., & Kokubun, E. (2002). Tipos de esforço e qualidades físicas do handebol. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 24 (1), 83-98.
- Escudero López, J. T., Balagué Gea, G., & García Mas, A. (2002). Comportamientos que influyen en el rendimiento deportivo de jugadores de baloncesto desde el punto de vista de los entrenadores. *Psicothema*, 14 (1), 34-38.
- Evangelos, T., Alexandros, K., & Nikolaos, A. (2005). Analysis of fast breaks in basketball. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 5 (2), 17-22.
- Evangelos, T., & Nikolaos, A. (2004). Registration of rebound possession zones in basketball. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 4 (1), 34-39.
- Ferreira, A. P., & Gomes, F. (2011). A casualidade da diferença pontual: uma possibilidade metodológica para o estudo dos momentos críticos no basquetebol. *Revista Española de Educación Física y Deportes*, 395, 29-46.
- Ferreira, A., & Gonçalves, I. (2003). Critical moments and basketball game performance. In E. Müller, H. Schwameder, G. Zallinger & V. Fastenbauer (Eds.), *Proceedings of the 8th Annual Congress of European College of Sport Science* (335). Salzburg.
- Fewell, J.H., Armbruster, D., Ingraham, J., Petersen, A., & Waters, J. S. (2012). Basketball teams as strategic networks. *Plos one*, 7 (11), e47445.
- Folle, A., das Neves Salles, W., Quinaud, R. T., & do Nascimento, J. V. (2017). Fatores associados à eficácia no desempenho esportivo de equipes campeãs de basquetebol em categorias de formação. *Revista de Psicología del Deporte*, 26 (1), 75-79.
- Folle, A., Collet, C., das Neves Salles, W., & do Nascimento, J. V. (2016). Transições no processo de desenvolvimento de atletas do basquetebol feminino. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 30 (2), 477-490.
- Folle, A., do Nascimento, J. V., & dos Santos Graça, A. B. (2015). Processo de formação esportiva: da identificação ao desenvolvimento de talentos esportivos. *Journal of Physical Education*, 26 (2), 317-328.
- Folle, A., Quinaud, R. T., Barroso, M. L. C., Rocha, J. C. S., Ramos, V., & do Nascimento, J. V. (2014). Construção e validação preliminar de instrumento de avaliação do desempenho técnico-tático individual no basquetebol. *Journal of Physical Education*, 25 (3), 405-418.

- Fonsêca, G. S., & Junqueira, S. R. (2014). Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde da Universidade de São Paulo (Campus Capital): o olhar dos tutores. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, 19 (4), 1151-62.
- Fotinakis, P., Karipidis, A., & Taxildaris, K. (2002). Factors characterising the transition game in European basketball. *Journal of Human Movement Studies*, 42 (4), 305-316.
- Franks, I. M., & Goodman, D. (1986). A systematic approach to analysing sports performance. *Journal of Sports Sciences*, 4 (1), 49-59.
- French, K. E., & Thomas, J. R. (1987). The Relation off Knowledge Development to Children's Basketball Performance. *Journal of Sport Psychology*, 9 (1), 15-32.
- Gama, J., Passos, P., Davids, K., Relvas, H., Ribeiro, J., Vaz, V., & Dias, G. (2014). Network analysis and intra-team activity in attacking phases of professional football. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 14 (3), 692-708.
- Garganta, J. (2001). A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 1 (1), 57-64.
- Garefis, A., Tsitskaris, G., Mexas, K., & Kyriakou, D. (2007). Comparison of the effectiveness of fast breaks in two high level basketball championships. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 7 (3), 9-17.
- Garefis, A., Xiromeritis, C., Tsitskaris, G., & Mexas, K. (2006). The one on one situation as an important factor in modern basketball. *Inquiries in Sport & Physical Education*, 4 (3), 462-466.
- García, J., Ibáñez, S. J., Gómez, M. A., & Sampaio, J. (2014). Basketball Game-related statistics discriminating ACB league teams according to game location, game outcome and final score differences. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 14 (2), 443-452.
- García, V., Ruiz, L.M., & Graupera, J.L. (2009). Perfiles decisionales de jugadores y jugadoras de voleibol de diferente nivel de pericia. *Revista Internacional de Ciencias del Deporte*, 14, 123-137.
- Gil-Arias, A., Moreno, M. P., García-Mas, A., Moreno, A., García-González, L., & del Villar, F. (2016). Reasoning and Action: Implementation of a Decision-Making Program in Sport. *The Spanish Journal of Psychology*, 19 (60), 1-9.
- Giménez, A. M. (1998). La observación in vivo del rendimiento deportivo. Un instrumento de análisis en iniciación al baloncesto. *Revista Digital*, Bueno Aires, 3, 12.
- Gómez, M. A., Gasperi, L., & Lupo, C. (2016a). Performance analysis of game dynamics during the 4th game quarter of NBA close games. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 16 (1), 249-263.

- Gómez, M. Á., Toro, E. O., & Furley, P. (2016b). The influence of unsportsmanlike fouls on basketball teams' performance according to context-related variables. *International Journal of Sports Physiology and Performance*, 11 (5), 664-670.
- Gómez, M. Á., Battaglia, O., Lorenzo, A., Lorenzo, J., Jiménez, S., & Sampaio, J. (2015). Effectiveness during ball screens in elite basketball games. *Journal of Sports Sciences*, 33 (17), 1844-1852.
- Gómez, M. A., Lorenzo, A., Ibañez, S. J., & Sampaio, J. (2013). Ball possession effectiveness in men's and women's elite basketball according to situational variables in different game periods. *Journal of Sports Sciences*, 31 (14), 1578-1587.
- Gréhaigne, J. F., Richard, J. F., & Griffin, L. L. (2005). *Teaching and learning team sports and games*. New York & London: Routledge Falmer.
- Gréhaigne, J. F., Mahut, B., & Fernandez, A. (2001). Qualitative observation tools to analyse soccer. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 1 (1), 52-61.
- Gréhaigne, J. F., & Godbout, P. (1998). Formative assessment in team sports in a tactical approach context. *Journal of Physical Education, Recreation & Dance*, 69 (1), 46-51.
- Gréhaigne, J., Godbout, P., & Bouthier, D. (1997a). Performance Assessment in Team Sports. *Journal of Teaching in Physical Education*, 16, 4, 500-516.
- Gréhaigne, J. F., Bouthier, D., & David, B. (1997b). Dynamic-system analysis of opponent relationships in collective actions in soccer. *Journal of Sports Sciences*, 15 (2), 137-149.
- Gréhaigne, J. F., & Godbout, P. (1995). Tactical knowledge in team sports from a constructivist and cognitivist perspective. *Quest*, 47 (4), 490-505.
- Gréhaigne, J. F., & Roche, J. (1993). Les sports collectifs au bac (Team sports in the baccalauréat). *Education Physique et Sport*, 240, 80-83.
- Gregson, W., Drust, B., Atkinson, G., & Salvo, V. D. (2010). Match-to-match variability of high-speed activities in premier league soccer. *International Journal of Sports Medicine*, 31 (04), 237-242.
- Greco, P.J. (2001). Métodos de ensino-aprendizagem-treinamento nos jogos esportivos coletivos. In: E.S. Garcia & K.L.M. Lemos (Eds). *Temas Atuais VI - Educação Física e Esportes* (pp.48-72). Belo Horizonte: Healt.
- Greco, P.J., & Benda, N.R. (1998). *Iniciação Esportiva Universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico*. Belo Horizonte: Editora UFMG.
- Grosgeorge, B., Dupuis, P., & Vérez, B. (1991). Acquisition et analyse de déplacements en sports collectifs. *Science et Motricité*, 13, 27-38.

- Grosgeorge, B. (1990). *Observation et entrainement en sports collectifs*. Paris: Public Insep.
- Halouani, J., Chtourou, H., Gabbett, T., Chaouachi, A., & Chamari, K. (2014). Small-sided games in team sports training: A brief review. *The Journal of Strength & Conditioning Research*, 28 (12), 3594-3618.
- Harvey, S., & Jarrett, K. (2014). A review of the game-centred approaches to teaching and coaching literature since 2006. *Physical Education & Sport Pedagogy*, 19 (3), 278-300.
- Harvey, S., Cushion, C. J., Wegis, H. M., & Massa-Gonzalez, A. N. (2010). Teaching games for understanding in American high-school soccer: a quantitative data analysis using the game performance assessment instrument. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 15 (1), 29-54.
- Harvey, S. (2006). *Effects of Teaching Games for Understanding on game performance and understanding in middle school physical education*. PhD Thesis. Oregon State University.
- Hastie, P. A., Sinelniko, O. A., & Guarino, A. J. (2009). The development of skill and tactical competencies during a season of badminton. *European Journal of Sport Science*, 9 (3), 133-140.
- Henriques, J. J. C. (2012). *A avaliação autêntica em Educação Física: o problema dos jogos desportivos colectivos*. Tese de Doutoramento. Universidade Lusófona.
- Hughes, M. D., & Bartlett, R. M. (2002). The use of performance indicators in performance analysis. *Journal of Sports Sciences*, 20 (10), 739-754.
- Ibáñez, S.J., Sáenz-López, P., Feu, S., Giménez, J., & García, J. (2010). Progression of Spanish National Team Basketball Players by Age and Sex. *The Open Sports Sciences Journal*, 3 (1), 118-128.
- Ibáñez, S. J., García, J., Feu, S., Lorenzo, A., & Sampaio, J. (2009). Effects of consecutive basketball games on the game-related statistics that discriminate winner and losing teams. *Journal of Sports Science & Medicine*, 8 (3), 458-462.
- Ibáñez, S. J., Sampaio, J., Feu, S., Lorenzo, A., Gómez, M. A., & Ortega, E. (2008). Basketball game-related statistics that discriminate between teams' season-long success. *European Journal of Sport Science*, 8 (6), 369-372.
- Ibáñez, S. J., Sampaio, J., Sáenz-López, P., Giménez, J., & Janeira, M. A. (2003). Game statistics discriminating the final outcome of junior world basketball championship matches (Portugal 1999). *Journal of Human Movement Studies*, 45 (1), 1-20.

- Ittenbach, R. F., & Esters, I. G. (1995). Utility of team indices for predicting end of season ranking in two national polls. *Journal of Sport Behavior*, 18 (3), 216-225.
- Janeira, M. (1998). A metodologia da observação em Basquetebol. Uma visão integradora. In *IV World Congress of Notational Analysis of Sport* (livro de Resumos) (pp. 24). FCDEF - UP. Porto.
- Janeira, M. (1994). Funcionalidade e estrutura de exigências em Basquetebol: Um estudo univariado e multivariado em atletas seniores de alto nível. *Tese de Doutorado*, Universidade do Porto.
- Jiménez A.C. (2007). *Análisis de las tomas de decisión en los deportes colectivos: Estrategias de las jugadoras aleros de baloncesto en posesión del balón*. Sevilla: Wanceulen.
- Junior, D. D. R., & Lamas, L. (2006). Análise de jogo no basquetebol: perfil ofensivo da Seleção Brasileira Masculina. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 20 (3), 165-173.
- Karipidis, A., Fotinakis, P., Taxildaris, K., & Fatouros, J. (2001). Factors characterizing a successful performance in basketball. *Journal of Human Movement Studies*, 41 (5), 385-397.
- Krause, J., Meyer, D., & Meyer, J. (2008). *Basketball skills and drills*. Champaign, IL: Human Kinetics.
- Kröger, C., & Roth, K. (2002). Escola da bola. *São Paulo: Phorte*.
- Lamas, L., Junior, D. D. R., Santana, F., Rostaiser, E., Negretti, L., & Ugrinowitsch, C. (2011). Space creation dynamics in basketball offence: validation and evaluation of elite teams. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 11 (1), 71-84.
- Lames, M., & Hansen, G. (2001). Designing observational systems to support top-level teams in game sports. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 1 (1), 83-90.
- Landis, J. R., & Koch, G. G. (1977). The measurement of observer agreement for categorical data. *Biometrics*, 159-174.
- Leite, N. M., Leser, R., Gonçalves, B., Calleja-Gonzalez, J., Baca, A., & Sampaio, J. (2014). Effect of defensive pressure on movement behaviour during an under-18 basketball game. *International Journal of Sports Medicine*, 35 (9), 743-748.
- Leonardi, T. J. (2017). Avaliação em pedagogia do esporte: análise da validade e sensibilidade do Team Sport Assessment Procedure (TSAP) e do Game Performance Assessment Instrument (GPAI). *Tese (Doutorado)*, Universidade de Campinas.

- Leonardi, T. J., Soares, A. L. A., Brasil, D. V. C., Boscariol, M. C., Goncalves, C. E., Carvalho, H. M., & Paes, R. R. (2016). Changes in Offensive Tactical Performance Among Under-13 Basketball Players During 4 Months of Training. *Research Quarterly for Exercise and Sport*, 87 (S1), S49.
- Light, R., & Fawns, R. (2003). Knowing the game: Integrating speech and action in games teaching through TGfU. *Quest*, 55 (2), 161-176.
- Lipinska, P., & Szwarc, A. (2016). Laboratory tests and game performance of young soccer players. *Trends in Sport Sciences*, 1(23), 33-39.
- López, L. M. G., Vállora, S. G., del Campo, D. G. D., & Olivares, J. S. (2013). Development and validation of the Game Performance Evaluation Tool (GPET) in soccer. *Sportk: Revista Euroamericana de Ciencias del Deporte*, 2 (1), 89-99.
- Lorenzo, A., Gómez, M. Á., Ortega, E., Ibáñez, S. J., & Sampaio, J. (2010). Game related statistics which discriminate between winning and losing under-16 male basketball games. *Journal of Sports Science & Medicine*, 9 (4), 664-668.
- Lucey, P., Bialkowski, A., Carr, P., Yue, Y., & Matthews, I. (2014). How to get an open shot: Analyzing team movement in basketball using tracking data. In: *Proceedings of the 8th Annual MIT Sloan Sports Analytics Conference*, 20706-2713.
- Luhtanen, P. (1996). SAGE (Sport analysis and game evolution). In *A powerful tool for professional soccer analysis. Comunicación presentada en Third World congress of Notational Analysis of Sport. Antalaya. Turquia.*
- Maia, J. (1993). Abordagem antropobiológica da Selecção em Desporto – Estudo Multivariado de Indicadores Bio-Sociais da Selecção em Andebolistas dos dois sexos dos 13 aos 16 anos de idade. *Tese de Doutoramento*, Universidade do Porto.
- Manzano, A., Lorenzo, A., & Pacheco, J. L. (2005). Análisis de la relación entre el tipo de defensa y la ejecución de bloqueos directos y el éxito en la finalización de las posesiones en baloncesto. *Kronos: la Revista Científica de Actividad Física y del Deporte*, 8, 62-70.
- Matias, C. J., & Greco, P. J. (2010). Cognição & ação nos jogos esportivos coletivos. *Ciências & Cognição*, 15 (1), 252-271.
- Matias, C.J., & Greco, P.J. (2009). Análise de jogo nos jogos esportivos coletivos: a exemplo do voleibol. *Revista Pensar a Prática*, 12, 3, 1-16.
- Massuça, L., & Fragoso, I. (2010). Do talento ao alto rendimento: indicadores de acesso à excelência no handebol. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 24 (4), 483-491.

- Mavridis, G., Laios, A., Taxildaris, K., & Tsiskaris, G. (2003). Developing offense in basketball after a return pass outside as crucial factor of winning. *Inquiries in Sport & Physical Education*, 2 (1), 81-86.
- Memmert, D., Almond, L., Bunker, D., Butler, J., Fasold, F., Griffin, L., & Nopp, S. (2015). Top 10 research questions related to teaching games for understanding. *Research Quarterly for Exercise and Sport*, 86 (4), 347-359.
- Memmert, D., & Harvey, S. (2008). The game performance assessment instrument (GPAI): Some concerns and solutions for further development. *Journal of Teaching in Physical Education*, 27 (2), 220-240.
- Meneses, L. R., Junior, L. E. M. G., & de Almeida, M. B. (2016). Análise do desempenho do basquetebol brasileiro ao longo de três temporadas do Novo Basquete Brasil. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 38 (1), 93-100.
- Mendes, L. (1996). Performance Em Basquetebol: Estudo Multivariado Em Equipas Profissionais Portuguesas. *Monografia de licenciatura*. Universidade do Porto.
- Messersmith, L. L., & Corey, S. M. (1931). The distance traversed by a basketball player. *Research Quarterly. American Physical Education Association*, 2 (2), 57-60.
- Mexas, K., Tsitskaris, G., Kyriakou, D., & Garefis, A. (2005). Comparison of effectiveness of organized offences between two different championships in high level basketball. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 5 (1), 72-82.
- Mikołajec, K., Maszczyk, A., & Zając, T. (2013). Game indicators determining sports performance in the NBA. *Journal of Human Kinetics*, 37 (1), 145-151.
- Mitchell, S.A., J.L. Oslin, and L.L. Griffin. (2006). *Teaching sport concepts and skills: A tactical games approach*, 2nd Eds. Champaign, IL: Human Kinetics.
- Milanović, D., Štefan, L., & Škegro, D. (2016). Situational efficiency parameters of successful and unsuccessful top male basketball teams in the Olympic tournament games in London 2012. *Baltic Journal of Sport & Health Sciences*, 1(100), 31-37.
- Morales, S. C., Lorenzo, A. F., & Concepción, R. R. F. (2008). Estudio de variables clave para el análisis del control del rendimiento técnico-táctico del voleibol de alto nivel. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, 13 (121).
- McLellan, C. P., Lovell, D. I., & Gass, G. C. (2011). Performance analysis of elite rugby league match play using global positioning systems. *The Journal of Strength & Conditioning Research*, 25 (6), 1703-1710.
- Nadeau, L., Godbout, P., & Richard, J.F. (2008). Assessment of ice hockey performance in real-game conditions. *European Journal of Sport Science*, 8 (6), 379-388.

- Nunes, M. E. D. S., Gehring, P. R., Basso, L., Fonseca, M. C. O. D., Souza, M. G. T. X. D., & Santos, S. D. (2012). Construção e validação de um instrumento de análise qualitativa do arremesso (lance-livre) do basquetebol. *Motriz: Revista de Educação Física*, 18 (4), 627-635.
- Okazaki, V. H. A., & Rodacki, A. L. F. (2012). Increased distance of shooting on basketball jump shot. *Journal of Sports Science & Medicine*, 11 (2), 231-237.
- Okazaki, V. H. A., Rodacki, A. L. F., & Okazaki, F. H. A. (2006). O efeito do aumento da distância na coordenação do arremesso de jump no basquetebol e a relação velocidade-precisão. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, 11 (97), 1-9.
- Oliveira, R., & Oudejans, R. (2005). A ligação entre percepção e acção no lançamento do basquetebol. In D. Araújo (Ed.), *O contexto da decisão – A acção táctica no desporto* (pp. 355-378). Lisboa: Visão e Contextos, Lda.
- Oliveira, F. D., Beltrão, F. B., & Silva, V. F. (2003). Metacognição e hemisfericidade em jovens atletas: direcionamento para uma pedagogia de ensino desportivo. *Revista Paulista de Educação Física*, 17 (1), 5-15.
- Oliver, D. (2004). *Basketball on paper: rules and tools for performance analysis*. Washington, DC: Brassey's, Inc.
- Ortega, T. E., Fernández, V. R., Ubal, R. M., Lorenzo, C. A., & Sampaio, J. (2010). Indicadores de rendimiento defensivo en baloncesto en los ganadores y perdedores. *RICYDE. Revista Internacional de Ciencias del Deporte*, 6 (19), 100-111.
- Ortega, J. (2007). Evolución en las herramientas para la observación en el fútbol. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 7 (1), 67-68.
- Otero-Saborido, F. M., Lluch, A. C., & Gonzalez-Jurado, J. A. (2015). Student precision and reliability of the team sport assessment in basketball: a primary education case study. *South African Journal for Research in Sport, Physical Education and Recreation*, 37(2), 83-94.
- Oslin, J. L., Mitchell, S. A., & Griffin, L. L. (1998). The Game Performance Assessment Instrument (GPAI): Development and Preliminary Validation. *Journal of Sport & Exercise Psychology*, 17 (2) 231-243.
- Paes, R. R., Montagner, P. C., & Ferreira, H. B. (2009). Pedagogia do esporte: iniciação e treinamento em basquetebol. *Rio de Janeiro: Koogan*.
- Pallant, J. (2011) *SPSS Survival Manual: A step by step guide to data analysis using SPSS*. 4th ed. Australia, Allen & Unwin.
- Palmi, J. (2007). La percepción: enfoque funcional de la visión. *Apunts Educación Física y Deportes*, 88, 81-85.

- Peart, D., Bradley, P. S., Di Mascio, M., Olsen, P., & Sheldon, B. (2010). High-intensity activity profiles of elite soccer players at different performance levels. *The Journal of Strength & Conditioning Research*, 24 (9), 2343-2351.
- Piñar, M.I. (2005). Incidencia del Cambio de un Conjunto de Reglas de Juego sobre Algunas de las Variables que Determinan el Proceso de Formación de los Jugadores de Minibasket (9-11 años). *Tese de Doutoramento*, University of Granada, Spain.
- Poolton, J. M., Masters, R. S. W., & Maxwell, J. P. (2005). The relationship between initial errorless learning conditions and subsequent performance. *Human movement Science*, 24 (3), 362-378.
- Praça, G. M., Folgado, H., Andrade, A. G. P. D., & Greco, P. J. (2016). Influence of additional players on collective tactical behavior in small-sided soccer games. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*, 18 (1), 62-71.
- Pritchard, T., McCollum, S., Sundal, J., & Colquit, G. (2014). Effect of the sport education tactical model on coeducational and single gender game performance. *Physical Educator*, 71 (1), 132-134.
- Pritchard, T., Hawkins, R., Wiegand, R.E., & Metzler, N.J. (2008). Effects of Two Instructional Approaches on Skill Development, Knowledge and Game Performance. *Measurement in Physical Education and Exercise Science*, 12 (4), 219-236.
- Prudente, J., Garganta, J., & Anguera, M. T. (2004). Desenho e validação de um sistema de observação no Andebol. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 4 (3), 49-65.
- Rampinini, E., Alberti, G., Fiorenza, M., Riggio, M., Sassi, R., Borges, T., & Coutts, A. (2015). Accuracy of GPS devices for measuring high-intensity running in field-based team sports. *International Journal of Sports Medicine*, 36 (1), 49-53.
- Ramos, V., & Santos, A. M. D. C. (2005). A capacidade de decisão do jovem jogador de basquetebol: um estudo com escolares em Florianópolis. *Acta do Movimento Humano*, 1 (1), 35-40.
- Reilly, T. (1996) *Introduction to science and soccer*. E. & FN Spon. London.
- Reilly, T., & Thomas, V. (1976). A motion analysis of work-rate in different positional roles in professional football match-play. *Journal of Human Movement Studies*, 2 (2), 87-97.
- Reep, C., & Benjamin, B. (1968). Skill and chance in association football. *Journal of the Royal Statistical Society. Series A (General)*, 131 (4), 581-585.
- Ribas, R. L., Navarro, R., Tavares, F., & Gómez, M. A. (2011). Analysis of number of players involved in rebound situations in Euroleague basketball games. *Open Sports Sciences Journal*, 4, 10-13.

Richard, J. F., Godbout, P., & Gréhaigne, J. F. (2000). Students' precision and interobserver reliability of performance assessment in team sports. *Research Quarterly for Exercise and Sport*, 71 (1), 85-91.

Richard, J.F., & Godbout, P. (2000). Formative assessment as an integral part of the teaching-learning process. *Physical and Health Education Journal*, 66 (3), 4-10.

Robinson, G., & O'Donoghue, P. (2007). A weighted kappa statistic for reliability testing in performance analysis of sport. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 7(1), 12-19.

Rodrigues, J.A. (2001). A capacidade de decisão tática e o conhecimento do jogo em jogadores juniores de basquetebol. In: Tavares, F., Janeira, M., Graça, A., Pinto, D. & Brandão, E. (Eds.), *Tendências Actuais da investigação em basquetebol* (pp. 227-234). Porto: Universidade do Porto. Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física.

Rodrigues, J. (1997). *Os treinadores de sucesso. Estudo da Influência do Objectivo dos Treinos e do Nível de Prática dos Atletas na Actividade Pedagógica do Treinador de Voleibol*. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Serviço de Edição, Ciências do Desporto.

Romarís, I. U., Refoyo, I., & Coterón, J. (2012). La finalización de las posesiones en baloncesto: estudio de la acción de finalización. *Cuadernos de Psicología del Deporte*, 12, 45-50.

Román, I. R., Durán, I. U. R., & Molinuevo, J. S. (2009). Analysis of men's and women's basketball fast-breaks. *Revista de Psicología del Deporte*, 18 (3), 439-444.

Russell, M., Benton, D., & Kingsley, M. (2010). Reliability and construct validity of soccer skills tests that measure passing, shooting, and dribbling. *Journal of Sports Sciences*, 28(13), 1399-1408.

Sáenz-López, P., Giménez, F. J., Ibáñez, S. J., & Jiménez, A. C. (2007). Factores Determinantes en la Formación de las Jugadoras de la Selección Española de Baloncesto. Area Temática: El Papel del Entrenador en el Proceso de Formación de Jugadores de Baloncesto. *IV Congreso Ibérico de Baloncesto*.

Sachanidi, M., Apostolidis, N., Chatzicharistos, D., & Bolatoglou, T. (2013). Passing efficacy of young basketball players: test or observation? *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 13(2), 403-412.

Sampaio, J., Leser, R., Baca, A., Calleja-Gonzalez, J., Coutinho, D., Gonçalves, B., & Leite, N. (2016). Defensive pressure affects basketball technical actions but not the time-motion variables. *Journal of Sport and Health Science*, 5 (3), 375-380.

- Sampaio, J., McGarry, T., Calleja-González, J., Sáiz, S. J., i del Alcázar, X. S., & Balciunas, M. (2015). Exploring game performance in the National Basketball Association using player tracking data. *PloS one*, *10* (7), e0132894.
- Sampaio, J., Drinkwater, E. J., & Leite, N. M. (2010). Effects of season period, team quality, and playing time on basketball players' game-related statistics. *European Journal of Sport Science*, *10*, 2, 141-149.
- Sampaio, J., Abrantes, C., & Leite, N. (2009). Power, heart rate and perceived exertion responses to 3x3 and 4x4 basketball small-sided games. *Revista de Psicología del Deporte*, *18* (3), 463-467.
- Sampaio, J., Ibáñez, S., Lorenzo, A., & Gómez, M. (2006). Discriminative game-related statistics between basketball starters and nonstarters when related to team quality and game outcome. *Perceptual and Motor Skills*, *103* (2), 486-494.
- Sampaio, J., & Janeira, M. (2003). Statistical analyses of basketball team performance: understanding teams' wins and losses according to a different index of ball possessions. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, *3* (1), 40-49.
- Sampaio, A. (2000). O Poder discriminatório das estatísticas do jogo de Basquetebol em diferentes contextos. Novos caminhos metodológicos de análise. *Tese De Doutoramento*. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real.
- Sampaio, J., & Janeira, M. (1999). Análise do Jogo em Basquetebol: Um Estudo comparativo entre a LPB e a ACB. In F. Tavares (Ed.), *Estudos 2- Estudo dos Jogos Desportivos. Conceções, Metodologias e Instrumentos* (pp. 118-123). Porto: CEJD, Faculdade de Ciências Desporto e Educação Física, Universidade do Porto.
- Sampaio, J. (1997). A performance diferencial no Basquetebol: um estudo em jogos seniores masculinos. *Dissertação de mestrado*. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Vila Real.
- Sampaio, J., & Janeira, M. (1997). Performance em basquetebol um estudo multivariado no campeonato profissional norte-americano. *Actas do IV Congresso de Educação Física dos países de língua portuguesa*. Maputo, Moçambique.
- Sampaio, J., & Janeira, M. (1996). Estudo de função discriminatória em campeonatos profissionais de Basquetebol. *II Jornadas CEJD*, Universidade do Porto.
- Sánchez, J.A, Tamayo, I. M, & Ríos, L. J. C (2016). La evaluación en educación física a través del "Game Performance Assessment Instrument" (GPAI). *Estudios pedagógicos (Valdivia)*, *42*(2), 7-19.

Sánchez, A. C. J., Calvo, A. L., Buñuel, P. S. L., & Godoy, S. J. I. (2010). Decision-making of spanish female basketball team players while they are competing. *Revista de Psicología del Deporte*, 18 (3), 369-373.

Santos, R.B., Dias, G., Mendes, R.S., & Coelho-e-Silva, M.J.(2016a). Aplicação do *Team Sports Assessment Produce (TSAP)* no Basquetebol: Revisão da Literatura. *Revista Mineira de Educação Física*, 24 (3), 7-15.

Santos, R.B., Mendes, R.S., Dias, G., & Coelho-e-Silva, M.J. (2016b). Avaliação da performance em jogos desportivos-GPAI E TSAP. *Revista Conexões*, 14 (2), 137-157.

Santos, R. B. (2016). A Utilização do Game Performance Assessment Instrument (GPAI) no Basquetebol: Revisão de Literatura. *Arquivos em Movimento*, 12 (1), 119-128.

Santos, F., Lopes, H., Rodrigues, J., & dos Santos, F. J. L. (2013). A instrução dos treinadores e o comportamento dos atletas em competição. Estudo preliminar das expetativas, comportamentos e perceção no futebol jovem. *Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto*, 1 (2), 218-235.

Santos, F. M. D. D. (2012). O jogador pivot no jogo de Andebol: Análise da sua actividade no processo ofensivo das Selecções Nacionais masculinas no Campeonato Mundial 2007, Campeonato Europeu e Jogos Olímpicos 2008. *Tese de Doutoramento*. Faculdade de Ciencias do Deporte e a Educación Física. Universidade da Coruña. Coruña.

Sarmiento, H., Marcelino, R., Anguera, M. T., Campaniço, J., Matos, N., & Leitão, J. C. (2014). Match analysis in football: a systematic review. *Journal of Sports Sciences*, 32 (20), 1831-1843.

Silva, A. J. F. G. D. (2004). A Avaliação analítica da técnica e da performance no jogo de basquetebol: Um Estudo comparativo entre atletas com e sem deficiência mental. *Dissertação de Mestrado*, Universidade de Porto.

Simões, O. A. M. (2001). Análise da dinâmica do jogo e das acções do jogador de basquetebol: Estudo de caso com as equipas do mundial de júniores/99. *Dissertação de Mestrado*, Universidade de Porto.

Soares, V. O. V., & Greco, P. J. (2011). A análise técnica-tática nos esportes coletivos: “por que”, “o quê”, e “como”. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, 9 (2), 3-11.

Stojanovic, M.D., Ostojic S.M., Calleja-González, J., Milosevic, Z., & Mikic. M. (2012). Correlation between explosive strength, aerobic power and repeated sprint ability in elite basketball players. *Journal of Sports Medicine and Physical Fitness*, 52 (4),375-381.

Štrumbelj, E., Vračar, P., Robnik-Šikonja, M., Dežman, B., & Erčulj, F. (2013). A decade of euroleague basketball: An analysis of trends and recent rule change effects. *Journal of Human Kinetics*, 38, 183-189.

- Tallir, I., Musch, E., Lanoo, K., & Van de Voorde, J. (2003). Validation of video-based instruments for the assessment of game performance in handball and soccer. In *Proceeding of the 2nd International Conference, Teaching Sport and Physical Education for Understanding*. University of Melbourne.
- Taylor, S., & Hughes, M. D. (1988). Computerised notational analysis: a voice interactive system. *Journal of Sports Sciences*, 6, 255-260.
- Tenga, A., Kanstad, D., Ronglan, L. T., & Bahr, R. (2009). Developing a new method for team match performance analysis in professional soccer and testing its reliability. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 9 (1), 8-25.
- Toro, E. O., & Victoria, S. (2015). Características del contraataque en baloncesto de formación. *Educación Física y Deporte*, 34 (2), 429-465.
- Turcoliver, D. (1997). How Defense Influences Three Point Shooting. *Journal of Basketball Studies*. [Online]. Available: <http://www.tsoft.com/~deano/>
- Turcoliver, D. (1996). How often to teams get lucky. *Journal of Basketball Studies*. [Online]. Available: <http://www.tsoft.com/~deano/>
- Tran, C. M., & Silverberg, L. M. (2008). Optimal release conditions for the free throw in men's basketball. *Journal of Sports Sciences*, 26 (11), 1147-1155.
- Ventura, N. (2013). *Observar para Ganhar - O Scouting como ferramenta do treinador*. Prime Books.
- Vilar, L., Araújo, D., Davids, K., & Button, C. (2012). The role of ecological dynamics in analysing performance in team sports. *Sports Medicine*, 42 (1), 1-10.
- Volossovitch, A. (2013). Influência dos fatores contextuais e de performance no tempo do desfecho do jogo de andebol. *Tese de Doutorado*, Faculdade de Motricidade Humana, Lisboa.
- Whipp, P. R., Jackson, B., Dimmock, J. A., & Soh, J. (2015). The effects of formalized and trained non-reciprocal peer teaching on psychosocial, behavioral, pedagogical, and motor learning outcomes in physical education. *Frontiers in Psychology*, 6, (149) 1-6.
- Wright, S., McNeill, M., Fry, J., & Wang, J. (2005). Teaching teachers to play and teach games. *Physical Education & Sport Pedagogy*, 10 (1), 61-82.

ANEXOS

Anexo I: Escala de observação de desempenho e ações técnicas e táticas avaliadas (TSAP E GPAI)

Perito 1

TSAP

Conquista de Bola (CB)	Receção de Bola (RB)	Bola Neutra (BN)	Perda de Bola (PB)	Bola Ofensiva (BO)	Sucesso no Lançamento (SL)
Ressaltos, “roubadas” ou intercetações de bola	Recebe a bola e não a deixa escapar	Passes simples com a defesa posicionada	Passes errados, perda do controlo de bola	Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização	Lançamentos convertidos
Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)	Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)	Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)	Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)	Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)	Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)

Para cada item, assinale com uma cruz, numa escala de Likert (1-5 pontos), a sua avaliação de cada variável.

O objetivo desta análise passa por perceber se as variáveis apresentadas são válidas para a análise do desempenho de habilidades motoras do basquetebol de alta competição (Campeonato Mundial e Jogos Olímpicos).

Esta análise teve como base a literatura da especialidade, com vários estudos de suporte.

(Prudente, Garganta, & Anguera, 2004; Folle et al., 2014; Fonsêca & Junqueira, 2014)

GPAI

Decisão Apropriada (DA)	Decisão Inapropriada (DI)	Eficácia Inapropriada (EI)	Eficácia Apropriada (EA)	Apoio Apropriado (AA)	Apoio Inapropriado (AI)
Condições de marcar pontos, de Lançar, passar e desempenhar	<u>Não</u> aproveitar situações de marcar pontos, Lançar, passar e desempenhar	Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão	Lançamento, passe e execução da habilidade <u>com</u> precisão	Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola	<u>Não</u> dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola
Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)	Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)	Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)	Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)	Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)	Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)

Para cada item, assinale com uma cruz, numa escala de Likert (1-5 pontos), a sua avaliação de cada variável.

O objetivo desta análise passa por perceber se as variáveis apresentadas são válidas para a análise do desempenho de habilidades motoras do basquetebol de alta competição (Campeonato Mundial e Jogos Olímpicos).

Esta análise teve como base a literatura da especialidade, com vários estudos de suporte.

(Prudente et al., 2004; Folle et al., 2014; Fonsêca & Junqueira, 2014)

Perito 1: Trabalha no Basquetebol desde 1959 (59 anos de experiência na modalidade), sendo jogador e treinador, exercendo, atualmente, a profissão de professor universitário.

Perito 2

TSAP

Conquista de Bola (CB)	Receção de Bola (RB)	Bola Neutra (BN)	Perda de Bola (PB)	Bola Ofensiva (BO)	Sucesso no Lançamento (SL)
Ressaltos, “roubadas” ou intercetações de bola	Recebe a bola e não a deixa escapar	Passe simples com a defesa posicionada	Passes errados, perda do controlo de bola	Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização	Lançamentos convertidos
Concordo totalmente (5) x	Concordo totalmente (5) x	Concordo totalmente (5) x	Concordo totalmente (5) x	Concordo totalmente (5)x	Concordo totalmente (5)x
Concordo parcialmente (4)	Concordo parcialmente (4)	Concordo parcialmente (4)	Concordo parcialmente (4)	Concordo parcialmente (4)	Concordo parcialmente (4)
Indeciso (3)	Indeciso (3)	Indeciso (3)	Indeciso (3)	Indeciso (3)	Indeciso (3)
Discordo parcialmente (2)	Discordo parcialmente (2)	Discordo parcialmente (2)	Discordo parcialmente (2)	Discordo parcialmente (2)	Discordo parcialmente (2)
Discordo totalmente (1)	Discordo totalmente (1)	Discordo totalmente (1)	Discordo totalmente (1)	Discordo totalmente (1)	Discordo totalmente (1)

Para cada item, assinale com uma cruz, numa escala de Likert (1-5 pontos), a sua avaliação de cada variável.

O objetivo desta análise passa por perceber se as variáveis apresentadas são válidas para a análise do desempenho de habilidades motoras do basquetebol de alta competição (Campeonato Mundial e Jogos Olímpicos).

Esta análise teve como base a literatura da especialidade, com vários estudos de suporte.

(Prudente et al., 2004; Folle et al., 2014; Fonsêca & Junqueira, 2014)

GPAI

Decisão Apropriada (DA)	Decisão Inapropriada (DI)	Eficácia Inapropriada (EI)	Eficácia Apropriada (EA)	Apoio Apropriado (AA)	Apoio Inapropriado (AI)
Condições de marcar pontos, de lançar, passar e desempenhar	<u>Não</u> aproveitar situações de marcar pontos, lançar, passar e desempenhar	Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão	Lançamento, passe e execução da habilidade <u>com</u> precisão	Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola	<u>Não</u> dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola
Concordo totalmente (5)x	Concordo totalmente (5) x	Concordo totalmente (5) x	Concordo totalmente (5)x	Concordo totalmente (5)x	Concordo totalmente (5) x
Concordo parcialmente (4)	Concordo parcialmente (4)	Concordo parcialmente (4)	Concordo parcialmente (4)	Concordo parcialmente (4)	Concordo parcialmente (4)
Indeciso (3)	Indeciso (3)	Indeciso (3)	Indeciso (3)	Indeciso (3)	Indeciso (3)
Discordo parcialmente (2)	Discordo parcialmente (2)	Discordo parcialmente (2)	Discordo parcialmente (2)	Discordo parcialmente (2)	Discordo parcialmente (2)
Discordo totalmente (1)	Discordo totalmente (1)	Discordo totalmente (1)	Discordo totalmente (1)	Discordo totalmente (1)	Discordo totalmente (1)

Para cada item, assinale com uma cruz, numa escala de Likert (1-5 pontos), a sua avaliação de cada variável.

O objetivo desta análise passa por perceber se as variáveis apresentadas são válidas para a análise do desempenho de habilidades motoras do basquetebol de alta competição (Campeonato Mundial e Jogos Olímpicos).

Esta análise teve como base a literatura da especialidade, com vários estudos de suporte.

(Prudente et al., 2004; Folle et al., 2014; Fonsêca & Junqueira, 2014)

Perito 2: Tem mais de 30 anos de experiência no Basquetebol e atualmente é treinador de alto rendimento.

Perito 3

TSAP

Conquista de Bola (CB)	Receção de Bola (RB)	Bola Neutra (BN)	Perda de Bola (PB)	Bola Ofensiva (BO)	Sucesso no Lançamento (SL)
Ressaltos, “roubadas” ou interceptações de bola	Recebe a bola e não a deixa escapar	Passe simples com a defesa posicionada	Passes errados, perda do controle de bola	Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização	Lançamento convertidos
Concordo totalmente (5) x	Concordo totalmente (5) x	Concordo totalmente (5) x	Concordo totalmente (5) x	Concordo totalmente (5)x	Concordo totalmente (5)x
Concordo parcialmente (4)	Concordo parcialmente (4)	Concordo parcialmente (4)	Concordo parcialmente (4)	Concordo parcialmente (4)	Concordo parcialmente (4)
Indeciso (3)	Indeciso (3)	Indeciso (3)	Indeciso (3)	Indeciso (3)	Indeciso (3)
Discordo parcialmente (2)	Discordo parcialmente (2)	Discordo parcialmente (2)	Discordo parcialmente (2)	Discordo parcialmente (2)	Discordo parcialmente (2)
Discordo totalmente (1)	Discordo totalmente (1)	Discordo totalmente (1)	Discordo totalmente (1)	Discordo totalmente (1)	Discordo totalmente (1)

Para cada item, assinale com uma cruz, numa escala de Likert (1-5 pontos), a sua avaliação de cada variável.

O objectivo desta análise passa por perceber se as variáveis apresentadas são válidas para a análise do desempenho de habilidades motoras do basquetebol de alta competição (Campeonato Mundial e Jogos Olímpicos).

Esta análise teve como base a literatura da especialidade, com vários estudos de suporte.

(Prudente et al., 2004; Folle et al., 2014; Fonsêca & Junqueira, 2014)

GPAI

Decisão Apropriada (DA)	Decisão Inapropriada (DI)	Eficácia Inapropriada (EI)	Eficácia Apropriada (EA)	Apoio Apropriado (AA)	Apoio Inapropriado (AI)
Condições de marcar pontos, de lançar, passar e desempenhar	<u>Não</u> aproveitar situações de marcar pontos, lançar, passar e desempenhar	Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão	Lançamento, passe e execução da habilidade <u>com</u> precisão	Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola	<u>Não</u> dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola
Concordo totalmente (5)x	Concordo totalmente (5) x	Concordo totalmente (5) x	Concordo totalmente (5)x	Concordo totalmente (5)x	Concordo totalmente (5) x
Concordo parcialmente (4)	Concordo parcialmente (4)	Concordo parcialmente (4)	Concordo parcialmente (4)	Concordo parcialmente (4)	Concordo parcialmente (4)
Indeciso (3)	Indeciso (3)	Indeciso (3)	Indeciso (3)	Indeciso (3)	Indeciso (3)
Discordo parcialmente (2)	Discordo parcialmente (2)	Discordo parcialmente (2)	Discordo parcialmente (2)	Discordo parcialmente (2)	Discordo parcialmente (2)
Discordo totalmente (1)	Discordo totalmente (1)	Discordo totalmente (1)	Discordo totalmente (1)	Discordo totalmente (1)	Discordo totalmente (1)

Para cada item, assinale com uma cruz, numa escala de Likert (1-5 pontos), a sua avaliação de cada variável.

O objetivo desta análise passa por perceber se as variáveis apresentadas são válidas para a análise do desempenho de habilidades motoras do basquetebol de alta competição (Campeonato Mundial e Jogos Olímpicos).

Esta análise teve como base a literatura da especialidade, com vários estudos de suporte.

(Prudente et al., 2004; Folle et al., 2014; Fonsêca & Junqueira, 2014)

Perito 3: Tem mais de 30 anos de experiência no Basquetebol e atualmente é treinador de alto rendimento.

Perito 4

TSAP

Conquista de Bola (CB)	Receção de Bola (RB)	Bola Neutra (BN)	Perda de Bola (PB)	Bola Ofensiva (BO)	Sucesso no Lançamento (SL)
Ressaltos, “roubadas” ou interceptações de bola	Recebe a bola e não a deixa escapar	Passe simples com a defesa posicionada	Passes errados, perda do controle de bola	Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização	Lançamentos convertidos
Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)	Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)	Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)	Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)	Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)	Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)

Para cada item, assinale com uma cruz, numa escala de Likert (1-5 pontos), a sua avaliação de cada variável.

O objetivo desta análise passa por perceber se as variáveis apresentadas são válidas para a análise do desempenho de habilidades motoras do basquetebol de alta competição (Campeonato Mundial e Jogos Olímpicos).

Esta análise teve como base a literatura da especialidade, com vários estudos de suporte.

(Prudente et al., 2004; Folle et al., 2014; Fonsêca & Junqueira, 2014)

GPAI

Decisão Apropriada (DA)	Decisão Inapropriada (DI)	Eficácia Inapropriada (EI)	Eficácia Apropriada (EA)	Apoio Apropriado (AA)	Apoio Inapropriado (AI)
Condições de marcar pontos, de lançar, passar e desempenhar	<u>Não</u> aproveitar situações de marcar pontos, lançar, passar e desempenhar	Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão	Lançamento, passe e execução da habilidade <u>com</u> precisão	Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola	<u>Não</u> dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola
Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)	Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)	Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)	Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)	Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)	Concordo totalmente (5) x Concordo parcialmente (4) Indeciso (3) Discordo parcialmente (2) Discordo totalmente (1)

Para cada item, assinale com uma cruz, numa escala de Likert (1-5 pontos) a sua avaliação de cada variável.

O objetivo desta análise passa por perceber se as variáveis apresentadas são válidas para a análise do desempenho de habilidades motoras do basquetebol de alta competição (Campeonato Mundial e Jogos Olímpicos).

Esta análise teve como base a literatura da especialidade, com vários estudos de suporte.

(Prudente et al., 2004; Folle et al., 2014; Fonsêca & Junqueira, 2014)

Perito 4: Tem mais de 20 anos de experiência no Basquetebol e atualmente é treinador no escalão sénior.

Anexo II: Análise Intra Observador – Jogos do Campeonato Mundial de Basquetebol 2014 (1º momento)

TSAP

1º Jogo

Seleção 1- (114 x 55) Seleção- 2

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1, 2, 3, 4	1, 2, 3	1,2,3	1,2, 3, 4	1,2,3	1, 2, 3	1	1,2	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10	1,2,3,4,5,6 7,8	1,2,3	1,2,3
RB	1,2	1, 2	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10				1, 2, 3, 4, 5, 6,7, 8, 9		1,2	1,2,3,4,5	1,2	
BN			1, 2, 3, 4, 5	1,2,3	1,2,3,4,5 6,7	1,2	1, 2, 3, 4, 5, 6	1,2,3		1,2,3,4,5,6, 7	1,2,3	
PB		1	1, 2, 3	1,2		1	1	1	1	1		
BO	1, 2	1	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7	1, 2		1	1,2,3,4			1,2,3,4,5	1	
SL	1, 2, 3	1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9	1,2,3,4,5, 6,7	1,2	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3	1	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5, 6	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3

CB-47 Ações – RB-32 Ações- BN-36 Ações-PB-11 Ações-BO-23 Ações-SL-55 Ações

GPAI

Registos	2	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6	1,2,3	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2	1,2	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4	1
DI	1,2,3	1,2,3	1,2,3		1	1	1			1	1	
EI	1,2,3	1,2,3	1,2		1	1,2,3,4		1	1	1,2		
EA	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5	1		1	1,2,3		1	1,2,3,4,5	1	
AA	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4,5	1,2	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8	1
AI												

DA-49 Ações-DI-14 Ações-EI-17 Ações-EA-23 Ações-AA-63 Ações

1ºtempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar, passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

2º Jogo

Seleção- 1 (98 x77) Seleção - 3

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2	1,2,3,4,5,6, 7,8,9,10,11,12	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4,5		1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10	
RB	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3	1	1	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9		1	1,2,3,4, 5,6,7	1	
BN	1,2,3,4	1	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4	1,2	1	1,2,3,4,5, 6,7		1,2	1,2,3,4,5	1	
PB	1,2	1		1	1	1	1,2		1	1,2,3		
BO	1,2,3,4,5 6	1,2,3, 4,5,6	1,2,3,4	1,2	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8,9		1,2	1,2,3,4,5,6, 7,8,9,10	1	
SL	1,2,3	1,2	1	1,2,3,4, 5,6,7,8		1	1,2,3,4		1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6	1,2,3	

CB-50 Ações – **RB 32-**Ações- **BN 32-**Ações-**PB 12-** Ações-**BO 46-**Ações-**SL 33-** Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5,6, 7,8,9,10,11		1,2,3,4,5	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10, 11,12,13,14	1,2,3	
DI	1,2,3,4	1,2,3	1,2	1	1		1,2			1,2		
EI	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3,4,5	1,2	1	1,2	1,2,3,4	1,2,3		1,2,3,4	1,2,3	1	
EA	1,2,3,4,5	1,2	1,2	1,2,3,4,5,6	1	1	1,2,3,4, 5,6		1,2,3	1,2,3,4, 5,6,7,8,9	1	
AA	1,2,3,4,5,6,7, 8,9,10,11,12	1,2,3,4, 5,6,7,8, 9,10,11, 12,13,14	1,2,3	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3	1,2,3, 4,5	1,2,3,4, ,5		1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	
AI												

DA-63 Ações-DI 15-Ações-EI 33-Ações-EA36-Ações-AA 80-Ações

1º tempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

3º Jogo

Seleção-1 (98) x (71) Seleção-4

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3, 4,5	1,2	1,2,3, 4,5	1,2,3,4, 5,6,7,8, 9,10,11	1,2,3, 4,5,6	1,2	1,2,3,4, 5,6,7,8,9	1,2	1	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	
RB	1,2	1,2,3	1,2,3	1,2,3	1	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9		1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5	
BN	1,2,3	1	1,2,3, 4,5,6	1,2,3	1	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9		1,2	1,2,3, 4,5	1,2,3,4,5	
PB	1,2,3,4	1	1	1	1,2	1	1,2		1	1,2,3	1	
BO	1,2,3,4, 5,6	1	1,2,3, 4,5	1,2	1	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2	1,2	1,2,3,4	1,2	
SL	1,2,3	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3,4	1,2,3,4,5		1	1,2,3,4,5,6,7, 8		1,2,3,4	1,2,3,4,5	1,2,3,4	

CB- 59 Ações – **RB** – 32 Ações- **BN** 36 -Ações-**PB** 17 - Ações-**BO** 37 -Ações-**SL** - 42 Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4,5,6, 7	1,2,3	1,2,3, 4,5,6	1,2,3, 4	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8	1	1,2,3,4,	1,2,3, 4,5,6,7	1,2,3,4	
DI	1,2,3,4	1,2,3	1,	1	1,2	1	1,2		1,2	1,2	1,2,3,4,5	
EI	1,2	1	1,2,3,4	1	1,2	1,2,3,4	1,2,3	1,2	1	1,2,3	1,2,3	
EA	1,2	1,2	1,2	1,2,3,4,5,6	1	1	1,2,3,4,		1,2,3	1	1	
AA	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3,4,5	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3	1,2	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11	1
AI												

DA- 48 Ações-DI – 23 Ações-EI – 26 Ações-EA – 23 Ações-AA – 56 Ações

1º tempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

4º Jogo

Seleção-1 (106) x (71) Seleção-5

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3,4,5	1,2,3,4	1,2,	1,2,3,4	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3,4	1,2,3,4	1	1,2,3,4,5 6,7,8,9,10	1,2,3,4	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3, 4
RB	1,2,3,4,5, 6	1,2,3,4	1,2	1,2,3	1	1	1,2,3,4, 5,6,7	1,2	1	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3	1
BN	1,2	1,2	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2	1,2,3,4	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10, 11,12,13	1,2	1	1,2,3,4,5 6,7,8	1,2,3	1
PB	1,2		1	1		1,2	1	1		1	1	
BO	1,2,3,4, 5,6,7,8,9 10,11	1,2,3,4	1,2,3, 4,5,6	1,2	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2	1,2,3,4	1	1
SL	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6		1,2,3,4,5,6,7	1	1,2	1

CB- 58 Ações – **RB** – 38 Ações- **BN** – 44 Ações-**PB** - 10 Ações- **BO** - 46 Ações-**SL** - 40 Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4,5,6,7 8,9,10	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4, 5	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3	
DI	1,2,3,4	1	1,	1			1,2,3	1		1	1	
EI	1,2	1,2	1,2	1	1,2		1	1,2	1	1,2,3	1,2,3	1,2
EA	1,2,3,4,5,6	1,2,3	1,2,3	1,2,	1,2,3	1	1	1	1,2,3	1,2,3,4,5, 6		
AA	1,2,3,4,5,6 7	1	1,2,3,4	1,2,3, 4,5,6	1,2,3,4	1,2,3,4, 5	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3, 4,5,6	1,2	1,2,3,4,5, 6	1,2, 3,4,5	1
AI												

DA- 55 Ações-DI – 13 Ações-EI – 21 Ações-EA – 29 Ações-AA – 55 Ações

1º tempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSA

5º Jogo

Seleção-1 (95) x (71) Seleção-6

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5, 6	1,2,3,4, 5,6,7,8,9	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4,5,6, 7,8	1,2	1,2,3,4,5, 6	1,2,3	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3
RB	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6	1	1,2	1,2	1,2,3,4,5	1	1	1,2,3,4, 5,6,7,8,9, 10,11,12	1,2,3,4	1
BN	1,2,3,4,5	1,2	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10 11	1,	1,2	1,	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10, 11,12,13,14	1,2	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10, 11,12	1	
PB		1	1		1		1			1,2	1	1
BO	1	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3, 4,5,6	1,2	1,2	1,2,	1,2,3,4,5,6, 7,8,10,11		1,2,3,4	1,2,3,4,5,6	1	
SL	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9		1,2,3,4,5	1	1,2	1,2,3,4,5,6			1,2,3,4,5	1	

CB- 61 Ações – **RB** – 43 Ações- **BN** – 62 Ações-**PB** - 8 Ações-**BO** - 42 Ações-**SL** - 35 Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3	1,2,3,4,5,6, 7,8	1,2,3,4,5, 7,8	1	1,2,3,4, 5,6	1,2,3,4	1,2,3,4,5, 6,7		1,2	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2	
DI	1,2,3,	1	1,2		1,2		1,2	1		1,2,3,4	1,2	
EI	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6, 7,8	1,2,3,4,5		1,2,3	1	1,2	1	1	1,2	1,2,	1
EA		1,2	1,2		1		1,2,3,4,5		1	1,2,3,4		
AA	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3,4,5,6, 7,8,9,10		1,2,3,4, 5,6		1,2,3,4,	1,2		1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4,5,6, 7,8,9,10	1,2,3, 4,5	
AI												

DA- 50 Ações-DI – 17 Ações-EI –30 Ações-EA – 15 Ações-AA – 52 Ações

1º tempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

6º Jogo

Oitavas de Final: Seleção -1 (86) x (63) Seleção-7

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3, 4	1,2,3,4,5	1	1,2,3,4,5,6, 7,8,9,10	1,2,3,	1,2,3	1,2	1	1,2,3,4,5, 6,7,8	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10	1,2
RB	1,2,3,4, 5,6	1,2,3	1,2,3,4,	1	1,2	1	1,2,3,4,5, 6,7	1,2		1,2,3,4, 5,6,7,8,9, 10	1,2,3	
BN	1,2,3	1,2,3,4,5,6, 7	1,2,3,4	1,2	1	1	1,2,3,4,5,6,7,8,9, 10,11,12,13,14, 15,16,17,18	1,2		1,2,3,4,5 6,7,8,9		
PB		1	1,2,3	1			1	1			1	1
BO	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3, 4,5,6		1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5		1	1,2,3,4,	1	
SL	1,2,3, 4,5,6	1,2,3	1,2,3,4		1,2,3		1,2,3,4,5,6,7,8		1,2,3,4	1,2		

CB- 56 Ações – **RB** – 39 Ações- **BN** – 47 Ações-**PB** - 9 Ações-**BO** - 32 Ações-**SL** - 30 Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4,5,6, 7,8,9,10	1,2,3,4,5,6, 7,8,9	1,2,3,4		1,2,	1	1,2,3,4,5		1	1,2,3,4, 5	1,2,3,4	
DI	1,2,3	1	1		1	1	1,2,3			1,2	1,2,3	1
EI	1	1	1,2,3,4,5	1,2	1	1,2	1,2,3			1,2,3,4	1,2,3,4	1
EA	1,2,3,4,5,6, 7	1,2, 3,4	1,2		1		1,2,3,4,5		1,2	1,2,3	1	
AA	1,2,3,4,5,6,7, 8,9,10	1,2,3,4,5,6, 7,8,9	1	1,2	1,2,3		1	1	1,2,3	1,2	1,2	1
AI												

DA- 41 Ações-DI – 16 Ações - EI –24 Ações-EA – 25 Ações-AA – 35 Ações

1º tempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

7º Jogo

Quartas de final: Seleção-1 (119) x76 Seleção-8

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3,4, 5	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10	1,2	1,2,3,4,5, 6,7,8	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10, 11,12	1,2
RB	1,2,3,4	1,2,3,4,5, 6	1,2,3,4,5, 6,7	1,2	1,2,3	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9, 10,11,12, 13,14,15	1		1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10	1,2,3	
BN	1,2,3,4,5, 6	1,2,3	1,2,3,4,5,6, 7,8,9,10	1	1,2	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10, 11,12		1	1,2,3,4,5,6, 7,9,10	1,2,3,4,5,6	1
PB			1	1	1	1			1,2,3	1	1	
BO	1,2,3	1,2,3, 4	1,2,3,4,5, 6,7	1	1,2,3		1,2,3,4,5	1	1,2	1,2,3,4	1	
SL	1,2,3,4,5	1,2,3, 4,5,6	1		1,2		1,2,3,4,5, 6,7		1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4	

CB-68 Ações – RB 52-Ações- BN 53-Ações-PB 9- Ações-BO 31-Ações-SL 33- Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3,4,5,6	1,2	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4	1,2,3,4, 5,6,7	1,2	1	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3, 4,5	
DI	1,2	1,2	1,2,3,4,5	1		1,2	1,2			1,2,3,4,5, 6,7,8		
EI	1,2,3	1,2	1,2	1	1,2,3	1,2	1,2		1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8		1
EA	1,2	1,2,3,4, 5,6	1,2,3,4,5,6	1	1,2	1,2	1,2,3	1	1	1,2,3,4	1,2	
AA	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7, 8,9,10,11,12	1,2	1,2,3,4	1,2,3	1	1,2	1	1,2,3	1,2,3,4, 5,6	1,2,3,4	1
AI												

DA-57 Ações-DI 22-Ações-EI 27-Ações-EA 30-Ações-AA 42-Ações

1º tempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

8º Jogo

Semi- final: Seleção-1 (96) x (68) Seleção-9

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2	1,2,3,4,5, 6	1	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4, 5,6	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8	1,2,3,4,5, 6	1,2,3,4,5, 6,7	1,2, 3
RB	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9, 10,11,12		1,2,3,4	1,2,3,4,5, 6	1,2,3,4	
BN	1,2	1,2	1,2,3,4,5,6, 7,8,9	1,2,3,4	1,2,3,4	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10, 11,12,13, 14,15,16, 17,18,19, 20,21,22, 23,24,25, 26,27,28		1,2	1,2,3,4	1,2,3	
PB				1,2	1		1,2	1		1,2	1,2	
BO	1,2,3	1,2	1,2,3,4	1		1	1,2,3,4,5, 6,7,8		1	1,2,3	1	
SL	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3	1,2,3,4,5, 6	1,2		1,2,3,4, 5,6,7,8	1	1,2,3,4	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3,4	

CB-61 Ações – **RB 60**-Ações- **BN 59**-Ações-**PB 10**- Ações-**BO 24**-Ações-**SL 39**- Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4	1,2,3,4	1	1	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14	1	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5	1
DI	1,2	1,2,3	1,2,3,4	1	1	1	1,2,3			1,2	1,2	
EI	1,2	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3	1	1	1,2,3,4	1,2,3		1,2,3,4,5	1,2	1
EA	1,2	1,2,3,4,5	1	1,2			1,2,3,4,5,6,7,8		1,2	1,2,3,4,5	1,2	
AA	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12	1,2,3	1,2,3,4	1,2	1,2,3	1	1	1,2	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7	1
AI												

DA-58 Ações-DI 19-Ações-EI 29-Ações-EA 27-Ações-AA 49-Ações

1º tempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

9º Jogo

Final: Seleção-1 (129) x (92) Seleção-10

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10, 11,12,13,14	1	1,2,3,4,	1,2,3
RB	1,2,3,4,5, 6	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3	1,2,3,4,5, 6	1,2,3,4,5, 6,7	1,2	1,2,3,4,5, 6,7,8,9, 10,11,12, 13,14,15,16	1	1,2,3,4	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10, 11,12,13	1	
BN	1,2,3,4,5, 6,7,8	1,2,3,4,5, 6	1,2,3,4,5,6, 7,8,9	1,2,3	1,2,3	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9, 10,11,12, 13,14,15, 16,17	1,2	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6, 7,8,9	1,2	
PB		1	1,2	1			1		1,2,3	1,2	1	
BO	1	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7			1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10		1	1,2,3		
SL	1,2,3, 4,5,6	1,2,3,4,5		1,2,3,4,5,6	1,2,3,4, 5,6,7,8,9	1,2,3, 4,5,6	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10,11	1	1,2,3,4,5,6,7, 8,9,10,11	1,2,3,4,5,6,7,8, 9,10,11	1,2,3,4,5	1,2,3

CB-46 Ações – RB 68-Ações- BN 65-Ações-PB 11- Ações-BO 26-Ações-SL 69- Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5	1,2	1	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,15,16,17		1	1,2,3,4,5,6,7,8	1	
DI	1,2	1	1,2,3	1,2	1,2,3	1	1,2			1,2,3,4,5	1,2	
EI	1	1,2	1,2,3,4	1	1,2	1	1,2,3		1	1	1	
EA		1,2,3	1,2,3,4,5,6	1	1,2,3	1	1,2,3,4,5,6,7,8,9		1,2	1,2,3,4,5		
AA	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3		1,2,3,4	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4	1
AI												

DA-48 Ações-DI 21-Ações-EI 17-Ações-EA 50-Ações-AA 48-Ações

1º tempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

Anexo III: Análise dos Jogos Olímpicos 2016 - (1º momento)

TSAP

1º Jogo

Seleção-1 (119) x (62) Seleção-2

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3	1,2,3	1,2	1,2	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7 8,9,10,11	1,2,3,4,5,6 7,8,9,10	1,2,3,4	1,2,3,4,5
RB	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10, 11,12	1,2,3,4	1,2,3,4,5	1,2,3,4, 5	1,2,3,4,5,6, 7,8,9	1,2,3,4, 5,6,7,	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2	1,2,3,4,5,6,7
BN	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5 6,7	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6, 7	1,2,3,4,5,6,	1,2,3,4,5,6,7
PB		1,2	1,2,3	1,2	1,2	1	1	1	1	1		
BO	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,4,5,6	1,2,3,4,5, 6	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5
SL	1,2,3,4	1,2,3,5,6, 7,8,9,10,11, 12,13,14	1,2,3,4,	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4,5,6	1	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5, 6,7,8	1,2,3	1,2,3,4,5

CB-53 Ações – RB-63 Ações- BN-78 Ações-PB-14 Ações-BO-58 Ações-SL-65 Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6, 7,8	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4
DI	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4	1,2	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3,4	1	1,2
EI	1,2	1	1,2		1,2	1,2,3,4		1	1	1,2		
EA	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5	1	1,2,3,4,5	1,2	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7	1,2	1,2,3
AA	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3,4, 5,6	1,2,3,4, 5,6	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4
AI												

DA-70 Ações-DI-38 Ações-EI-17 Ações-EA-42 Ações-AA-67 Ações

1ºtempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

3º Jogo

Seleção-1 (98) x (88) Seleção-4

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3,4	1,2,3,4,5	1	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11			1,2	1	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2
RB	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2			1,2,3,4,5,6,7,8	1,2		1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4	
BN	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4	1,2			1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,	1,2		1,2,3,4,5,6,7,8,9		
PB			1,2	1			1	1			1	1
BO	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6				1,2,3,4,5		1,2	1,2,3,4	1	1,2,3,4,5
SL		1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2	1,2,3,4,5			1,2,3,4,5,6,7,8,9,10		1,2	1,2	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11

CB- 51 Ações – **RB** – 39 Ações- **BN** – 42 Ações-**PB** - 7 Ações- **BO** - 33 Ações-**SL** – 45 Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4,5,6, 7,8	1,2,3,4,5,6, 7,8,9	1,2,3,4	1,2			1,2,3,4,5	1,2	1	1,2,3,4, 5	1,2,3,4	1,2,3,4,5
DI	1,2,3	1	1				1,2,3			1,2	1,2,3	1
EI	1	1	1,2,3,4,5	1,2			1,2,3			1,2,3,4	1,2,3,4	1
EA	1,2,3,4,5,6, 7	1,2, 3,4	1,2				1,2,3,4,5		1,2	1,2,3	1	
AA	1,2,3,4,5,6,7, 8,9,10	1,2,3,4,5,6, 7,8,9	1,2	1,2			1	1	1,2,3	1,2	1,2	1
AI												

DA- 48 Ações-DI – 16 Ações-EI – 24 Ações-EA – 25 Ações-AA – 36 Ações

1º tempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Recepção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EE: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

4º Jogo

Seleção-1 (94) x (91) Seleção-5

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3,4	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4,	1,2,3		1,2,3	1,2,3,4, 5,6	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6 7,8,	1,2	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10
RB	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3,4,5		1,2,3,4	1,2,3,4, 5,6, 7	1,2,3,4, 5,6	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5, 6,7,8,9
BN	1,2,3,4, 5,6	1,2,3,4, 5,6	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4,5		1,2,3,4	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5, 6,7,8,9
PB		1	1			1	1,2		1,2,3,4,5		1,2	1
BO	1,2,3,4, 5,6,7,8,9	1,2,3,4, 5,6,7,8,9	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4,5,6		1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5, 6,7,8
SL	1,2,3,4, 5,6	1,2,3,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1		1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1	1,2,3	1,2,3,4,5,6		1,2,3,4,5, 6,7,8

CB-57 Ações – **RB-69** Ações- **BN-67** Ações-**PB-13** Ações-**BO-76** Ações-**SL-60** Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10,11	1,2,3,4,5, 6	1,2,3,4		1,2,3	1,2,3,4,5,6,7,	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7
DI	1	1,2	1,2,3	1,2,3		1,2	1,2,3,4,5	1,2,3,4	1,2,3,4,5	1,2,3	1,	1,2,3
EI	1	1,2	1,2,3,4	1,2,3		1	1,2,3,4	1,2,3,4	1	1,2,3,4	1,2	1,2,3
EA	1,2,3,4	1,2	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3		1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3	1,2,3,4,5
AA	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5		1,2	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8
AI												

DA-63 Ações-DI-33 Ações-EI-29 Ações-EA-49 Ações-AA-63 Ações

1ºtempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

5º Jogo

Seleção-1 (100) x (97) Seleção-6

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4			1,2,3	1,2,3,4	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10,11	1,2,3,4, 5,6,7,8,		1,2,3,4,5,6
RB	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10,	1,2,3,4,5		1,2,3,4	1,2,3,4,5,6, 7,8,9	1,2,3,4, 5,6,7,	1,2,3,4	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7
BN	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3,4,5, 6,7,8	1,2,3,4,5,		1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4,	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6, 7,8	1,2,3,4,5,6,	1,2,3,4, 5,6,7
PB		1,2,3	1,2,3			1,2		1	1,2,3,4	1		
BO	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,4,5,6	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4,5		1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3,4	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4, 5,6,7
SL	1	1,2,3,5,6, 7,8,9,10	1,2,3,4,			1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6, 7,8,9,10, 11,12,13,14	1,2,3,4,5	1,2,3		1,2,3,4

CB-51 Ações – RB-64 Ações- BN-82 Ações-PB-14 Ações-BO-61 Ações-SL-55 Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6		1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7
DI	1,2,3	1,2,3	1,2,3	1,2		1,2	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3,4		1,2
EI	1,2	1,2,3,4	1,2			1,2,3,4,5	1,2,3	1	1	1,2		
EA	1,2,3	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6		1,2	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7	1,2	1,2,3,4,5,6,7,8
AA	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3		1,2,3	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7
AI												

DA-79 Ações-DI-33 Ações-EI-20 Ações-EA-49 Ações-AA-67 Ações
1ºtempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

6º Jogo

Seleção-1 (105) x (78) Seleção-7

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4	1,2,3,4,5	1,2	1	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3	1,2,3,4, 5,6,7
RB	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3,4,5, 6,7,8	1,2,3,4, 5,6,7	1	1	1,2,3,4,5,6, 7	1,2,3,4, 5,	1,2,3,4	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10
BN	1,2,3,4,5	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4			1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5, 6,7,8	1,2,3,4,5,	1,2,3,4,5
PB		1,2,3		1			1,2	1,2	1		1	
BO	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,4,5, 6,7,8,9,10	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4, 5,6	1		1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5, 6,7,8	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3,4,5
SL	1,2,3,4	1,2,3,5,6 7,8,9,10,11	1	1,2	1	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4, 5,6,7,8	1	1,2,3

CB-59 Ações – **RB-74** Ações- **BN-66** Ações-**PB-10** Ações-**BO-70** Ações-**SL-54** Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10, 11	1,2,3,4,5, 6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4, 5,6,7,8
DI	1	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4	1	1,2	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4
EI	1,2	1	1,2,3,4	1,2,3	1,2	1	1,2,3	1,2,3	1,2	1,2,3	1,2	1,2,3,4
EA	1,2,3,4	1,2,3,5,6,7	1,2,3,4,5,6	1,2,3	1,2	1	1,2,3,4,5	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4	1,2,3,4
AA	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7, 8,9,10,11	1,2,3,4,5	1,2,3,4, 5,6	1,2	1	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4, 5,6	1,2,3,4, 5,6	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4, 5,6,7
AI												

DA-73 Ações-DI-44 Ações-EI-30 Ações-EA-57 Ações-AA-68 Ações
1ºtempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

7º Jogo

Seleção-1 (82) x (76) Seleção-8

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3,4	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6			1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3, 4,5,6	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6 7	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7
RB	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4, 5,6,7,8,9	1,2,3,4,5, 6,7,8	1,2,3,4, 5,6,7			1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4, 5,	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10
BN	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4, 5,6,7,8,9	1,2,3,4, 5,6,7,8,9	1,2,3,4			1,2,3,4, 5,6,7,8,9	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6
PB		1,2,3	1,2				1,2	1,2		1,2		1,2
BO	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,4, 5,6,7,8,9,10	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7			1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6
SL		1,2,3,5,6	1,2,3,4,5	1,2,3,4			1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4, 5,6,7,8, 9,10	1	1,2,3		1,2,3,4

CB-57 Ações – RB-77 Ações- BN-69 Ações-PB-13 Ações-BO-77 Ações-SL-40 Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10, 11,12	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4,5			1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4, 5,6,7,8
DI	1	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4			1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4
EI	1,2	1,2	1,2,3,4,5	1,2,3,4			1,2,3,4	1,2,3,	1,2	1,2,3	1,2	1,2,3,4
EA	1,2,3	1,2,3,5,6,7,8	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4			1,2,3,4, 5,6	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5
AA	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7, 8,9,10,11,12	1,2,3,4, 5,6	1,2,3,4,5,6			1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5, 6,7,8	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4, 5,6,7,8
AI												

DA-65 Ações-DI-44 Ações-EI-31 Ações-EE-61 Ações-AA-71 Ações
1ºtempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EE: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

8º Jogo

Seleção-1 (96) x (66) Seleção-5

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3,4	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7	1,2	1,2,3	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6, 7,8	1,2,3	1,2,3,4,5,6
RB	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2	1	1,2,3,4, 5,6, 7	1,2,3,4, 5,6	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10
BN	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3,4,5, 6,7,8,9, 10	1,2,3,4,5,6	1,2	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9, 10	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4, 5,6,7,8,9	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4,5,6,7
PB		1,2	1	1,2		1	1,2,3,4	1		1	1,2,3	1
BO	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,4,5, 6,7,8,9,10	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4, 5,6,7,8,9	1,2,3,4, 5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6
SL	1	1,2,3,5,6,7,8, 9,10,11, 12,13,14,15	1,2	1,2	1	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10	1,2,3,4,5,6	1	1,2,3

CB-67 Ações – RB-78 Ações- BN-82 Ações-PB-16 Ações-BO-83 Ações-SL-51 Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10, 11,12	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4,5	1,2,3	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8
DI	1	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4	1	1,2	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4
EI	1,2	1,2	1,2,3,4,5	1,2,3,4		1,2	1,2,3,4	1,2,3,	1,2	1,2,3	1,2	1,2,3,4
EA	1,2,3	1,2,3,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4	1,2	1,2,3	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5
AA	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6, 7,8,9,10,11,12	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5, 6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5, 6,7,8
AI												

DA-69 Ações-DI-47 Ações-EI-33 Ações-EA-66 Ações-AA-78Ações

1ºtempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

Anexo IV: Análise Inter Observador – Jogos do Campeonato Mundial de Basquetebol 2014 (2º momento)

TSAP

1ºJogo

Seleção 1- x Seleção- 2

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3	1	1,2	1,2,3,4,5,6,7 8,9,10	1,2,3,4,5,6 7,8	1,2,3	1,2,3
RB	1,2,3	1,2	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10				1,2,3,4,5,6, 7,8,9		1,2	1,2,3,4,5	1,2	
BN			1,2,3,4,5	1,2,3,4	1,2,3,4,5 6,7,8	1,2	1,2,3,4,5, 6	1,2,3		1,2,3,4,5,6, 7	1,2,3	
PB		1	1,2,3	1,2		1	1	1	1	1		
BO	1,2	1	1,2,3,4,5, 6,7	1,2		1	1,2,3,4,5			1,2,3,4,5	1	
SL	1,2,3	1,2,3,5,6, 7,8,9	1,2,3,4,5, 6,7	1,2	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3	1	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5, 6	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3

CB-47 Ações – RB-33 Ações- BN-38 Ações-PB-11 Ações-BO-24 Ações-SL-55 Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4	1
DI	1,2,3	1,2,3	1,2,3		1	1	1			1	1	
EI	1,2,3	1,2,3	1,2		1	1,2,3,4		1	1	1,2		
EA	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5	1		1	1,2,3		1	1,2,3,4,5	1	
AA	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8	1
AI												

DA-52 Ações-DI-14 Ações-EI-17 Ações-EA-23 Ações-AA-64 Ações

1ºtempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar, passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

2º Jogo

Seleção- 1 x Seleção - 3

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2	1,2,3,4,5,6, 7,8,9,10,11,12	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4,5		1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10	
RB	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3	1	1	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9		1	1,2,3,4, 5,6,7,8	1	
BN	1,2,3,4	1	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4	1	1	1,2,3,4,5, 6,7,		1,2	1,2,3,4,5	1	
PB	1,2	1		1	1	1	1,2		1	1,2,3		
BO	1,2,3,4,5 6	1,2,3, 4,5,6	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8,9		1,2	1,2,3,4,5,6, 7,8,9,10	1	
SL	1,2,3	1,2	1	1,2,3,4, 5,6,7,8		1	1,2,3,4		1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6	1,2,3	

CB-50 Ações – **RB 34-**Ações- **BN 31-**Ações-**PB 12-** Ações-**BO 47-**Ações-**SL 33-** Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4, 5,6,	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3, 4,5	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8,9, 10		1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6, 7,8,9,10,11, 12,13,14	1,2,3	
DI	1,2,3,4	1,2,3	1,2	1	1		1,2			1,2		
EI	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3,4,5	1,2	1	1,2	1,2,3,4	1,2,3		1,2,3,4	1,2,3	1	
EA	1,2,3,4,5	1,2	1,2	1,2,3,4,5	1,2	1	1,2,3, 4,5,6		1,2,3,4	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1	
AA	1,2,3,4,5,6, 7,8,9,10,11,12	1,2,3,4, 5,6,7,8, 9,10,11, 12,13,14	1,2,3	1,2,3, 4,5,6	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5		1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	
AI												

DA-61 Ações-DI 15-Ações-EI 33-Ações-EA37-Ações-AA 79-Ações

1º tempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Recepção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

3º Jogo

Seleção-1 x Seleção-4

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3,4,5	1,2	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6, 7,8,9,10,11,	1,2,3, 4,5,6	1,2	1,2,3,4,5,6 7,8,9	1,2	1	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	
RB	1,2	1,2,3	1,2,3	1,2,3	1	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9		1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5	
BN	1,2,3	1	1,2,3,4,5,	1,2,3,4	1	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9		1,2	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	
PB	1,2,3,4	1	1	1	1,2	1	1,2		1	1,2,3	1	
BO	1,2,3,4, 5,6	1	1,2,3,4,5	1,2	1,	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2	1,2	1,2,3,4	1,2	
SL	1,2,3	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3,4	1,2,3,4,5		1	1,2,3,4,5,6,7, 8		1,2,3,4,	1,2,3,4,5	1,2,3,4	

CB- 59 Ações – **RB – 32** Ações- **BN 36** -Ações-**PB 17** - Ações-**BO 37** -Ações-**SL - 42** Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4,5,6, 7	1,2,3	1,2,3, 4,5,6	1,2,3, 4	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8	1	1,2,3,4,	1,2,3, 4,5,6,7	1,2,3,4	
DI	1,2,3,4	1,2,3	1	1	1,2	1	1,2		1,2	1,2	1,2,3,4,5	
EI	1,2	1	1,2,3,4	1	1,2	1,2,3,4	1,2,3	1,2	1	1,2,3	1,2,3	
EA	1	1,2,3	1,2	1,2,3,4,5,6	1	1	1,2,3,4,		1,2,3	1	1,2	
AA	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3,4,5	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11	1,2
AI												

DA- 48 Ações-DI – 23 Ações-EI – 26 Ações-EA – 25 Ações-AA – 58 Ações

1º tempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

4º Jogo

Seleção-1 x Seleção-5

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3,4,5	1,2,3,4	1,2,	1,2,3,4	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3,4	1,2,3,4	1	1,2,3,4,5 6,7,8,9,10	1,2,3,4	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3, 4
RB	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4	1,2	1,2,3	1	1	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3	1	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3	1
BN	1,2	1,2	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2	1,2,3,4	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10, 11,12,13	1,2	1	1,2,3,4,5 6,7,8,9	1,2,3	1
PB	1,2		1	1		1,2	1	1		1	1	
BO	1,2,3,4, 5,6,7,8,9 10,11	1,2,3,4	1,2,3, 4,5,6	1,2	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2	1,2,3,4	1	1
SL	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6		1,2,3,4,5,6,7	1	1,2	1

CB- 58 Ações – **RB** – 41 Ações- **BN** – 45 Ações-**PB** - 10 Ações-**BO** - 46 Ações-**SL** - 40 Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4,5,6,7 8,9,10	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3,4, 5,6	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4, 5	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3	
DI	1,2,3,4	1	1	1			1,2,3	1		1	1	
EI	1,2	1,2	1,2	1	1,2		1	1,2	1	1,2,3	1,2,3	1,2
EA	1,2,3,4,5,6	1,2,3	1,2,3	1,	1,2,3	1,2	1	1	1,2,3,4	1,2,3,4,5, 6		
AA	1,2,3,4,5,6 7	1	1,2,3,4	1,2,3, 4,5,6	1,2,3,4	1,2,3,4, 5	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3, 4,5,6	1,2	1,2,3,4,5, 6	1,2, 3,4,5	1
AI												

DA- 53 Ações-DI – 13 Ações-EI – 21 Ações-EA – 30 Ações-AA – 55 Ações

1º tempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

5º Jogo

Seleção-1 x Seleção-6

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2	1,2,3,4,5,6	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3
RB	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7	1	1,2	1,2	1,2,3,4,5	1	1	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12	1,2,3,4	1
BN	1,2,3,4,5	1,2	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1	1,2	1	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13	1,2	1	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12	1	
PB		1	1		1		1			1,2	1	1
BO	1	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6	1,2,3	1,2	1,2	1,2,3,4,5,6,7,8,10,11		1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6	1	
SL	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9		1,2,3,4,5	1	1,2	1,2,3,4,5,6			1,2,3,4,5	1	

CB- 61 Ações – **RB** – 44 Ações- **BN** – 60 Ações-**PB** - 8 Ações-**BO** - 44 Ações-**SL** - 35 Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3	1,2,3,4,5,6, 7,8	1,2,3,4,5, 7,8	1	1,2,3,4, 5,6	1,2,3,4	1,2,3,4,5, 6,7		1,2	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2	
DI	1,2,3,	1	1,2		1,2		1,2	1		1,2,3,4	1,2	
EI	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6, 7,8	1,2,3,4,5		1,2,3	1	1,2	1	1	1,2	1,2,	1
EA		1,2	1,2,3		1,2		1,2,3,4,5			1,2,3,4		
AA	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3,4,5,6, 7,8,9,10		1,2,3,4, 5,6		1,2,3,4,	1,2,3		1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4,5,6, 7,8,9,10	1,2,3, 4,5	
AI												

DA- 50 Ações-DI – 17 Ações-EI –30 Ações-EA – 16 Ações-AA – 53 Ações

1º tempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

6º Jogo

Seleção -1 x Seleção-7

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3, 4	1,2,3,4,5	1	1,2,3,4,5,6, 7,8,9,10	1,2,3,	1,2,3	1,2,	1	1,2,3,4,5, 6,7,8	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10	1,2
RB	1,2,3,4, 5,6	1,2,3	1,2,3,4	1,	1,2	1	1,2,3,4,5, 6,7	1,2		1,2,3,4, 5,6,7,8,9, 10	1,2,3	
BN	1,2,3	1,2,3,4,5,6, 7	1,2,3,4	1,2	1,	1	1,2,3,4,5,6,7,8,9, 10,11,12,13,14, 15,16,17,18	1,2		1,2,3,4,5 6,7,8,9		
PB		1	1,2,3	1			1	1			1	1
BO	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3, 4,5,6		1,2,3	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5		1	1,2,3,4,	1	
SL	1,2,3, 4,5,6	1,2,3	1,2,3,4		1,2,3		1,2,3,4,5,6,7,8		1,2,3,4	1,2		

CB- 56 Ações – **RB** – 39 Ações- **BN** – 47 Ações-**PB** - 9 Ações-**BO** - 33 Ações-**SL** – 30 Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4,5,6, 7,8,9,10	1,2,3,4,5,6, 7,8,9	1,2,3,4		1,2	1	1,2,3,4,5		1	1,2,3,4, 5	1,2,3,4	
DI	1,2,3	1	1		1	1	1,2,3			1,2	1,2,3	1
EI	1	1	1,2,3,4,5	1,2	1	1,2	1,2,3			1,2,3,4	1,2,3,4	1
EA	1,2,3,4,5,6, 7	1,2, 3,4	1,2		1		1,2,3,4,5		1,2	1,2,3	1	
AA	1,2,3,4,5,6,7, 8,9,10	1,2,3,4,5,6, 7,8,9	1	1,2	1,2,3		1	1	1,2,3	1,2	1,2	1
AI												

DA- 41 Ações-DI – 16 Ações- EI –24 Ações-EA – 25 Ações-AA – 35 Ações

1º tempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Recepção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

7º Jogo

Seleção-1x Seleção-8

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3,4, 5	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10	1,2	1,2,3,4,5, 6,7,8	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10, 11,12	1,2
RB	1,2,3,4	1,2,3,4,5, 6	1,2,3,4,5, 6,7	1,2	1,2,3,4	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9, 10,11,12, 13,14,15	1		1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10,11	1,2,3	
BN	1,2,3,4,5, 6	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6, 7,8,9,10	1	1,2	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10, 11,12		1	1,2,3,4,5,6, 7,9,10,11,12	1,2,3,4,5, 6	1
PB			1	1	1	1			1,2,3	1	1	
BO	1,2,3	1,2,3, 4	1,2,3,4,5, 6,7,8	1	1,2,3,4		1,2,3,4,5	1	1,2	1,2,3,4	1	
SL	1,2,3,4,5	1,2,3, 4,5,6	1		1,2		1,2,3,4,5, 6,7		1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4	

CB-68 Ações – **RB 54**-Ações- **BN 57**-Ações-**PB 9**- Ações-**BO 33**-Ações-**SL 33**- Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4,5, 6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4	1,2,3,4, 5,6,7	1,2	1	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3, 4,5	
DI	1,2	1,2	1,2,3,4,5	1		1,2	1,2			1,2,3,4,5, 6,7,8		
EI	1,2,3	1,2	1,2	1	1,2,3	1,2	1,2		1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8		1
EA	1,2	1,2,3,4, 5,6	1,2,3,4,5,6	1	1,2	1,2	1,2,3	1	1	1,2,3,4	1,2	
AA	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7 8,9,10,11,12	1,2	1,2,3,4	1,2,3	1	1,2	1	1,2,3	1,2,3,4, 5,6	1,2,3,4	1
AI												

DA-56 Ações-DI 22- Ações-EI 27-Ações-EA 30-Ações-AA 42-Ações

1º tempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

8º Jogo

Seleção-1x Seleção-9

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2	1,2,3,4,5, 6	1	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4, 5,6	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8	1,2,3,4,5, 6	1,2,3,4,5, 6,7	1,2, 3
RB	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9, 10,11,12		1,2,3,4	1,2,3,4,5, 6	1,2,3,4	
BN	1,2	1,2	1,2,3,4,5,6, 7,8,9	1,2,3,4,5	1,2,3,4	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10, 11,12,13, 14,15,16, 17,18,19, 20,21,22, 23,24,25, 26,27,28, 29		1,2	1,2,3,4	1,2,3	
PB				1,2	1		1,2	1		1,2	1,2	
BO	1,2,3	1,2	1,2,3,4	1		1	1,2,3,4,5, 6,7,8		1	1,2,3	1	
SL	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3	1,2,3,4,5, 6	1,2		1,2,3,4, 5,6,7,8	1	1,2,3,4	1,2,3,4, 5,6,7,8	1,2,3,4	

CB-61 Ações – RB 60-Ações- BN 61-Ações-PB 10- Ações-BO 24-Ações-SL 39- Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4	1,2,3,4	1	1	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14	1	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5	1
DI	1,2	1,2,3	1,2,3,4	1	1	1	1,2,3			1,2	1,2	
EI	1,2	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3	1	1	1,2,3,4	1,2,3		1,2,3,4,5	1,2	1
EA	1,2,3	1,2,3,4,5	1	1,2			1,2,3,4,5,6,7,8		1,2	1,2,3,4,5	1,2	
AA	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12	1,2,3	1,2,3,4	1,2	1,2,3	1	1	1,2	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7	1
AI												

DA-58 Ações-DI 19-Ações-EI 29-Ações-EA 28-Ações-AA 49-Ações

1º tempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

9º Jogo

Seleção-1 x Seleção-10

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10, 11,12,13,14	1	1,2,3,4,	1,2,3
RB	1,2,3,4,5, 6	1,2,3,4,5, 6,7,8,9	1,2,3	1,2,3,4,5, 6	1,2,3,4,5, 6,7	1,2	1,2,3,4,5, 6,7,8,9, 10,11,12, 13,14,15,16	1	1,2,3,4	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10, 11,12,13	1	
BN	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4,5, 6	1,2,3,4,5,6, 7,8,9	1,2,3	1,2,3	1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9, 10,11,12, 13,14,15, 16,17	1,2	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6, 7,8,9	1,2	
PB		1	1,2	1			1		1,2,3	1,2	1	
BO	1	1,2,3	1,2,3,4,5, 6,7,8			1	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10		1,2	1,2,3		
SL	1,2,3, 4,5,6	1,2,3,4,5		1,2,3,4,5,6	1,2,3,4, 5,6,7,8,9	1,2,3, 4,5,6	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10,11	1	1,2,3,4,5,6,7, 8,9,10,11	1,2,3,4,5,6,7,8, 9,10,11	1,2,3,4,5	1,2,3

CB-46 Ações – RB 68-Ações- BN 64-Ações-PB 11- Ações-BO 28-Ações-SL 69- Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5	1,2	1	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,15,16,17		1	1,2,3,4,5,6,7,8	1	
DI	1,2	1	1,2,3	1,2	1,2,3	1	1,2			1,2,3,4,5	1,2	
EI	1	1,2	1,2,3,4	1	1,2	1	1,2,3		1	1	1	
EA		1,2,3	1,2,3,4,5,6	1	1,2,3	1	1,2,3,4,5,6,7,8,9		1,2	1,2,3,4,5		
AA	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3		1,2,3,4	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4	1
AI												

DA-48 Ações-DI 21-Ações-EI 17-Ações-EA 50-Ações-AA 48-Ações

1º tempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

Anexo V: Análise dos Jogos Olímpicos 2016 - (2º momento)

TSAP

1º Jogo

Seleção-1 x Seleção-2

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3	1,2,3	1,2	1,2	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7 8,9,10,11	1,2,3,4,5,6 7,8,9,10	1,2,3,4	1,2,3,4,5
RB	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10,11, 12	1,2,3,4	1,2,3,4 ,5	1,2,3,4 , 5	1,2,3,4,5,6, 7,8,9	1,2,3, 4, 5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6	1,2	1,2,3,4,5,6, 7
BN	1,2,3,4,5,6, 7,8	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7, 8	1,2,3,4, 5,	1,2,3,4 5 6,7,	1,2,3,4 ,5	1,2,3,4,5,6,7, 8,9	1,2,3, 4	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6 ,7	1,2,3,4,5 ,6	1,2,3,4,5,6 ,7
PB		1,2	1,2,3	1,2	1,2	1	1	1	1	1		
BO	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,4,5,6	1,2,3,4,5, 6	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6	1,2,3, 4	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5
SL	1,2,3,4	1,2,3,5,6, 7,8,9,10,11,12,13 ,14	1,2,3,4,	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4,5,6	1	1,2,3,4,5,6,7, 8,9	1,2,3,4,5, 6,7,8	1,2,3	1,2,3,4,5

CB-53 Ações – RB-64 Ações- BN-80 Ações-PB-14 Ações-BO-58 Ações-SL-65 Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4
DI	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4	1,2	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2,3,4	1	1,2
EI	1,2	1	1,2		1,2	1,2,3,4		1	1	1,2		
EA	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7	1,2	1,2,3
AA	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4,5	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4
AI												

DA-68 Ações-DI-38 Ações-EI-17 Ações-EA-44 Ações-AA-68 Ações

1ºtempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

3º Jogo

Seleção-1 x Seleção-4

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3,4	1,2,3,4,5	1	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11			1,2	1	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2
RB	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4	1,2,3,4	1,2			1,2,3,4,5,6,7,8	1,2		1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4	
BN	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4	1,2			1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14	1,2		1,2,3,4,5,6,7,8,9		
PB			1,2	1			1	1			1	1
BO	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6				1,2,3,4,5		1,2,3	1,2,3,4	1	1,2,3,4,5
SL		1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2	1,2,3,4,5			1,2,3,4,5,6,7,8,9,10		1,2	1,2	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11

CB- 51 Ações – **RB** – 40 Ações- **BN** – 41 Ações-**PB** - 7 Ações- **BO** - 35 Ações-**SL** – 45 Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4,5,6, 7,8	1,2,3,4,5,6, 7,8,9	1,2,3,4	1,2			1,2,3,4,5	1,2	1	1,2,3,4, 5	1,2,3,4	1,2,3,4,5
DI	1,2,3	1	1				1,2,3			1,2	1,2,3	1
EI	1	1	1,2,3,4,5	1,2			1,2,3			1,2,3,4	1,2,3,4	1
EA	1,2,3,4,5,6, 7	1,2, 3,4	1,2				1,2,3,4,5		1,2	1,2,3	1	
AA	1,2,3,4,5,6,7, 8,9,10	1,2,3,4,5,6, 7,8,9	1,2	1,2,3			1	1	1,2,3	1,2	1,2	1
AI												

DA- 48 Ações-DI – 16 Ações-EI – 24 Ações-EA – 25 Ações-AA – 37 Ações

1º tempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Recepção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EE: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

36/0 x 100= 3600

TSAP

4º Jogo

Seleção-1 x Seleção-5

legistos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4	1,2,3		1,2,3	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
RB	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5		1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8,9
BN	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5		1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8,9
PB		1	1			1	1,2		1,2,3,4,5		1,2	1
BO	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6		1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8
SL	1,2,3,4,5,6	1,2,3,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1		1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1	1,2,3	1,2,3,4,5,6		1,2,3,4,5,6,7,8

CB-57 Ações – **RB-70** Ações- **BN-67** Ações-**PB-13** Ações-**BO-77** Ações-**SL-60** Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4		1,2,3	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7
DI	1	1,2	1,2,3,	1,2,3		1,2	1,2,3,4,5	1,2,3,4,	1,2,3,4,5	1,2,3	1	1,2,3
EI	1	1,2	1,2,3,4	1,2,3		1	1,2,3,4	1,2,3,4	1	1,2,3,4	1,2	1,2,3
EA	1,2,3,4	1,2	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3		1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3	1,2,3,4,5
AA	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6		1,2	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8
AI												

DA-62 Ações-DI-33 Ações-EI-29 Ações-EA-49 Ações-AA-66 Ações

1ºtempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

5º Jogo

Seleção-1 x Seleção-6

Registros	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4			1,2,3	1,2,3,4	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6 ,7 8,9,10,11	1,2,3,4,5, 6 7,8		1,2,3,4,5,6
RB	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10	1,2,3,4, 5		1,2,3,4, 5	1,2,3,4,5,6, 7,8,9	1,2,3,4, 5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4,5,6 ,7
BN	1,2,3,4,5,6 ,7	1,2,3,4,5,6,7,8 ,9	1,2,3,4,5,6, 7,8	1,2,3,4, 5		1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8,9 ,10	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6 ,7	1,2,3,4,5, 6, 7,8	1,2,3,4,5 ,6	1,2,3,4,5,6 ,7
PB		1,2,3	1,2,3			1,2		1	1,2,3,4	1		
BO	1,2,3,4,5,6 ,7	1,2,3,4,4,5,6	1,2,3,4,5, 6,7	1,2,3,4, 5		1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6 ,7
SL	1	1,2,3,5,6, 7,8,9,10	1,2,3,4			1,2,3,4,5,6 ,7	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7, 8,9,10,11,12,13 ,14	1,2,3,4,5	1,2,3		1,2,3,4

CB-51 Ações – RB-66 Ações- BN-83 Ações-PB-14 Ações-BO-65 Ações-SL-55 Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6		1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7
DI	1,2,3	1,2,3	1,2,3	1,2		1,2	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4	1,2,3,4		1,2
EI	1,2	1,2,3,4	1,2			1,2,3,4,5	1,2,3	1	1	1,2		
EA	1,2,3	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6		1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7	1,2	1,2,3,4,5,6,7,8
AA	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3		1,2,3	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7
AI												

DA-79 Ações-DI-33 Ações-EI-20 Ações-EA-50 Ações-AA-67 Ações

1ºtempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

6º Jogo

Seleção-1 x Seleção-7

Registros	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4	1,2,3,4,5	1,2	1	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7
RB	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1	1	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
BN	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4			1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5
PB		1,2,3		1			1,2	1,2	1		1	
BO	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6	1		1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5
SL	1,2,3,4	1,2,3,5,6,7,8,9,10,11	1	1,2	1	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6,7,8	1	1,2,3

CB-59 Ações – RB-75 Ações- BN-65 Ações-PB-10 Ações-BO-72 Ações-SL-54 Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1,2	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8
DI	1	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4	1	1,2	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4
EI	1,2	1	1,2,3,4	1,2,3	1,2	1	1,2,3	1,2,3	1,2	1,2,3	1,2	1,2,3,4
EA	1,2,3,4	1,2,3,5,6,7	1,2,3,4,5,6	1,2,3	1,2	1	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4	1,2,3,4
AA	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6	1,2	1	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7
AI												

DA-73 Ações-DI-44 Ações-EI-30 Ações-EA-57 Ações-AA-68 Ações

1ºtempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

7º Jogo

Seleção-1 x Seleção-8

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6			1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7
RB	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7			1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
BN	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4			1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6
PB		1,2,3	1,2				1,2	1,2		1,2		1,2
BO	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7			1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6
SL		1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4			1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1	1,2,3		1,2,3,4

CB-57 Ações – **RB-77** Ações- **BN-70** Ações-**PB-13** Ações-**BO-77** Ações-**SL-40** Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5			1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8
DI	1	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4			1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4
EI	1,2	1,2	1,2,3,4,5	1,2,3,4			1,2,3,4	1,2,3	1,2	1,2,3	1,2	1,2,3,4
EA	1,2,3	1,2,3,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4			1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5
AA	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6			1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8
AI												

DA-64 Ações-DI-44 Ações-EI-31 Ações-EA-62 Ações-AA-72 Ações

1º tempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EE: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

TSAP

8º Jogo

Seleção-1 x Seleção-5

Registros	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
CB	1,2,3,4	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7	1,2	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3	1,2,3,4,5,6
RB	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2	1	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
BN	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4,5,6	1,2	1	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7
PB		1,2	1	1,2		1	1,2,3,4	1		1	1,2,3	1
BO	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5,6
SL	1	1,2,3,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,15	1,2	1,2	1	1,2,3	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4,5,6	1	1,2,3

CB-67 Ações – **RB-79** Ações- **BN-83** Ações-**PB-16** Ações-**BO-85** ções-**SL-51** Ações

GPAI

Registos	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
DA	1	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3	1	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8
DI	1	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4	1	1,2	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5	1,2,3	1,2,3,4
EI	1,2	1,2	1,2,3,4,5	1,2,3,4		1,2	1,2,3,4	1,2,3	1,2	1,2,3	1,2	1,2,3,4
EA	1,2,3	1,2,3,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4	1,2	1,2,3	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6,7,8,9	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5
AA	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4,5,6	1,2,3,4	1,2,3	1,2,3,4,5	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8	1,2,3,4,5,6,7	1,2,3,4,5,6,7,8
AI												

DA-69 Ações-DI-47 Ações-EI-33 Ações-EA-66 Ações-AA-78 Ações

1ºtempo

Legendas ações: TSAP

- CB: Conquista de bola (Ressaltos, roubadas ou interceções de bola)
- RB: Receção de bola (Recebe a bola e não deixa escapar)
- BN: Bola neutra (Passe simples com a defesa posicionada)
- PB: Perda de bola (Passes errados, perda do controlo de bola)
- BO: Bola ofensiva (Assistências e passes que coloquem o companheiro em posição de finalização)
- SL: Sucesso no lançamento (Lançamento convertido)

GPAI

- DA: Decisão apropriada (Condições de marcar pontos, de lançar e passar e desempenhar)
- DI: Decisão inapropriada (Não aproveitar situações descritas acima)
- EI: Eficácia Inapropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade sem precisão)
- EA: Eficácia apropriada (Lançamento, passe e execução da habilidade com precisão)
- AA: Apoio apropriado (Dar opções de linha de passe, para o atacante que tem a posse bola)
- AI: Apoio inapropriado (Não dar opções de linha de passe ao atacante que tem a posse de bola)

Estudos publicados no âmbito da Tese de Doutoramento

Santos, R.B., Dias, G., Mendes, R.S., & Coelho-e-Silva, M.J. (2016a). Aplicação do *Team Sports Assessment Produce (TSAP)* no Basquetebol: Revisão da Literatura. *Revista Mineira de Educação Física*, 24 (3), 7-15.

Santos, R.B., Mendes, R.S., Dias, G., & Coelho-e-Silva, M.J. (2016b). Avaliação da performance em jogos desportivos-GPAI E TSAP. *Revista Conexões*, 14 (2), 137-157.

Santos, R.B. (2016). A Utilização do Game Performance Assessment Instrument (GPAI) no Basquetebol: Revisão de Literatura. *Arquivos em Movimento*, 12 (1), 119-128.